



**Demonstrações Financeiras Consolidadas  
Preparadas de Acordo com Práticas Contábeis  
Adotadas no Brasil**

**Banco Santander (Brasil) S.A.**

**30 de Setembro de 2014**

<b>ÍNDICE</b>	<b>Pág.</b>
<b>Comentário de Desempenho.....</b>	<b>1</b>
<b>Relatório dos Auditores Independentes.....</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações Financeiras</b>	
Balanços Patrimoniais.....	15
Demonstração dos Resultados.....	19
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	20
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	21
Demonstração do Valor Adicionado.....	22
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras</b>	
Nota 1 . Contexto Operacional.....	23
Nota 2 . Apresentação das Demonstrações Financeiras.....	23
Nota 3 . Principais Práticas Contábeis.....	23
Nota 4 . Caixa e Equivalentes de Caixa.....	28
Nota 5 . Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	29
Nota 6 . Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	30
Nota 7 . Relações Interfinanceiras.....	48
Nota 8 . Carteira de Créditos e Provisão para Perdas.....	48
Nota 9 . Carteira de Câmbio.....	52
Nota 10 . Negociação e Intermediação de Valores.....	53
Nota 11 . Créditos Tributários.....	53
Nota 12 . Outros Créditos - Diversos.....	55
Nota 13 . Ativos Não-Correntes Mantidos para a Venda.....	55
Nota 14 . Informações da Dependência e da Subsidiária no Exterior.....	56
Nota 15 . Participações em Coligadas e Controladas.....	57
Nota 16 . Imobilizado de Uso.....	62
Nota 17 . Intangível.....	62
Nota 18 . Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	63
Nota 19 . Fiscais e Previdenciárias.....	67
Nota 20 . Dívidas Subordinadas.....	68
Nota 21 . Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.....	68
Nota 22 . Outras Obrigações - Diversas.....	69
Nota 23 . Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias.....	69
Nota 24 . Patrimônio Líquido.....	73
Nota 25 . Limites Operacionais.....	76
Nota 26 . Partes Relacionadas.....	76
Nota 27 . Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias.....	84
Nota 28 . Despesas de Pessoal.....	84
Nota 29 . Outras Despesas Administrativas.....	85
Nota 30 . Despesas Tributárias.....	85
Nota 31 . Outras Receitas Operacionais.....	86
Nota 32 . Outras Despesas Operacionais.....	86
Nota 33 . Resultado não Operacional.....	87
Nota 34 . Imposto de Renda e Contribuição Social.....	87
Nota 35 . Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego.....	88
Nota 36 . Estrutura de Gerenciamento de Risco.....	96
Nota 37 . Reestruturações Societárias.....	101
Nota 38 . Eventos Subsequentes.....	103
Nota 39 . Outras Informações.....	103
<b>Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>105</b>
<b>Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes.....</b>	<b>106</b>

## Senhores Acionistas:

Apresentamos o Comentário de Desempenho às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativas ao período findo em 30 de setembro de 2014, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o IAS 34 - Demonstrações Financeiras Intermediárias oriundas das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações do Comitê de Interpretações de IFRS (atual denominação do IFRIC) (IFRS) do período findo em 30 de setembro de 2014 foram divulgadas, simultaneamente, no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

### 1) Conjuntura Econômica

O desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre (último dado disponível), divulgado em agosto de 2014, mostrou queda de 0,9% em comparação com o mesmo trimestre em 2013. Vale destacar que na margem o PIB recuou 0,6% após uma queda de 0,1% no primeiro trimestre, caracterizando, portanto, um cenário recessivo na primeira metade de 2014. Os investimentos recuaram 11,25% no segundo trimestre de 2014, comparado com o mesmo período do ano anterior, enquanto o consumo das famílias apresentou expansão tímida de 1,2%, no mesmo período. Pelo lado da oferta, o setor de serviços apresentou uma ligeira alta de 0,2%. Já o PIB industrial recuou 3,4% no período, e a agropecuária, permaneceu estável.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) alcançou 6,75% no acumulado em 12 meses terminados em setembro de 2014, superando o teto da meta de inflação (que é de 6,5%). Os preços de serviços continuam como a principal fonte de pressão inflacionária. Após cinco meses mantendo a taxa Selic em 11,0% a.a., na reunião realizada em 29 de outubro, o Banco Central retomou o ciclo de alta da taxa de juros, aumentando a taxa Selic para 11,25% a.a. – o ciclo anterior de aumento da taxa básica de juros (Selic) de 375 bps, que ocorreu entre abril de 2013 e abril de 2014, contribuiu para a desaceleração do ritmo de crescimento da carteira de crédito. O estoque de crédito avançou 11,7% nos doze meses encerrados em setembro, após ter registrado crescimento de 15,7% em setembro 2013. O crédito imobiliário, que cresce ao redor de 30,0% continua impulsionando o crédito e superando a taxa de expansão das demais modalidades.

As exportações brasileiras mostraram ligeira queda de 0,6% no acumulado de 12 meses encerrados em setembro, somando US\$238,2 bilhões, enquanto as importações registraram queda de 1,2%, atingindo US\$234,7 bilhões. Dessa forma, o saldo da balança comercial ainda apresentou um resultado positivo de US\$3,5 bilhões.

O déficit em transações correntes totalizou US\$83,7 bilhões, no acumulado de 12 meses até setembro, enquanto o total de investimentos estrangeiros diretos (IED) no mesmo período foi de US\$66,5 bilhões. A taxa de câmbio encerrou setembro em R\$2,45/US\$, em razão em parte da tendência de desvalorização do real, dado a recuperação gradual nas economias avançadas.

Nas contas públicas, o fraco ritmo da atividade econômica e as isenções tributárias têm pesado negativamente sobre a arrecadação, e o superávit primário acumula apenas 0,61% do PIB nos 12 meses encerrados em setembro de 2014. No mesmo período, a necessidade de financiamento do setor público atingiu 4,9% do PIB. A dívida líquida do setor público alcançou 35,9% do PIB ao final de setembro e a dívida bruta alcançou, no mesmo período, 61,7% do PIB.

## 2) Desempenho

### 2.1) Resultados

<b>DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO</b> <b>(R\$Milhões)</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>variação</b> <b>anual %</b>	<b>3T14</b>	<b>2T14</b>	<b>variação no</b> <b>período %</b>
Receitas da Intermediação Financeira	46.403,6	41.362,2	12,19	18.647,3	12.770,1	46,02
Despesas da Intermediação Financeira	(33.501,9)	(29.659,5)	12,96	(15.500,8)	(8.155,1)	90,07
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	12.901,8	11.702,7	10,25	3.146,5	4.615,0	-31,82
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(10.325,7)	(10.637,1)	-2,93	(3.448,2)	(3.265,2)	5,61
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.576,1</b>	<b>1.065,6</b>	<b>141,75</b>	<b>(301,7)</b>	<b>1.349,8</b>	<b>-122,35</b>
Resultado não Operacional	112,9	209,5	-46,11	67,5	36,6	84,24
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro (Prejuízo) e Participações</b>	<b>2.689,0</b>	<b>1.275,1</b>	<b>110,89</b>	<b>(234,2)</b>	<b>1.386,4</b>	<b>-116,89</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(164,3)	1.218,7	-113,48	1.076,6	(553,5)	-294,50
Participações no Lucro	(809,0)	(701,0)	15,41	(256,2)	(275,1)	-6,88
Participações dos Acionistas Minoritários	(132,9)	(185,3)	-28,28	(49,5)	(30,3)	63,43
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.582,8</b>	<b>1.607,5</b>	<b>-1,54</b>	<b>536,7</b>	<b>527,5</b>	<b>1,74</b>

O Banco Santander apresentou no período findo em 30 de setembro de 2014 uma redução de 0,2% em seu resultado. Excluindo o impacto da despesa com amortização de ágio de R\$2.745,5 milhões em 2014 e de 2.727,7 para 2013, o lucro líquido consolidado é de R\$4.328,1 milhões em setembro de 2014 e R\$4.335,2 milhões em setembro de 2013.

O total de despesas gerais, que inclui despesas com pessoal, outras despesas administrativas e despesas com participações no lucro, excluindo os efeitos da amortização do ágio reduziu 2,1% em 2014 na comparação com setembro de 2013, sendo que as despesas de pessoal e participações no lucro reduziram em 2,2% e as outras despesas administrativas reduziram 3,1% ambas na comparação interanual.

O resultado consolidado com operações de crédito e operações de arrendamento mercantil, que inclui as receitas de juros, variação cambial, recuperação de créditos baixados como prejuízo e outros, apresentou queda de 1,9% na comparação interanual.

O crescimento na despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, na comparação entre o terceiro trimestre de 2013 e o terceiro trimestre de 2014, decorre, essencialmente, do efeito fiscal da variação cambial incidente sobre o investimento no exterior em filial e controlada.

## 2.2) Ativos e Passivos

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b> <b>(R\$Milhões)</b>	<b>Set/14</b>	<b>Set/13</b>	<b>variação</b> <b>anual %</b>	<b>jun/14</b>	<b>variação no</b> <b>período %</b>	<b>Dez/13</b>
Ativo circulante e realizável a longo prazo	497.162,1	444.978,3	11,73	476.749,3	4,28	465.777,2
Permanente	17.776,0	20.430,1	-12,99	17.450,7	1,86	20.088,4
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>514.938,1</b>	<b>465.408,4</b>	<b>10,64</b>	<b>494.200,0</b>	<b>4,20</b>	<b>485.865,6</b>
Passivo circulante e exigível a longo prazo	455.129,1	400.423,5	13,66	434.864,5	4,66	421.750,8
Resultados de Exercícios Futuros	341,0	298,2	14,35	335,2	1,73	308,2
Participação dos Acionistas Minoritários	1.155,1	946,9	21,99	997,5	15,80	987,4
Patrimônio Líquido	58.312,9	63.739,8	-8,51	58.002,8	0,53	62.819,2
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>514.938,1</b>	<b>465.408,4</b>	<b>10,64</b>	<b>494.200,0</b>	<b>4,20</b>	<b>485.865,6</b>

Os ativos totais consolidados apresentam um crescimento de 10,7% na comparação interanual, sendo que os ativos totais estão principalmente representados por: carteira de crédito no valor de R\$234.583,2 milhões, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$102.175,0 milhões, aplicações interfinanceiras de liquidez no valor de R\$56.076,5 milhões e relações interfinanceiras no valor de R\$33.554,0 milhões. Em setembro de 2013 os saldos são respectivamente: R\$227.482,3 milhões, R\$71.610,4 milhões, R\$44.775,5 milhões, R\$38.298,2 milhões.

<b>CAPTAÇÕES COM CLIENTES</b> <b>(R\$Milhões)</b>	<b>Set/14</b>	<b>Set/13</b>	<b>variação</b> <b>anual %</b>	<b>Jun/14</b>	<b>variação no</b> <b>período %</b>	<b>Dez/13</b>
Depósitos à vista	14.084	14.420	-2,33	14.635	-3,76	15.605
Depósitos de poupança	36.627	31.259	17,17	35.779	2,37	33.589
Depósitos a prazo	80.810	80.999	-0,23	79.532	1,61	81.100
Debêntures/LCI/LCA <sup>1</sup>	74.864	54.295	37,88	67.222	11,37	60.921
Letras Financeiras/COE <sup>2</sup>	36.796	28.643	28,46	33.407	10,14	30.854
<b>Total das Captações</b>	<b>243.181</b>	<b>209.616</b>	<b>16,01</b>	<b>230.575</b>	<b>5,47</b>	<b>222.069</b>

(1) Operações compromissadas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Letras de Crédito Agrícola.

(2) Inclui Certificados de Operações Estruturadas.

O total de captações de recursos obteve uma evolução de 16,0%, comparado a setembro de 2013. Destaque para o crescimento interanual de 37,9% de debêntures/LCI/LCA e 28,5% de letras financeiras/COE.

## 2.3) Carteira de Crédito

<b>ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR</b> <b>SEGMENTO</b> <b>(R\$Milhões)</b>	<b>Set/14</b>	<b>Set/13</b>	<b>variação</b> <b>anual %</b>	<b>Jun/14</b>	<b>variação no</b> <b>período %</b>	<b>Dez/13</b>
Pessoa física <sup>1</sup>	76.683	73.560	4,25	75.679	1,33	75.522
Financiamento ao consumo	36.530	36.747	-0,59	36.851	-0,87	37.849
Pequenas e Médias empresas (PMEs)	31.024	34.398	-9,81	31.264	-0,77	33.711
Grandes Empresas	90.279	77.367	16,69	82.506	9,42	80.400
<b>Total Carteira de crédito (bruta)</b>	<b>234.516</b>	<b>222.071</b>	<b>5,60</b>	<b>226.299</b>	<b>3,63</b>	<b>227.482</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.703)	(15.032)	-2,19	(14.655)	0,33	(14.999)
<b>Total Carteira de crédito (líquida)</b>	<b>219.813</b>	<b>207.039</b>	<b>6,17</b>	<b>211.644</b>	<b>3,86</b>	<b>212.483</b>

1. Incluindo Financiamento ao consumo, a carteira de pessoa física atinge R\$113.213,0 e R\$110.306,0 em 30 de setembro de 2014 e 2013, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2014, a carteira de crédito (bruta) apresentou um crescimento de 5,6% comparado a setembro de 2013. Na evolução interanual, o maior crescimento foi no segmento de Grandes Empresas com 16,7%.

### Inadimplência

O índice de inadimplência, superior a 90 dias, atingiu 3,7% do total da carteira de crédito, mostrando redução de 0,8 p.p. em doze meses.

O saldo das provisões para créditos de liquidação duvidosa representa 6,3% da carteira de crédito em setembro de 2014 e 6,8% em setembro de 2013.

A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das receitas com recuperação de créditos baixados para prejuízos no período findo em 30 de setembro de 2014 é de R\$7.263,2 milhões e R\$9.272,0 milhões em 2013, na comparação interanual, a despesa caiu 21,7%.

## 2.4) Patrimônio Líquido

Em setembro de 2014, o patrimônio líquido consolidado do Banco Santander apresentou uma redução de 8,5% na comparação interanual e aumento de 0,5% no trimestre.

A diminuição do patrimônio líquido é decorrente, principalmente, do Plano de Otimização da Estrutura de Capital Social (nota 24.f). O Plano de Otimização do PR contemplou os seguintes passos: (i) a restituição de recursos aos acionistas do Banco Santander no valor total de R\$6 bilhões, sem redução do número de ações; (ii) a emissão no exterior de instrumentos de capital para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência do Banco Santander e; (iii) um plano de bonificação de ações e ajuste na composição das Units, seguidos de grupamento de ações, com o objetivo de eliminar a cotação em centavos das ações de emissão do Banco negociadas em bolsa.

Em 2014, foram adquiridas 4.417.000 Units, pagas 2.696.612 Units a título de Bônus e do Plano de Incentivo a Longo Prazo - Local ações em tesouraria. O saldo acumulado de ações em tesouraria em 30 de setembro de 2014 é de 13.544.026 Units (31/12/2013 - 11.823.638 Units), equivalente a R\$189.491 (31/12/2013 - R\$177.122). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por Unit do total de ações em tesouraria é, respectivamente, R\$11,01, R\$14,31 e R\$18,52. Em 2014, foram adquiridas 4.791.874 ADRs. O saldo acumulado de ADRs adquiridas e que permanecem em tesouraria é de 11.540.221 ADRs, no montante atual de R\$177.581 (31/12/2013 - R\$114.585). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR do total de ações em tesouraria é, respectivamente, US\$4,61, US\$6,27 e US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 30 de setembro de 2014 era de R\$15,83 por Unit e US\$6,48 por ADR. No período findo em 30 de setembro de 2014, devido ao Plano de Otimização do PR, foram registrados custos de emissão no valor de R\$32, totalizando R\$367.104 (31/12/2013 - R\$291.707) de ações em tesouraria.

Em setembro de 2014, foram destacados dividendos no valor de R\$840 milhões conforme quadro a seguir:

<b>DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO (R\$Milhões)</b>	<b>Set/14</b>	<b>Set/13</b>	<b>Dez/13</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	300,0	300,0
Dividendos Intermediários	99,8	1.100,0	1.385,2
Dividendos Intercalares	740,2	-	714,8
<b>Total</b>	<b>840,0</b>	<b>1.400,0</b>	<b>2.400,0</b>

### • Plano de Otimização do Patrimônio de Referência

Conforme Fato Relevante divulgado em 26 de setembro de 2013, com o intuito de otimizar a atual estrutura de capital do Banco Santander, o Conselho de Administração submeteu à aprovação dos acionistas a proposta de otimização da composição do PR do Banco Santander ("Plano de Otimização do PR"). O objetivo da proposta é estabelecer uma estrutura de capital mais eficiente, adequada às novas normas prudenciais de capital aplicáveis para instituições financeiras, alinhada ao plano de negócios e crescimento dos ativos. O Plano de Otimização do PR contemplou os seguintes passos: (i) a restituição de recursos aos acionistas do Banco Santander no valor total de R\$6.000.000, sem redução do número de ações; (ii) a emissão no exterior de instrumentos de capital, avaliados como instrumentos compostos, para compor o Nível I e Nível II do PR do Banco Santander e; (iii) um plano de bonificação de ações e ajuste na composição das Units, seguidos de grupamento de ações, com o objetivo de eliminar a cotação em centavos das ações de emissão do Banco negociadas em bolsa.

### Restituição de Recursos

Em 1 de novembro de 2013, a restituição de recursos aos acionistas foi aprovada em AGE. Em janeiro de 2014, foram atendidas as condições para a efetivação da restituição de recursos (decurso do prazo de oposição de credores quirografários, aprovação por parte do Bacen e arquivamento da ata da assembleia na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP). O pagamento da restituição de recursos aos acionistas ocorreu em 29 de janeiro de 2014, sendo que as ações e Units do Banco passaram a ser negociadas ex-direito Restituição de Recursos desde 15 de janeiro de 2014.

### Emissão de Notes

Em 14 de janeiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a emissão dos instrumentos de capital na forma de Notas emitidas no exterior (Notes), em dólares norte-americanos, no valor equivalente a R\$6.000.000. A emissão das Notes ocorreu em 29 de janeiro de 2014 tendo sido totalmente integralizada pelos acionistas do Banco.

As características específicas das Notes emitidas para compor o Nível I são: (a) Principal: US\$1.247.713, equivalente a R\$3.000.000; (b) Taxa de Juros: 7,375% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: sem prazo de vencimento (perpétuas); (d) Periodicidade de pagamento dos juros: trimestralmente, a partir de 29 de abril de 2014; (e) Discricionariedade: o Banco Santander pode cancelar a distribuição de juros a qualquer momento, por um período ilimitado e sem direito de acumulação, sem que a referida suspensão seja considerada como evento de default (f) Subordinação: no caso de insolvência, sua liquidação financeira está subordinada a todos os instrumentos de capital Nível II. As características específicas das Notes emitidas para compor o Nível II são: (a) Principal: US\$1.247.713, equivalente R\$3.000.000; (b) Taxa de Juros: 6,0% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: em 29 de janeiro de 2024; e (d) Periodicidade de pagamento dos juros: semestralmente, a partir de 29 de julho de 2014.

Em 15 de abril de 2014, o Bacen emitiu aprovação para que as Notes componham o Nível I e Nível II do patrimônio de referência do Banco Santander desde a data de sua emissão.

### Bonificação e Grupamento de Ações

Com o objetivo de eliminar a negociação em centavos das ações SANB3 (ordinárias) e SANB4 (preferenciais), aumentar a liquidez e reduzir os custos de transação das mesmas, em 18 de março de 2014, os acionistas do Banco, em AGE, aprovaram: (i) a bonificação de 19.002.100.957 ações preferenciais para os acionistas do Banco, na proporção de 0,047619048 ações preferenciais para cada ação ordinária (SANB3) ou ação preferencial (SANB4), o que resulta em uma participação de bônus de 5 (cinco) ações preferenciais para cada Unit (SANB11), mediante aumento do Capital Social no montante de R\$171.799 em contrapartida a conta de Reservas; e (ii) grupamento (inplit) da totalidade das nossas ações ordinárias e ações preferenciais em uma proporção de 1:55, sendo que para cada 55 ações ordinárias e 55 ações preferenciais corresponderão a 1 ação ordinária e 1 ação preferencial, respectivamente e, como resultado, cada Unit (SANB11) será composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

Em 23 de abril de 2014, o Banco publicou Aviso aos Acionistas para comunicar aos acionistas que o Bacen homologou a ata da AGE realizada em 18 de março de 2014, que aprovou a bonificação e grupamento de ações e o ajuste na composição das Units. Esses eventos foram implementados em 2 de junho de 2014.

#### Oferta Pública de Permuta

Em 29 de abril de 2014, o Banco publicou Fato Relevante para informar que foi comunicada por seu acionista controlador indireto, Banco Santander Espanha, que este lançaria uma oferta voluntária no Brasil e nos Estados Unidos da América para permuta de até a totalidade das ações do Banco Santander que não sejam de titularidade do Banco Santander Espanha, as quais representavam cerca de 25% do capital do Banco Santander, com a entrega de ações de emissão do Banco Santander Espanha em pagamento. Em decorrência da Operação, o Banco Santander continuaria a ser uma companhia aberta listada na BM&FBovespa, mas sairia do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBovespa, passando a estar listado em seu segmento tradicional.

Em 9 de junho de 2014, foi realizada AGE, onde foram deliberadas as seguintes matérias: (a) a saída do Banco do Nível 2 de Governança Corporativa; e (b) escolha da empresa especializada N M Rothschild & Sons (Brasil) Ltda. a ser contratada para elaboração de laudo de avaliação do valor econômico do Banco, para fins da Oferta de Permuta e da consequente Saída do Nível 2.

Em 13 de junho de 2014, o Banco publicou Fato Relevante para informar que o Laudo de Avaliação elaborado por N M Rothschild & Sons (Brasil) Ltda., foi devidamente encaminhado, para a: (i) CVM; (ii) BM&FBovespa; e (iii) U.S. Securities and Exchange Commission - SEC. Ademais, informou que o pedido de registro da Oferta de Permuta foi protocolado na CVM, na mesma data, nos termos da Instrução CVM 361/02, acima referida, conforme informações fornecidas pelo Banco Santander Espanha.

#### 2.5) Índice de Basileia

Em março de 2013, o Bacen tornou público às normas relacionadas à definição de capital e aos requerimentos de capital regulamentar com o objetivo de implementar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia : Basileia III. Os principais objetivos são: (i) aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras absorverem choques provenientes do sistema financeiro ou dos demais setores da economia; (ii) reduzir o risco de contágio do setor financeiro sobre o setor real da economia; (iii) auxiliar a manutenção da estabilidade financeira; e (iv) promover o crescimento econômico sustentável, e ainda (v) aprimorar as práticas de gestão e governança de riscos, aumentar a transparência disclosure.

A aplicação das novas regras de Basileia III foi iniciada a partir de 1 de outubro de 2013; e em 31 de outubro de 2013, foi editado um segundo conjunto de regras, que complementam e aprimoram o primeiro grupo. A aplicação será gradual e algumas destas alterações passaram a vigorar em dezembro de 2013; as mudanças são referentes a definição de capital. Dentre as alterações, uma diferença importante é o *phase-in* de dedução de capital na base de cálculo do capital regulatório, que terá a sua dedução integral até o ano de 2019.

Em julho de 2014, houve uma revisão nas exigências referentes ao Risco de Crédito, que alterou os parâmetros de Classificação de Varejo e o fator de ponderação de risco (FPR) deste segmento.

A mensuração do capital regulamentar é efetuada de acordo com o Método Padronizado de Basileia, na forma estabelecida pelo Bacen, e considera: (a) Risco de Crédito – parcela de exigência de capital para a exposição de ativos e compromissos de crédito, ambos ponderados por fator de risco, considerando a mitigação de risco pela utilização de garantias; (b) Risco de Mercado – parcelas de exigência de capital para as exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de moedas estrangeiras, de índices de preços e de taxa de juros; do preço de commodities e de ações classificadas na carteira de negociação; e de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação; e (c) Risco Operacional – exigência de parcela específica de capital.

O Banco Santander, de acordo com a Circular Bacen 3.678/2013, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), com maior detalhamento da estrutura e metodologias no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

ÍNDICE DE BASILEIA %	Set/14	Dez/13	Set/13
Índice de Basileia - consolidado	18,8	19,2	18,2

#### 2.6) Principais Controladas

A tabela abaixo apresenta os saldos de ativos totais, patrimônio líquido, lucro líquido e carteira de operações de créditos referentes ao período findo em 30 de setembro de 2014 das principais controladas do Banco Santander:

CONTROLADAS (R\$Milhões)	Ativos totais	Patrimônio Líquido	Lucro líquido	Carteira de crédito <sup>(1)</sup>
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	54.300,7	5.274,4	292,5	2.286,8
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	30.725,4	1.321,1	266,8	27.692,0
Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A.	3.047,0	2.384,0	24,6	2.617,7
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A	932,2	389,2	32	1

(1) inclui também saldos referentes carteira de arrendamento mercantil e outros créditos.

### 3) Eventos

#### 3.1) Eventos Subsequentes

##### a) Investimento na Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos Ltda. ("Super")

Em 3 de outubro de 2014, a Aymoré CFI assinou um acordo de investimento ("Acordo") onde se compromete a realizar um investimento na Super, que resultará na subscrição e integralização de novas ações de emissão da companhia que representarão 50% do seu capital total e votante. O fechamento da operação está condicionado à conclusão de algumas condições precedentes previstas no Acordo, inclusive a aprovação prévia do Banco Central. O Conglomerado Santander terá o controle desta sociedade.

##### b) Oferta Pública de Ações – Manifestação do Conselho de Administração e Ajuste na Relação de Troca

Em 02 de outubro de 2014 o Conselho de Administração do Santander Brasil emitiu parecer sobre a Oferta e Santander Brasil arquivou na U.S. Securities and Exchange Commission a sua posição sobre referida transação por meio do Schedule 14D-9. Em 16 de outubro de 2014 o Santander Espanha e Santander Brasil informaram ao mercado que foi ajustada a relação de permuta da Oferta Pública Voluntária de Permuta, prevista no Edital da Oferta publicado em 18 de setembro de 2014. Em conformidade com o Edital da Oferta, a relação de permuta, e consequentemente a quantidade de BDRs a que dá direito cada Recibo de Subscrição, foi ajustada de 0,70 BDR para cada Unit e 0,35 BDR para cada Ação, seja ordinária ou preferencial, para 0,7152 BDR para cada Unit e 0,3576 BDR para cada Ação, seja ação ordinária ou ação preferencial, em função da remuneração declarada pelo Santander Espanha em 16 de outubro de 2014, no âmbito do programa Santander Dividendo Elección, com data-base de apuração de posição acionária para pagamento (record date) em 17 de outubro de 2014.

Em 31 de outubro de 2014, o Santander Brasil em conjunto com o seu acionista controlador Banco Santander, S.A. publicou Fato Relevante a respeito do Resultado do Leilão da Oferta Pública Voluntária de Permuta de Units e Ações para Saída do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A., realizado em 30 de outubro de 2014. O Santander Espanha adquiriu 1.640.644 Ações e 517.827.702 Units, representativos, em conjunto, de 13,65% do capital social do Santander Brasil, desse modo, a participação do Grupo Santander no Santander Brasil passará a ser de 88,30% de seu capital social total, 88,87% de suas ações ordinárias e 87,71% de suas ações preferenciais, considerando também os American Depositary Receipts - ADRs representativos de Units adquiridos na Permuta nos EUA. Como consequência da Oferta, as ações do Santander Brasil deixaram de ser listadas no Nível 2 da BM&FBOVESPA, passando a ser negociadas no segmento tradicional da bolsa.

##### c) Notas de Securitização - MT100 Emitidas pela Brazil Foreign

As notas emitidas pela Brazil Foreign, entidade consolidada nas Demonstrações Financeiras do Banco Santander (Notas 2 e 18.c), referentes às séries 2008-1, 2008-2, 2009-2, 2010-1, 2011-1, 2011-2, nos termos dos contratos específicos, serão integralmente resgatadas em 4 de dezembro de 2014, pelo valor aproximado de USD747,3 milhões. Após o resgate das referidas notas, a Brazil Foreign será encerrada.

##### d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 03 de novembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou em 24 de agosto de 2014, programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrangerá a aquisição de até 44.253.662 Units, correspondentes e 44.253.662 ações ordinárias e 44.253.662 ações preferenciais, que correspondem, em 31 de outubro de 2014, a aproximadamente 1,16% do capital social da Companhia. Em 31 de outubro de 2014, o Banco Santander possuía 403.565.369 ações ordinárias e 431.369.785 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários da Companhia e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo.

O prazo do Programa de Recompra é de até 365 dias contados a partir de 03 de novembro de 2014, encerrando-se em 03 de novembro de 2015.

#### 3.2) Reestruturações Societárias

Foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander:

##### a) Incorporação da Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A. (Getnet) pela Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet)

A Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) adquiriu a totalidade das ações de emissão da Getnet em 31 de julho de 2014, nos termos do Fato Relevante divulgado em 7 de abril de 2014. Todas as condições referentes a aquisição foram atendidas junto aos órgãos reguladores, sendo a aquisição da Getnet aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 3 de junho de 2014, e pelo Bacen, em 23 de julho de 2014.

Nas AGEs de 31 de agosto de 2014, os acionistas das Companhias aprovaram a incorporação da Getnet pela Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Getnet pela Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet)" (Protocolo) de 29 de agosto de 2014.

A implementação da Incorporação representa uma etapa relevante do processo de simplificação, integração e consolidação das operações de captura e processamento das atividades de meios de pagamento do Grupo Santander no Brasil, permitindo ainda a consolidação para todos os fins comerciais, contábeis e financeiros.

A Incorporação permite ainda a simplificação e racionalização da atual estrutura societária das Companhias com a redução de custos administrativos, especialmente aqueles relacionados às obrigações legais e contábeis.

Pelo Protocolo, a Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) recebeu pelo valor contábil a totalidade dos bens, direitos e obrigações da Getnet no valor total de R\$42.895, a qual foi extinta e sucedida pela Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) em todos os seus direitos e obrigações (Incorporação). Tendo em vista que a totalidade das ações de emissão da Getnet são de propriedade da Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet), não houve aumento do capital social da Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) em decorrência da aprovação da Incorporação, de modo que o acervo líquido da Getnet foi registrado na Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) em contrapartida da conta de investimentos.

A Incorporação se deu com base no Balanço de 31 de julho de 2014, especialmente elaborado para fins da Incorporação e as variações patrimoniais verificadas entre 1 de agosto de 2014 a 31 de agosto de 2014 foram apropriadas pela Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet).

#### Balanço Patrimonial Resumido em 31 de Julho de 2014

<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>272.491</b>	<b>Passivo</b>	<b>396.205</b>
Disponibilidades	21.720	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.574
Outros Créditos	247.388	Obrigações por Empréstimos	169.702
Outros Valores e Bens	3.383	Outras Obrigações	221.929
<b>Ativo Permanente</b>	<b>166.609</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>42.895</b>
Investimentos	6.129		
Imobilizado	99.674		
Intangível	60.806		
<b>Total</b>	<b>439.100</b>	<b>Total</b>	<b>439.100</b>

#### b) Acordo de Investimento entre o Banco Santander e Banco Bonsucesso S.A. (Banco Bonsucesso)

No dia 30 de julho de 2014 o Banco, por meio de sua controlada Aymoré CFI, e o Banco Bonsucesso celebraram Contrato de Investimento por meio do qual concordaram em formar uma associação no setor de crédito consignado e de cartão de crédito consignado ("entidade").

Uma vez atendidas as condições suspensivas para a conclusão da operação, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes, o Banco Bonsucesso transferirá para a entidade seu negócio de crédito consignado e cartão de crédito consignado, e o Santander Brasil, através da Aymoré, investirá R\$ 460 milhões na entidade e passará a ter uma participação no capital social da entidade de 60%, tornando-se o acionista controlador, permanecendo o Banco Bonsucesso com a parcela remanescente do capital social (40%).

A associação foi aprovada pelo CADE no dia 2 de setembro de 2014 e ainda está pendente de aprovação pelo Bacen.

#### c) Investimento na iZettle do Brasil Meios de Pagamento S.A. (iZettle do Brasil)

Em 18 de julho de 2014, o Banco passou a deter uma participação de 50% no capital social da iZettle do Brasil, mediante um aporte de capital na sociedade no valor de R\$17.240, o qual foi autorizado pelo Bacen em 3 de junho de 2014.

Na AGE realizada em 31 de julho de 2014, o Banco Santander através de um aumento no capital social da Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) transferiu a valor contábil a totalidade das 5.300 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão da iZettle do Brasil por ele detidas, no montante de R\$17.240 ao capital social da Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet).

A iZettle do Brasil é uma empresa de origem sueca que atua no mercado de meios de pagamento, com o desenvolvimento e a distribuição de produtos e soluções de meios de pagamento. Essa parceria foi realizada no contexto de um acordo global firmado em dezembro de 2012 entre Banco Santander Espanha e a iZettle na Suécia com o objetivo de criar uma atuação conjunta e coordenada nos diferentes mercados onde o Grupo Santander atua, dentre eles: Espanha, Brasil, Reino Unido e México.

Uma das soluções desenvolvidas pela iZettle permite aos estabelecimentos comerciais aceitarem pagamentos com cartões, por meio de smartphones ou tablets, através da utilização de uma aplicação gratuita acoplada a um leitor de cartões, convertendo assim o aparelho em um POS (terminal de aceitação de cartões de crédito/débito). O objetivo da parceria é permitir ao Banco atuar no mercado brasileiro de aceitação de pagamentos com cartão com foco direcionado para microcomércios e pessoas físicas, com uma solução inovadora, segura e agregada a uma oferta simples.

#### d) Novo Acordo de Acionistas da TecBan

No dia 18 de julho de 2014, foi publicado Comunicado ao Mercado para informar que os principais bancos de varejo do país, dentre eles o Banco Santander, por meio de uma de suas subsidiárias, ("Acionistas"), assinaram em 17 de julho de 2014, um novo Acordo de Acionistas da TecBan ("Novo Acordo de Acionistas"). O Novo Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 anos contados de sua entrada em vigor, os Acionistas deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento ("TAA") pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan, gerando aumento de eficiência, bem como, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes. A entrada em vigor do Acordo de Acionistas está sujeita a algumas condições suspensivas, dentre elas, a aprovação dos órgãos reguladores competentes (A Superintendência Geral do CADE publicou no Diário Oficial da União, no dia 23.10.2014, sua decisão pela aprovação da operação sem restrições).

#### e) Venda da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (atual denominação social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Em 19 de junho de 2014, o Banco publicou Comunicado ao Mercado para informar aos seus acionistas que foram assinados os documentos preliminares contendo os principais termos e condições da operação de venda do negócio de custódia qualificada, atualmente desempenhado pelo Banco Santander, e da totalidade das ações de emissão da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (nova denominação social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.). A Operação está inserida no contexto de uma parceria, no exterior, entre o Banco Santander Espanha, fundos de investimento do Warburg Pincus LLC, empresa líder de private equity, e o fundo soberano de Singapura Temasek. De acordo com os termos da parceria, Banco Santander Espanha deterá 50% de uma sociedade holding que integrará os negócios de custódia das unidades do Grupo Santander localizadas na Espanha, no Brasil e no México. Os fundos do Warburg Pincus e Temasek deterão conjuntamente 50% da sociedade holding.

A conclusão da Operação de venda está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a celebração de contratos definitivos e a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes.

**f) Venda das Operações de Gestão de Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, atualmente desenvolvidas pela Santander Brasil Asset**

Em 17 de dezembro de 2013, o Banco Santander concluiu a operação de venda de seu negócio de gestão de recursos de terceiros, atualmente desenvolvido pela Santander Brasil Asset (“Operação”), operação esta, conforme Fato Relevante de 30 de maio de 2013, inserida no contexto de uma parceria, no exterior, entre o Banco Santander Espanha e as líderes mundiais da área de private equity, Warburg Pincus e General Atlantic., a qual tem por finalidade impulsionar o crescimento global de sua unidade de gestão de recursos de terceiros. Essa Operação gerou um ganho ao Banco Santander de R\$2.008 milhões antes dos impostos (efeito tributário de R\$803 milhões).

Como parte do negócio, o Banco Santander alienou a totalidade das ações da Santander Brasil Asset, sendo que, no âmbito da Operação, a atividade de gestão de recursos de terceiros, então conduzida pela Santander Brasil Asset, foi segregada da atividade de distribuição de fundos de terceiros e transferida para uma gestora constituída para esse fim (“Gestora”).

**g) Segregação das participações em sociedades que prestam serviços complementares àqueles prestados por instituições financeiras**

Com o objetivo de segregar as participações societárias em entidades que prestam serviços complementares aos serviços financeiros prestados pelo Banco Santander, foram efetuados os seguintes atos:

- Cisão parcial da Santander Participações, com versão do acervo cindido para a Santander Serviços (“Cisão Parcial”), aprovada pelos acionistas em AGE ocorrida em 31 de dezembro de 2012. O acervo cindido correspondeu aos investimentos na própria Santander Serviços e na Webmotors S.A. A cisão parcial deu-se por meio da transferência do acervo líquido contábil da Santander Participações para o capital social da Santander Serviços, com base no balanço auditado levantado em 30 de novembro de 2012. As variações patrimoniais verificadas entre a data base do referido balanço patrimonial e a da efetivação da cisão parcial foram reconhecidas e escrituradas diretamente na Santander Serviços;
- Aumento do capital social da Santander Serviços em 31 de dezembro de 2012 no valor de R\$371 milhões, com a emissão de 113.803.680.982 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas pela sociedade localizada na Espanha Santusa Holding, S.L. (“Santusa”), sociedade de investimento controlada pelo Banco Santander Espanha. Após esta operação, o capital social da Santander Serviços passou a ser detido pelo Banco Santander e Santusa, na proporção de 60,65% e 39,35%, respectivamente; e
- Aquisição pela Santander Serviços de ações de emissão da sociedade Tecnologia Bancaria Brasil (TecBan) detidas pela Santusa conforme Contrato de Compra e Venda celebrado entre as partes no dia 21 de janeiro de 2013. A aquisição, correspondente a 20,82% do capital social da TecBan, foi autorizada pelo Bacen, nos termos da Resolução 4.062/2012, e efetivada em 27 de março de 2013.

**h) Ativos não correntes mantidos para vendas.**

Ativos não correntes mantidos para venda inclui bens ativos não de uso e outros ativos tangíveis. Em 30 de setembro de 2014, foram transferido os investimentos nas entidades de energia eólica para esta rubrica, baseado no plano de alienação, cuja condição atual é altamente provável, conforme aprovação pela Administração do Banco Santander, em observância ao requerido pelo CPC 31.

O total de ativos não-correntes mantidos para venda totaliza R\$277.029, e os valores de passivos diretamente associados a ativos não-correntes mantidos para a venda totalizam R\$43.869.

**i) Outros Movimentos Societários.**

Também foram realizados os seguintes eventos societários:

- Constituição da sociedade Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, em 28 de setembro de 2012, que tem por objeto social exclusivo a aquisição de créditos oriundos de operações de empréstimo, de financiamento e de arrendamento mercantil;
- Aquisição em 21 de janeiro de 2013 pela Webmotors, de 100% do capital social da Idéia Produções;
- Cisão parcial da Webmotors com a redução do seu capital social em 30 de abril de 2013 e consequente constituição de uma nova sociedade nomeada Webcasas S.A.;
- Foi celebrado no dia 21 de junho de 2013 entre a Webmotors e a Carsales.com o Share Subscription Agreement (“Acordo”) tendo por objetivo a participação da Carsales no capital social da Webmotors S.A. (“Operação”). Assim, a Carsales.com adquiriu novas ações do capital social da Webmotors S.A., que representam 30% de seu capital total, pelo valor de R\$180 milhões. Essa transação gerou ganho na Santander Serviços de R\$120 milhões referente a variação no percentual de participação no capital da Webmotors S.A. em razão do ingresso da Carsales.com Investments PTY Ltd no seu capital social;
- Redução do capital social da Santander Leasing, em 4 de janeiro de 2013, no valor de R\$5 bilhões, sem alteração do número de ações;
- Alienação em 22 de novembro de 2013 pelo Banco Santander, de 100% das ações da MS Participações Societárias S.A. pelo valor de R\$47,2 milhões para Capital Riesgo Global, S.C.R. de Regimén Simplificado, S.A., seguida pela alienação em 28 de dezembro de 2013 pela Capital Riesgo Global, S.C.R. de Regimén Simplificado, S.A., desta participação para Elincasiol, S.L.;
- Em 28 de fevereiro de 2014, o Banco Santander exerceu uma opção de compra para adquirir 97.669 ações ordinárias de emissão da BW Guirapá I S.A., alcançando a totalidade de 252.311 ações representativas do seu capital social.
- Em 7 de março de 2014 foi concluída a aquisição, pela sociedade Webmotors S.A., de 100% do capital social da KM Locanet Ltda – ME (Compreauto).
- Em 9 de setembro de 2014 foi assinado, pela Webmotors S.A., um contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas representativas do capital social da Virtual Motors Páginas Eletrônicas Ltda. – ME (“Contrato”) (“Aquisição”). O fechamento da Aquisição está condicionado à conclusão de algumas condições precedentes previstas no Contrato, inclusive a aprovação prévia pelo Bacen.

#### 4) Estratégia

O Banco Santander é um banco universal com foco nas atividades do varejo, que busca expandir seus negócios por meio de:

- **Preferência e Vinculação:** produtos e serviços segmentados, simples e eficazes, que através de uma plataforma multicanal, buscam maximizar a satisfação de seus clientes;
- **Recorrência e Sustentabilidade:** crescimento dos negócios com maior diversificação de receitas e gestão rigorosa de risco;
- **Produtividade:** intensa agenda de transformação produtiva alinhada com a transformação da indústria financeira;
- **Disciplina de Capital e Liquidez:** para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.

Assim, para melhor atender às necessidades de seus clientes, o Banco segue com propostas diferenciadas como a “Conta Santander Combinada”, para clientes do segmento pessoa física e o “Santander Select”, um novo segmento criado para oferecer um atendimento exclusivo e especializado aos clientes de alta renda. O Banco Santander também inova com a implementação da “Conta Conecta”, uma nova solução, exclusiva do Banco Santander, que combina os benefícios de uma conta corrente com um dispositivo que transforma Smartphones e Tablets em leitores de cartão, oferecendo a profissionais liberais, autônomos e microempresários recursos que permitirão incrementar os negócios desse público de forma simples, com conveniência e mobilidade.

O Banco também segue incrementando sua atividade comercial. No segmento de cartões foi assinado o acordo para aquisição das operações da GetNet, que é importante para ampliar sua participação local no segmento de Adquirência. No segmento de PMEs, lançamos o Santander Pague Direto, uma parceria com a Ambev, empresa pertencente à maior indústria de bebidas do mundo. Ademais, no terceiro trimestre, o Banco anunciou a associação com o Banco Bonsucesso, com objetivo de impulsionar as atividades no mercado de Crédito Consignado. A operação ainda está sujeita à autorização regulatória. Ainda nesse trimestre, o banco lançou a “SuperBank”, que é uma plataforma digital que oferece a venda de produtos e serviços financeiros por meio do cartão pré-pago. Com essa plataforma, o Banco irá entrar no mercado de pré-pagos e contas de pagamento. No segmento de financiamento de veículos, o Banco mantém acordos com a Hyundai, Renault, Nissan e Volvo.

No âmbito da sustentabilidade, a atuação do Banco Santander segue pautada nos pilares da Inclusão Social e Financeira, Educação e Gestão, e Negócios Socioambientais. Em 2014, obteve importantes reconhecimentos internacionais com o programa pioneiro Reduza e Compense CO2. Este programa foi reconhecido pelo Prêmio BeyondBanking, concedido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pelo Ethical Awards, concedido pelo Ethical Corporation; e é uma iniciativa que integra negócios socioambientais e o protagonismo individual no combate às mudanças climáticas. Além disso, o Banco se destaca no programa de Microcrédito, no qual ocupa uma posição de destaque entre os bancos privados. Ademais, por meio do Santander Universidades e do Investimento Social Privado, contribui para o avanço da educação de qualidade no país. O Banco Santander é o banco mais ativo em energia renovável do país e único banco a investir diretamente em projetos de energia eólica.

Outro aspecto importante da estratégia do Banco Santander é a manutenção de níveis confortáveis de liquidez, cobertura e capital. Ao final de setembro de 2014, a relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes, alcançou 96,4% e o índice de cobertura atingiu 170,2%. O índice de Basileia do Banco Santander alcançou 18,8%, mantendo a posição de banco de varejo mais capitalizado do Brasil.

#### 5) Agências de Rating

O Banco Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas principais agências:

RATINGS	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
<b>AGÊNCIA DE RATING</b>						
<b>Fitch Ratings</b> (perspectiva)	BBB+ (estável)	F2	BBB+ (estável)	F2	AAA (bra) (estável)	F1+ (bra)
<b>Standard &amp; Poor's</b> (perspectiva)	BBB- (estável)	A-3	BBB- (estável)	A-3	brAAA (estável)	brA-1+
<b>Moody's</b> (perspectiva)	Baa2 (negativa)	Prime-2	Baa2 (negativa)	Prime-2	Aaa.br (estável)	Br-1

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas Agências de Rating.

## 6) Governança Corporativa

Em 1 de julho, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a remuneração dos membros do Comitê Especial Independente, encarregado de assessorar o Conselho de Administração a avaliar e preparar manifestação sobre a OPA (Oferta Pública Voluntária). Esse Comitê foi criado na reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de abril de 2014.

Em 30 de julho, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a alteração do Regimento Interno do Comitê de Auditoria da Companhia e elegeu o Sr. Álvaro Antônio Cardoso de Souza para integrar o Comitê de Riscos, como coordenador, e o Comitê Especial Independente, como membro.

Em 24 de setembro, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a condução do Sr. Antonio Pardo de Santayana Montes, anteriormente Diretor sem designação específica, ao cargo de Diretor Vice-Presidente Executivo da Companhia, conforme recomendação do Comitê de Remuneração e Nomeação.

## 7) Gestão de Riscos

### 7.1) Governança Corporativa da Função de Riscos

A estrutura dos comitês de Riscos do Banco Santander é definida conforme padrões de gestão prudente de riscos e visão cliente, sempre respeitando o ambiente normativo e regulatório local.

Suas principais atribuições são:

- Integrar e adaptar a cultura de risco do Banco ao âmbito local, além da estratégia de gestão de riscos, nível de tolerância e predisposição ao risco, previamente aprovados pelo Comitê Executivo e Conselho de Administração, todos compatibilizados com os padrões corporativos do Banco Santander Espanha;
- Avaliar e aprovar propostas, operações e limites, sejam de crédito ou de mercado, de clientes e carteiras;
- Autorizar o uso das ferramentas de gestão, modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna;
- Manter-se informado, avaliar e seguir quaisquer observações e recomendações que venham a ser periodicamente feitas pelas autoridades de supervisão no cumprimento de suas funções.

A estrutura organizacional da Vice-Presidência Executiva de Riscos, que é independente das áreas comerciais, é composta por um núcleo responsável pelo gerenciamento do risco de crédito, um pelo gerenciamento de risco de Mercado e um terceiro responsável pelo gerenciamento de risco Operacional.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito é composta por diretorias que atuam sob o ponto de vista de gestão de portfólios.

Uma diretoria específica tem como missão consolidar os portfólios e respectivos riscos, subsidiando a administração com a visão integrada de riscos. Além dessa atribuição, também é responsável pelo atendimento aos reguladores, auditores externos e internos, à matriz do Grupo Santander na Espanha, Políticas Gerais e Basileia.

Um maior detalhamento da estrutura, metodologias e sistema de controle, relacionados à gestão de riscos, está descrito no relatório disponível no endereço eletrônico [www.santander.com.br](http://www.santander.com.br).

### 7.2) Estrutura de Gerenciamento de Capital

O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas de classificação de agências de rating. O gerenciamento de capital inclui securitização, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos.

O gerenciamento de riscos procura otimizar a criação de valores no Banco Santander e nas diferentes unidades de negócio. Para este fim, a gestão de capital, Retorno sobre o Capital Ajustado ao Risco (RORAC) e dados da criação de valores para cada unidade de negócio são gerados. O Banco Santander utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com o objetivo de afirmar que tem capital disponível suficiente para suportar os riscos da atividade em diferentes cenários econômicos, com os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander Espanha.

Projeções de capital regulatório e econômico são feitas baseadas em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, etc.) e em cenários macroeconômicos estimados pelo serviço de pesquisa econômica da área de Gestão Financeira. Os modelos de capital econômico são essencialmente projetados para gerar estimativas sensíveis ao risco com dois objetivos em mente: mais precisão na gestão de risco e alocação de capital econômico a diversas unidades do Banco Santander.

### 7.3) Risco de Crédito

O gerenciamento de Riscos de Crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias de acordo com o apetite de riscos, além do estabelecimento de limites, abrangendo a análise de exposição e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de risco e uma adequada rentabilidade mínima que compensem a inadimplência estimada, tanto do cliente como da carteira, conforme definido pelo Comitê Executivo e Conselho de Administração. Adicionalmente, é responsável pelos sistemas de gestão de riscos e aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco em operações individuais ou agrupadas por semelhança.

A Gestão de Riscos é especializada em função das características dos clientes, sendo segregada entre clientes individualizados (com acompanhamento de analistas dedicados) e clientes com características similares (standardizados).

#### 7.4) Risco de Mercado

Risco de mercado é a exposição a fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites, previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, entre outras. Isso permite a gestão dos riscos, que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander.

O Banco Santander opera de acordo com as políticas globais, alinhadas aos objetivos locais quanto ao nível de tolerância e predisposição ao risco. Para isso, desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos, seguindo os seguintes princípios:

- Independência funcional;
- Capacidade executiva sustentada no conhecimento e na proximidade do cliente;
- Alcance global da função (diferentes tipos de riscos);
- Decisões colegiadas, que avaliem todos os cenários possíveis e não comprometam os resultados com decisões individuais, incluindo o Comitê Executivo de Riscos Brasil, que fixa limites e aprova operações e o Comitê Executivo de Ativos e Passivos, que responde pela gestão do capital e riscos estruturais, o que inclui o risco-país, a liquidez e as taxas de juros;
- Gestão e otimização da equação de risco/retorno; e
- Metodologias avançadas de gestão de riscos, como o *Value at Risk* (VaR) (simulação histórica de 521 dias, com um nível de confiança de 99% e horizonte temporal de um dia), cenários, sensibilidade da margem financeira, sensibilidade do valor patrimonial e plano de contingência.

A estrutura de Riscos de Mercado é parte da Vice-Presidência de Riscos de Crédito e Mercado, área independente que aplica as políticas de risco, levando em consideração as definições corporativas locais e globais.

#### 7.5) Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco socioambiental para o segmento de Grandes Empresas é realizado através de um sistema de gestão dos clientes que possuem limites ou risco de crédito acima de R\$1 milhão, que considera itens como terrenos contaminados, desmatamento, condições de trabalho e outros pontos de atenção socioambiental nos quais há possibilidade de penalidades. Uma equipe especializada, com formação em Biologia, Engenharia de Saúde e Segurança, Geologia e Engenharia Química, monitora as práticas ambientais dos nossos clientes pessoa jurídica. A equipe de análise financeira estuda o potencial de danos e impactos que situações socioambientais desfavoráveis podem causar à condição financeira e às garantias dos clientes. A análise foca em preservar o capital e reputação no mercado e a disseminação da prática é obtida através do treinamento constante das áreas comerciais e de crédito sobre a aplicação de padrões de risco socioambiental no processo de aprovação de crédito para pessoa jurídica no Atacado.

O gerenciamento de risco socioambiental em fornecedores é realizado ao longo do processo de compras e está fundamentado nos 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas que considera itens como: direitos humanos, condições de trabalho, questões socioambientais e éticas. Para participar de um processo de concorrência, a empresa deve manifestar que respeita estes princípios. Durante a homologação é realizada uma avaliação técnica que inclui critérios sociais e ambientais. Além desta etapa, os fornecedores classificados na categoria de alto impacto, passam por uma avaliação mais detalhada sobre os aspectos operacionais, administrativos financeiros, fiscais, legais, de governança, sociais e ambientais. Esta etapa inclui uma visita para verificar as evidências e respostas fornecidas durante a avaliação.

#### 7.6) Riscos Operacionais, Controles Internos, Lei Sarbanes-Oxley e Auditoria Interna

As áreas corporativas responsáveis pelos Riscos Operacionais e Tecnológicos e Controles Internos do Banco Santander são subordinadas a vice-presidências distintas, com estruturas, normas, metodologias, ferramentas e modelos internos específicos, que asseguram um modelo de gestão adequado que visa a identificação, captura, avaliação, controle, monitoramento e mitigação dos eventos e perdas decorrentes dos riscos operacionais. Adicionalmente, a prevenção aos riscos operacionais e tecnológicos e a gestão da continuidade de negócios que fortalecem o sistema de controles internos e atendem às determinações dos Órgãos Reguladores, Acordo da Basileia – BIS II e exigências da Lei Sarbanes-Oxley. Este modelo também segue as diretrizes estabelecidas pelo Banco Santander Espanha que são fundamentadas no Enterprise Risk Management do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*).

Os procedimentos desenvolvidos e adotados tem o objetivo de posicionar e manter o Banco Santander entre as instituições financeiras com as melhores práticas de gerenciamento dos riscos operacionais, contribuindo para melhoria contínua da reputação, solidez, sustentabilidade e confiabilidade da instituição no mercado local e internacional.

A Administração é parte atuante no modelo, reconhecendo, participando e compartilhando a responsabilidade pela melhoria contínua da cultura e estrutura da gestão dos riscos operacionais e tecnológicos e do ambiente de controles internos, visando assegurar o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos, bem como a segurança e qualidade dos produtos e serviços prestados.

O Conselho de Administração do Banco Santander optou pela Abordagem Padronizada Alternativa (ASA) para o cálculo da Parcela do Patrimônio de Referência Exigido (Popr) referente ao risco operacional.

A revisão realizada sobre a eficácia do ambiente de controles internos de 2013, nas empresas do Banco Santander, em cumprimento à seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley, foi concluída em abril de 2014 e não identificou qualquer deficiência significativa ou fraude material.

Informações adicionais do modelo de gestão encontram-se disponíveis nos relatórios anuais e sociais, os quais estão disponíveis em: [www.santander.com.br/rj](http://www.santander.com.br/rj).

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão.

Tem como objetivo supervisionar o cumprimento, eficácia e eficiência dos sistemas de controle internos, assim como a confiabilidade e qualidade da informação contábil, estando todas as sociedades, unidades de negócio, departamentos e serviços centrais do Conglomerado sob seu escopo de aplicação.

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração foram informados, respectivamente, sobre os trabalhos realizados pela Auditoria Interna ao longo dos nove meses decorridos de 2014, conforme seu plano anual.

O Comitê de Auditoria analisou favoravelmente o plano de trabalho anual da Auditoria Interna e aprovou o relatório de atividades para o ano de 2014.

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Conglomerado, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário.

Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco de cada área, considerando seus riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão.

Além disso, ao menos anualmente, os programas de trabalho são revisados. Esses documentos descrevem os testes de auditoria a serem realizados, para que as exigências sejam cumpridas.

Ao longo dos nove meses de 2014, foram avaliados os procedimentos de controles internos e controles sobre os sistemas de informação das áreas selecionadas conforme plano de trabalho para 2014, avaliando tanto a eficácia na concepção quanto o seu funcionamento.

## 8) Pessoas

Para o Banco Santander, conquistar a preferência de seus clientes é essencial para a valorização da sua principal força: as Pessoas. Os funcionários são o elo mais forte da Organização com os clientes e por isso, dia após dia, o Banco Santander aprimora suas práticas e processos de gestão para que eles sintam-se cada vez mais motivados e realizem todo o seu potencial.

O Banco Santander busca que seus profissionais se identifiquem com a Organização e compartilhem de seus valores, e acredita que a dedicação de todos é fundamental para consolidar e disseminar seus diferenciais. Por isso, além de oferecer e estimular um ambiente participativo e colaborativo, prepara suas equipes para que tenham possibilidades diversas de desenvolvimento e carreira. Por meio de programas e oportunidades locais e internacionais, permite que suas Pessoas tenham um olhar abrangente de suas oportunidades e desafios.

Os diferenciais do Banco Santander para apoiar suas Pessoas em seu crescimento pessoal e profissional:

- **Oportunidade de Carreira e Reconhecimento:** prepara seus funcionários e estagiários para que tenham possibilidades diversas de crescimento e carreira. Oferece programas de desenvolvimento locais e internacionais, incentivando a mobilidade entre áreas e países. Identifica evolução de cada um por meio de processos de avaliação transparentes e objetivos;
- **Valorização das Pessoas:** valoriza suas Pessoas além da dimensão profissional, reconhecendo também suas necessidades familiares e sociais. Oferece oportunidades e benefícios que olham o indivíduo de forma integral, como o Programa de Apoio Pessoal Especializado (PAPE), além de soluções segmentadas, visando uma vida melhor com a família, no trabalho e na sociedade;
- **Desenvolvimento Contínuo dos Gestores:** os Gestores do Banco Santander são o elo mais forte entre a Organização e seus profissionais. Por isso, contam com programas de desenvolvimento contínuos para garantir que estejam alinhados com a estratégia e o propósito do Banco, e que inspirem e desenvolvam suas equipes para buscar um alto desempenho, com resultados para os acionistas, clientes, funcionários e a sociedade;
- **Incentivo à Inovação:** estímulo para que seus profissionais olhem sempre para a frente, tentando enxergar novos horizontes, para atender o cliente e gerar eficiência. No dia a dia, há compartilhamento das melhores práticas e acredita-se no valor das ideias;
- **Ambiente Participativo e Colaborativo:** há espaço para que as Pessoas questionem, discutam e sugiram novos jeitos de fazer as coisas, de forma participativa e colaborativa, em um ambiente multicultural e com multigerações. Os relacionamentos do Banco Santander são firmados na transparência e na confiança para inspirar o trabalho em equipe e o orgulho. Dessa forma, todos se desenvolvem, as equipes se integram e o Banco Santander inova e evolui; e
- **Fazer parte de uma Empresa de Prestígio:** com uma proposta diferenciada como empregador, uma equipe talentosa com os melhores profissionais do mercado e uma marca cada vez mais forte, o Banco Santander tem muitos motivos para se orgulhar. Tradição internacional, atuação global e reconhecimento local consolidam seus 155 anos de história, 180 mil funcionários no mundo, sendo 49 mil só no Brasil, e mais de 106 milhões de Clientes.

## 9) Desenvolvimento Sustentável

Em 25 de abril, o Bacen publicou a Resolução 4.327, que estabelece a implementação de uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. O Banco Santander já adota uma série de práticas estabelecidas pela Resolução e está trabalhando em um plano de ação para atendimento integral à nova regulamentação, de acordo com o cronograma disposto na referida Resolução. Estas práticas podem ser conhecidas no Relatório Anual relativo ao desempenho dos negócios no ano de 2013. A nova edição segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) G4 para relatórios de sustentabilidade, na modalidade abrangente, auditado por verificação externa.

Em maio, o Banco foi citado pela "IstoÉ Dinheiro" como uma das "50 empresas do bem", com destaque para as iniciativas de mobilidade urbana, adotadas na Torre Santander.

**10) Auditoria Independente**

O Banco Santander tem como política restringir os serviços prestados por seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor, em consonância com as normas brasileiras e internacionais. Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, informa que no período findo de 30 de setembro de 2014, não foram contratados da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes serviços não relacionadas à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

**O Conselho de Administração**  
**A Diretoria Executiva**

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 03/11/2014).

\*\*\*

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do  
Banco Santander (Brasil) S.A.  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, do Banco Santander (Brasil) S.A. (“Banco”), em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas. A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

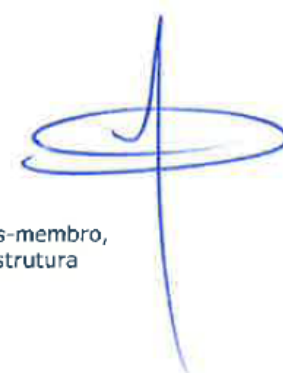
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

“Deloitte” refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido “Deloitte Touche Tohmatsu Limited” e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

© Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.



## Outros assuntos


### *Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de novembro de 2014



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Gilberto Bizerra de Souza  
Contador  
CRC nº 1 RJ 076328/O-2

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	30/09/2014	Banco 31/12/2013	30/09/2014	Consolidado 31/12/2013
<b>Ativo Circulante</b>		<b>303.060.682</b>	<b>273.933.942</b>	<b>311.409.729</b>	<b>278.966.002</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>4.727.601</b>	<b>5.290.047</b>	<b>5.050.309</b>	<b>5.485.679</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>75.252.305</b>	<b>65.498.311</b>	<b>55.957.511</b>	<b>47.477.388</b>
Aplicações no Mercado Aberto		50.028.329	32.456.665	50.028.329	32.456.665
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		21.670.085	21.557.117	2.684.752	2.361.119
Aplicações em Moedas Estrangeiras		3.553.891	11.484.529	3.244.430	12.659.604
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>					
<b>Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>60.238.419</b>	<b>33.244.090</b>	<b>62.419.712</b>	<b>33.427.183</b>
Carteira Própria		10.263.197	11.713.343	30.559.927	26.369.720
Vinculados a Compromissos de Recompra		42.703.499	18.103.822	23.002.329	2.423.264
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.548.719	1.988.686	1.534.806	1.924.274
Vinculados ao Banco Central		3.136.049	992.127	3.136.049	992.127
Moedas de Privatização		68	-	68	-
Vinculados à Prestação de Garantias		2.586.887	446.112	4.186.533	1.717.798
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>33.181.960</b>	<b>35.434.037</b>	<b>33.386.214</b>	<b>35.665.665</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		1.804.782	2.783	1.804.782	2.783
Créditos Vinculados:		31.332.737	35.387.633	31.536.991	35.619.261
Depósitos no Banco Central		31.331.949	35.387.166	31.536.203	35.618.794
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		788	467	788	467
Correspondentes		44.441	43.621	44.441	43.621
<b>Relações Interdependências</b>		<b>1.564</b>	<b>809</b>	<b>1.564</b>	<b>809</b>
Transferências Internas de Recursos		1.564	809	1.564	809
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>54.500.087</b>	<b>52.721.727</b>	<b>74.354.524</b>	<b>70.049.851</b>
Setor Público		47.169	39.581	47.169	39.581
Setor Privado		57.044.418	55.457.523	77.350.304	73.206.184
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão		8.345	8.337	8.345	8.337
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	8.f	(2.599.845)	(2.783.714)	(3.051.294)	(3.204.251)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>8</b>	<b>93</b>	<b>4.594</b>	<b>1.763.484</b>	<b>2.147.111</b>
Setor Público		-	-	1.972	2.607
Setor Privado		112	4.958	1.801.306	2.199.224
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.f	(19)	(364)	(39.794)	(54.720)
<b>Outros Créditos</b>		<b>74.359.862</b>	<b>81.129.325</b>	<b>77.276.767</b>	<b>83.923.128</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados		30	1.640	30	1.640
Carteira de Câmbio	9	36.789.440	46.418.065	36.789.440	46.418.065
Rendas a Receber		534.995	634.509	563.296	562.547
Negociação e Intermediação de Valores	10	1.213.591	1.521.451	1.472.795	1.611.127
Créditos Tributários	11	4.560.163	4.711.337	5.287.847	5.476.303
Diversos	12	31.361.631	27.953.828	33.294.890	29.987.862
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.f	(99.988)	(111.505)	(131.531)	(134.416)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>798.791</b>	<b>611.002</b>	<b>1.199.644</b>	<b>789.188</b>
Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda	13	-	-	233.160	-
Outros Valores e Bens		459.256	320.575	465.079	325.709
(Provisões para Desvalorizações)		(49.380)	(50.354)	(51.321)	(52.540)
Despesas Antecipadas		388.915	340.781	552.726	516.019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	30/09/2014	Banco 31/12/2013	30/09/2014	Consolidado 31/12/2013
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>216.540.802</b>	<b>207.334.430</b>	<b>185.752.489</b>	<b>186.811.244</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>9.599.318</b>	<b>10.422.310</b>	<b>119.000</b>	<b>177.775</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		9.599.318	10.422.310	119.000	119.286
Aplicações em Moedas Estrangeiras		-	-	-	58.489
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>					
<b>Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>82.564.778</b>	<b>77.826.344</b>	<b>39.755.335</b>	<b>44.718.580</b>
Carteira Própria		10.108.330	8.035.591	10.637.957	9.553.573
Vinculados a Compromissos de Recompra		56.052.403	54.523.663	11.435.334	18.538.386
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.882.667	5.209.031	5.029.525	5.337.055
Vinculados ao Banco Central		5.766.639	3.611.000	6.182.275	3.611.000
Moedas de Privatização		2.788	2.646	2.788	2.646
Vinculados à Prestação de Garantias		5.751.951	6.444.413	6.467.456	7.675.920
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>167.818</b>	<b>167.663</b>	<b>167.818</b>	<b>167.663</b>
Créditos Vinculados:		167.818	167.663	167.818	167.663
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		167.818	167.663	167.818	167.663
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>98.695.992</b>	<b>94.681.723</b>	<b>113.272.817</b>	<b>110.559.703</b>
Setor Público		66.031	77.568	66.031	77.568
Setor Privado		109.039.860	105.233.596	124.215.853	121.667.067
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão		1.944	16.290	1.944	16.290
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação					
Duvidosa)	8.f	(10.411.843)	(10.645.731)	(11.011.011)	(11.201.222)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>8</b>	<b>80</b>	<b>223</b>	<b>1.600.596</b>	<b>1.867.509</b>
Setor Público		-	-	251	1.442
Setor Privado		254	1.229	1.657.276	1.940.097
(Provisão para Créditos de Arrendamento					
Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.f	(174)	(1.006)	(56.931)	(74.030)
<b>Outros Créditos</b>		<b>24.969.807</b>	<b>23.707.720</b>	<b>29.884.430</b>	<b>28.299.715</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados		39.641	3.242	39.641	3.242
Carteira de Câmbio	9	409.844	591.521	409.844	591.521
Rendas a Receber		223.520	203.346	223.520	203.346
Negociação e Intermediação de Valores	10	23.563	3.598	23.563	3.598
Créditos Tributários	11	13.842.315	12.670.103	15.771.724	14.483.306
Diversos	12	10.770.000	10.522.830	13.829.304	13.345.268
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação					
Duvidosa)	8.f	(339.076)	(286.920)	(413.166)	(330.566)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>543.009</b>	<b>528.447</b>	<b>952.493</b>	<b>1.020.299</b>
Investimentos Temporários		1.801	8.061	1.809	8.069
(Provisões para Perdas)		(1.765)	(1.765)	(1.773)	(1.773)
Despesas Antecipadas		542.973	522.151	952.457	1.014.003
<b>Permanente</b>		<b>32.143.049</b>	<b>32.906.640</b>	<b>17.775.965</b>	<b>20.088.367</b>
<b>Investimentos</b>		<b>16.165.100</b>	<b>13.599.083</b>	<b>44.104</b>	<b>137.357</b>
Participações em Coligadas e Controladas:	15	16.146.942	13.581.435	25.610	115.811
No País		13.762.931	11.137.025	25.610	115.811
No Exterior		2.384.011	2.444.410	-	-
Outros Investimentos		50.126	49.418	56.118	58.972
(Provisões para Perdas)		(31.968)	(31.770)	(37.624)	(37.426)
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>16</b>	<b>6.167.723</b>	<b>6.476.552</b>	<b>6.498.728</b>	<b>6.806.546</b>
Imóveis de Uso		2.457.657	2.028.093	2.466.265	2.036.637
Outras Imobilizações de Uso		9.361.215	9.408.630	10.547.247	9.902.625
(Depreciações Acumuladas)		(5.651.149)	(4.960.171)	(6.514.784)	(5.132.716)
<b>Intangível</b>	<b>17</b>	<b>9.810.226</b>	<b>12.831.005</b>	<b>11.233.133</b>	<b>13.144.464</b>
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas		26.118.238	26.012.090	27.433.488	26.245.038
Outros Ativos Intangíveis		7.025.213	6.899.563	7.363.292	7.061.807
(Amortizações Acumuladas)		(23.333.225)	(20.080.648)	(23.563.647)	(20.162.381)
<b>Total do Ativo</b>		<b>551.744.533</b>	<b>514.175.012</b>	<b>514.938.183</b>	<b>485.865.613</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Nota</b>	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Explicativa</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2013</b>
		<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2014</b>
<b>Passivo Circulante</b>		<b>333.556.404</b>	<b>273.801.367</b>
<b>Depósitos</b>	<b>18.a</b>	<b>90.321.108</b>	<b>82.599.906</b>
Depósitos à Vista		14.230.535	15.604.642
Depósitos de Poupança		36.627.149	33.589.050
Depósitos Interfinanceiros		8.385.863	2.822.292
Depósitos a Prazo		31.077.561	30.583.922
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>18.b</b>	<b>103.546.064</b>	<b>54.935.996</b>
Carteira Própria		67.185.468	38.184.750
Carteira de Terceiros		35.749.207	8.972.394
Carteira de Livre Movimentação		611.389	7.778.852
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>18.c</b>	<b>50.178.990</b>	<b>35.592.639</b>
Recursos de Aceites Cambiais		-	561.957
Recursos de Debêntures		-	168.449
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		45.472.545	28.568.602
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		4.480.937	6.293.631
Certificados de Operações Estruturadas		225.508	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>1.522.585</b>	<b>63.719</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		1.491.069	-
Correspondentes		31.516	63.719
<b>Relações Interdependências</b>		<b>1.458.497</b>	<b>2.770.890</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.458.497	2.770.890
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>18.e</b>	<b>19.735.260</b>	<b>16.243.164</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições		29.152	54.917
Empréstimos no Exterior		19.706.108	16.188.247
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>18.e</b>	<b>4.401.842</b>	<b>3.592.102</b>
Tesouro Nacional		222	626
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)		2.120.964	1.499.758
Caixa Econômica Federal (CEF)		4.594	2.914
Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)		2.095.525	1.975.774
Outras Instituições		180.537	113.030
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>18.e</b>	<b>-</b>	<b>19.191</b>
Repasses do Exterior		-	19.191
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>2.182.384</b>	<b>2.010.950</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.182.384	2.010.950
<b>Outras Obrigações</b>		<b>60.209.674</b>	<b>75.972.810</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1.073.647	58.626
Carteira de Câmbio	<b>9</b>	32.895.307	42.926.601
Sociais e Estatutárias		551.889	1.755.547
Fiscais e Previdenciárias	<b>19</b>	942.586	1.914.672
Negociação e Intermediação de Valores	<b>10</b>	245.373	969.560
Dívidas Subordinadas	<b>20</b>	385.802	2.370.023
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	<b>21</b>	81.538	-
Diversas	<b>22</b>	24.033.532	25.977.781

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Nota</b>		<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>Explicativa</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>		<b>159.542.884</b>	<b>142.768.904</b>	<b>166.415.448</b>	<b>147.949.412</b>
<b>Depósitos</b>	<b>18.a</b>	<b>50.966.143</b>	<b>50.904.700</b>	<b>51.447.709</b>	<b>51.613.201</b>
Depósitos Interfinanceiros		867.705	30.339	1.522.677	1.097.225
Depósitos a Prazo		50.098.438	50.874.361	49.925.032	50.515.976
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>18.b</b>	<b>42.719.327</b>	<b>25.010.361</b>	<b>42.410.348</b>	<b>23.526.094</b>
Carteira Própria		30.837.957	25.010.361	30.528.978	23.526.094
Carteira de Livre Movimentação		11.881.370	-	11.881.370	-
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>18.c</b>	<b>20.765.179</b>	<b>30.856.381</b>	<b>23.738.349</b>	<b>33.468.316</b>
Recursos de Aceites Cambiais		-	-	419.792	545.508
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		11.743.778	18.980.292	14.297.156	21.046.719
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		9.021.401	11.876.089	9.021.401	11.876.089
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>18.e</b>	<b>1.916.606</b>	<b>1.732.185</b>	<b>1.916.606</b>	<b>1.732.185</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições		6.939	26.313	6.939	26.313
Empréstimos no Exterior		1.909.667	1.705.872	1.909.667	1.705.872
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>18.e</b>	<b>9.629.218</b>	<b>8.164.559</b>	<b>9.629.218</b>	<b>8.164.559</b>
Tesouro Nacional		522	241	522	241
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)		4.627.425	4.348.219	4.627.425	4.348.219
Caixa Econômica Federal (CEF)		109.037	68.442	109.037	68.442
Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)		4.880.330	3.747.657	4.880.330	3.747.657
Outras Instituições		11.904	-	11.904	-
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>2.959.811</b>	<b>3.789.610</b>	<b>3.192.423</b>	<b>3.854.468</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.959.811	3.789.610	3.192.423	3.854.468
<b>Outras Obrigações</b>		<b>30.586.600</b>	<b>22.311.108</b>	<b>34.080.795</b>	<b>25.590.589</b>
Carteira de Câmbio	9	368.372	507.024	368.372	507.024
Fiscais e Previdenciárias	19	12.350.788	10.553.902	15.389.329	13.367.042
Negociação e Intermediação de Valores	10	56.034	46.907	56.034	48.181
Dívidas Subordinadas	20	6.893.090	6.536.121	6.893.090	6.536.121
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	21	6.116.287	-	6.116.287	-
Diversas	22	4.802.029	4.667.154	5.257.683	5.132.221
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>		<b>327.724</b>	<b>303.006</b>	<b>341.024</b>	<b>308.183</b>
Resultados de Exercícios Futuros		327.724	303.006	341.024	308.183
<b>Participação dos Acionistas Minoritários</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.155.123</b>	<b>987.444</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>24</b>	<b>58.317.521</b>	<b>62.825.353</b>	<b>58.312.898</b>	<b>62.819.207</b>
Capital Social:		57.000.000	62.828.201	57.000.000	62.828.201
De Domiciliados no País		4.808.186	6.251.291	4.808.186	6.251.291
De Domiciliados no Exterior		52.191.814	56.576.910	52.191.814	56.576.910
Reservas de Capital		638.748	827.496	639.611	828.217
Reservas de Lucros		1.901.894	1.481.301	1.863.974	1.466.402
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(1.173.213)	(2.019.938)	(1.168.762)	(2.011.906)
Lucros Acumulados		317.196	-	345.179	-
(-) Ações em Tesouraria		(367.104)	(291.707)	(367.104)	(291.707)
<b>Total do Passivo</b>		<b>551.744.533</b>	<b>514.175.012</b>	<b>514.938.183</b>	<b>485.865.613</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	Banco 01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	Consolidado 01/01 a 30/09/2013
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>18.755.890</b>	<b>46.093.803</b>	<b>13.867.478</b>	<b>39.351.829</b>	<b>18.647.291</b>	<b>46.403.596</b>	<b>14.393.372</b>	<b>41.362.176</b>
Operações de Crédito		10.308.351	24.777.219	8.079.670	24.691.718	11.946.983	29.635.168	9.569.279	28.964.352
Operações de Arrendamento Mercantil		-	-	391	3.244	119.356	373.447	140.389	486.695
Resultado de Operações com Títulos e Valores									
Mobiliários	6.a	7.186.129	16.846.042	5.088.784	12.927.193	5.370.809	11.915.335	3.809.186	10.026.752
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(201.308)	445.377	27.329	(214.142)	(258.592)	430.383	198.198	(72.703)
Resultado de Operações com Câmbio		620.848	1.491.292	21.454	288.835	620.848	1.491.292	21.454	288.835
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos									
Financeiros		792	6.672	12.554	46.622	795	13.214	12.554	47.014
Resultado das Aplicações Compulsórias		841.078	2.527.201	637.296	1.608.359	847.092	2.544.757	642.312	1.621.231
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(16.394.740)</b>	<b>(35.325.509)</b>	<b>(10.080.508)</b>	<b>(30.074.768)</b>	<b>(15.500.740)</b>	<b>(33.501.862)</b>	<b>(9.798.592)</b>	<b>(29.659.543)</b>
Operações de Captação no Mercado	18.d	(11.083.931)	(25.676.931)	(6.829.585)	(18.456.063)	(9.899.684)	(22.653.565)	(6.144.970)	(16.801.741)
Operações de Empréstimos e Repasses		(2.485.367)	(1.552.589)	(38.664)	(1.869.547)	(2.531.128)	(1.734.591)	(119.451)	(1.957.363)
Operações de Arrendamento Mercantil		(172)	(738)	-	-	-	-	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(2.825.270)	(8.095.251)	(3.212.259)	(9.749.158)	(3.069.928)	(9.113.706)	(3.534.171)	(10.900.439)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>2.361.150</b>	<b>10.768.294</b>	<b>3.786.970</b>	<b>9.277.061</b>	<b>3.146.551</b>	<b>12.901.734</b>	<b>4.594.780</b>	<b>11.702.633</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(2.997.957)</b>	<b>(8.946.378)</b>	<b>(3.526.077)</b>	<b>(9.437.769)</b>	<b>(3.448.143)</b>	<b>(10.325.677)</b>	<b>(3.900.160)</b>	<b>(10.637.078)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	27	1.783.840	5.287.622	1.664.556	5.059.125	2.024.205	5.924.379	1.890.647	5.673.011
Rendas de Tarifas Bancárias	27	601.662	1.776.583	599.714	1.793.740	740.885	2.156.577	723.176	2.154.692
Despesas de Pessoal	28	(1.487.328)	(4.308.287)	(1.489.054)	(4.341.269)	(1.607.106)	(4.601.541)	(1.579.892)	(4.593.684)
Outras Despesas Administrativas	29	(3.149.913)	(9.139.995)	(3.066.154)	(8.984.694)	(3.366.400)	(9.643.565)	(3.202.992)	(9.416.595)
Despesas Tributárias	30	(682.549)	(2.120.057)	(664.308)	(1.807.770)	(758.945)	(2.431.421)	(802.908)	(2.196.974)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	15	438.946	1.026.367	252.810	765.571	253	544	17.055	22.551
Outras Receitas Operacionais	31	804.060	2.024.891	432.587	1.276.824	870.688	2.118.121	515.639	1.511.596
Outras Despesas Operacionais	32	(1.306.675)	(3.493.502)	(1.256.228)	(3.199.296)	(1.351.723)	(3.848.771)	(1.460.885)	(3.791.675)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>(636.807)</b>	<b>1.821.916</b>	<b>260.893</b>	<b>(160.708)</b>	<b>(301.592)</b>	<b>2.576.057</b>	<b>694.620</b>	<b>1.065.555</b>
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>33</b>	<b>69.387</b>	<b>116.125</b>	<b>6.921</b>	<b>85.475</b>	<b>67.477</b>	<b>112.873</b>	<b>10.207</b>	<b>209.507</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>(567.420)</b>	<b>1.938.041</b>	<b>267.814</b>	<b>(75.233)</b>	<b>(234.115)</b>	<b>2.688.930</b>	<b>704.827</b>	<b>1.275.062</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>34</b>	<b>1.343.748</b>	<b>403.776</b>	<b>301.597</b>	<b>1.844.353</b>	<b>1.076.629</b>	<b>(164.276)</b>	<b>67.256</b>	<b>1.218.661</b>
Provisão para Imposto de Renda		(4.996)	(533.252)	36.516	41.674	(100.151)	(843.362)	(58.829)	(233.221)
Provisão para Contribuição Social		(2.108)	(299.829)	-	-	(84.094)	(535.331)	(83.266)	(229.917)
Ativo Fiscal Diferido		1.350.852	1.236.857	265.081	1.802.679	1.260.874	1.214.417	209.351	1.681.799
<b>Participações no Lucro</b>		<b>(239.132)</b>	<b>(764.028)</b>	<b>(209.772)</b>	<b>(641.408)</b>	<b>(256.157)</b>	<b>(808.967)</b>	<b>(227.158)</b>	<b>(701.022)</b>
Participações dos Acionistas Minoritários		-	-	-	-	(49.528)	(132.936)	(47.567)	(185.316)
<b>Lucro Líquido</b>		<b>537.196</b>	<b>1.577.789</b>	<b>359.639</b>	<b>1.127.712</b>	<b>536.829</b>	<b>1.582.751</b>	<b>497.358</b>	<b>1.607.385</b>
Nº de Ações (Mil)	24.a	7.550.672	7.550.672	7.567.651	7.567.651				
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		71,15	208,96	47,52	149,02				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Total
				Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Próprios	Coligadas e Controladas	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial			
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012 Ajustado</b>		<b>62.828.201</b>	<b>610.215</b>	<b>1.300.216</b>	<b>955.527</b>	<b>413.578</b>	<b>73.737</b>	<b>(2.524.323)</b>	-	<b>(170.562)</b>	<b>63.486.589</b>
Plano de Benefícios a Funcionários (Adoção da Nova Versão CPC 33)		-	-	-	-	-	-	1.378.869	-	-	1.378.869
Ações em Tesouraria	24.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(85.881)	(85.881)
Resultado de Ações em Tesouraria	24.d	-	(716)	-	-	-	-	-	-	-	(716)
Reservas para Pagamento Baseado em Ações	35.f	-	32.120	-	-	-	-	-	-	-	32.120
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores											
Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	(700.434)	(94.882)	-	-	-	(795.316)
Dividendos com base na Reserva para Equalização de Dividendos	24.b	-	-	-	(1.100.000)	-	-	-	-	-	(1.100.000)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	1.127.712	-	1.127.712
Destinações:											
Reserva Legal		-	-	38.404	-	-	-	-	(38.404)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	24.b	-	-	-	-	-	-	-	(300.000)	-	(300.000)
Reserva para Equalização de Dividendos	24.c	-	-	-	429.669	-	-	-	(429.669)	-	-
<b>Saldos em 30 de Setembro de 2013</b>		<b>62.828.201</b>	<b>641.619</b>	<b>1.338.620</b>	<b>285.196</b>	<b>(286.856)</b>	<b>(21.145)</b>	<b>(1.145.454)</b>	<b>359.639</b>	<b>(256.443)</b>	<b>63.743.377</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>		<b>62.828.201</b>	<b>827.496</b>	<b>1.381.494</b>	<b>99.807</b>	<b>(560.497)</b>	<b>(127.177)</b>	<b>(1.332.264)</b>	-	<b>(291.707)</b>	<b>62.825.353</b>
Plano de Benefícios a Funcionários (Adoção da Nova Versão CPC 33)		-	-	-	-	-	-	1.773	-	-	1.773
Ações em Tesouraria	24.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(75.365)	(75.365)
Resultado de Ações em Tesouraria	24.d	-	(5.360)	-	-	-	-	-	-	-	(5.360)
Reservas para Pagamento Baseado em Ações	35.f	-	1.924	-	-	-	-	-	-	-	1.924
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores											
Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	725.355	119.597	-	-	-	844.952
Dividendos com base na Reserva para Equalização de Dividendos	24.b	-	-	-	(99.807)	-	-	-	-	-	(99.807)
Reestruturação do Capital	24.d & f	(5.828.201)	(185.312)	-	-	-	-	-	-	(32)	(6.013.545)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	1.577.789	-	1.577.789
Destinações:											
Reserva Legal		-	-	52.030	-	-	-	-	(52.030)	-	-
Dividendos	24.b	-	-	-	-	-	-	-	(740.193)	-	(740.193)
Reserva para Equalização de Dividendos	24.c	-	-	-	468.370	-	-	-	(468.370)	-	-
<b>Saldos em 30 de Setembro de 2014</b>		<b>57.000.000</b>	<b>638.748</b>	<b>1.433.524</b>	<b>468.370</b>	<b>164.858</b>	<b>(7.580)</b>	<b>(1.330.491)</b>	<b>317.196</b>	<b>(367.104)</b>	<b>58.317.521</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	01/01 a 30/09/2014	Banco 01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	Consolidado 01/01 a 30/09/2013
<b>Atividades Operacionais</b>					
<b>Lucro Líquido</b>		<b>1.577.789</b>	<b>1.127.712</b>	<b>1.582.751</b>	<b>1.607.385</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>		<b>13.372.006</b>	<b>13.946.909</b>	<b>15.614.253</b>	<b>16.384.404</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	8.095.251	9.749.158	9.113.706	10.900.439
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais		3.415.150	2.185.179	3.828.192	2.702.118
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		(1.189.610)	(875.943)	(1.385.144)	(1.139.443)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	15	(1.026.367)	(765.571)	(544)	(22.551)
Depreciações e Amortizações	29	4.059.626	4.017.559	4.139.128	4.046.008
Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	33	(983)	(95.100)	(1.215)	(95.517)
Resultado na Alienação de Valores e Bens	33	(84.018)	(122.219)	(84.861)	(124.489)
Resultado na Avaliação do Valor Recuperável	32	9.172	95.114	9.346	95.114
Resultado de Investimentos	33	-	-	807	163
Provisão para Perdas em Outros Investimentos		-	-	-	1.200
Outros		93.785	(241.268)	(5.162)	21.362
<b>Variações em Ativos e Passivos</b>		<b>(7.997.124)</b>	<b>(7.321.958)</b>	<b>(12.388.083)</b>	<b>(6.755.719)</b>
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(7.377.813)	3.443.958	(8.210.424)	1.456.656
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(31.106.844)	(2.681.447)	(23.032.839)	4.697.906
Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil		(12.888.777)	(16.622.379)	(14.456.916)	(18.251.965)
Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central		4.055.217	(1.116.322)	4.082.591	(1.126.978)
Redução (Aumento) em Outros Créditos		5.242.336	(2.406.602)	4.599.887	(3.064.292)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens		(68.956)	(208.787)	28.136	(155.086)
Varição Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências		(1.657.577)	(903.118)	(1.657.577)	(903.118)
Aumento (Redução) em Depósitos		(9.172.530)	(8.177.640)	1.076.588	3.888.093
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto		43.842.870	19.556.777	23.083.171	5.265.738
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses		5.491.854	2.470.492	5.962.225	2.516.752
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		(4.374.025)	(195.825)	(3.484.115)	(62.217)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros		24.718	75.948	32.841	76.056
Imposto Pago		(7.597)	(557.013)	(411.651)	(1.093.264)
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais</b>		<b>6.952.671</b>	<b>7.752.663</b>	<b>4.808.921</b>	<b>11.236.070</b>
<b>Atividades de Investimento</b>					
Aquisição de Investimentos		(2.098.456)	(232.910)	(6.383)	(82.557)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(422.415)	(943.042)	(709.317)	(1.056.522)
Aplicações no Intangível		(391.997)	(481.928)	(182.971)	(629.179)
Caixa Líquido Recebido na Alienação de Investimentos		148.546	3.948.331	8.769	14
Aquisição de Controlada, menos Caixa Líquido na Aquisição	15	-	-	(1.085.470)	-
Alienação de Bens não de Uso Próprio		140.304	30.175	151.137	33.523
Alienação de Imobilizado de Uso		17.950	145.888	89.579	178.997
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		325.548	66.113	15.963	27.258
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento</b>		<b>(2.280.520)</b>	<b>2.532.627</b>	<b>(1.718.693)</b>	<b>(1.528.466)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>					
Reestruturação do Capital	24.f	(6.000.000)	-	(6.000.000)	-
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	24.f	6.000.000	-	6.000.000	-
Aquisição de Ações de Emissão Própria	24.d & f	(88.910)	(85.881)	(88.910)	(85.881)
Emissões de Obrigações de Longo Prazo		35.432.459	34.586.234	36.964.675	35.697.647
Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo		(34.424.259)	(32.194.484)	(35.752.165)	(32.761.944)
Pagamentos de Dívidas Subordinadas		(2.298.809)	-	(2.298.809)	-
Pagamentos de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		(218.831)	-	(218.831)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.083.058)	(2.050.259)	(2.088.313)	(2.050.667)
Aumento (Redução) em Participação dos Minoritários		-	-	167.679	118.057
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Financiamento</b>		<b>(3.681.408)</b>	<b>255.610</b>	<b>(3.314.674)</b>	<b>917.212</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>990.743</b>	<b>10.540.900</b>	<b>(224.446)</b>	<b>10.624.816</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>4</b>	<b>36.803.310</b>	<b>18.301.855</b>	<b>38.031.746</b>	<b>19.947.372</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b>4</b>	<b>37.794.053</b>	<b>28.842.755</b>	<b>37.807.300</b>	<b>30.572.188</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	01/01 a 30/09/2014		Banco 01/01 a 30/09/2013		01/01 a 30/09/2014		Consolidado 01/01 a 30/09/2013	
Receitas da Intermediação Financeira		46.093.803		39.351.829		46.403.596		41.362.176	
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	27	7.064.205		6.852.865		8.080.956		7.827.703	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(8.095.251)		(9.749.158)		(9.113.706)		(10.900.439)	
Outras Receitas e Despesas		(106.457)		60.796		(394.014)		(293.659)	
Despesas da Intermediação Financeira		(27.230.258)		(20.325.610)		(24.388.156)		(18.759.104)	
Insumos de Terceiros		(4.567.933)		(4.525.906)		(4.968.370)		(4.916.104)	
Material, Energia e Outros		(178.086)		(195.911)		(180.428)		(198.166)	
Serviços de Terceiros	29	(1.637.374)		(1.480.882)		(1.832.743)		(1.715.352)	
Perda/Recuperação de Valores Ativos	32	(9.172)		(95.114)		(9.346)		(95.114)	
Outros		(2.743.301)		(2.753.999)		(2.945.853)		(2.907.472)	
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>13.158.109</b>		<b>11.664.816</b>		<b>15.620.306</b>		<b>14.320.573</b>	
Retenções									
Depreciações e Amortizações	29	(4.059.626)		(4.017.559)		(4.139.128)		(4.046.008)	
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido</b>		<b>9.098.483</b>		<b>7.647.257</b>		<b>11.481.178</b>		<b>10.274.565</b>	
Valor Adicionado Recebido em Transferência									
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	15	1.026.367		765.571		544		22.551	
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>10.124.850</b>		<b>8.412.828</b>		<b>11.481.722</b>		<b>10.297.116</b>	
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>									
Pessoal		4.458.258	44,0%	4.375.623	52,0%	4.755.437	41,4%	4.655.680	45,3%
Remuneração	28	2.502.310		2.517.830		2.675.557		2.672.894	
Benefícios	28	831.564		810.112		887.090		856.229	
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)		222.040		191.504		236.994		202.691	
Outras		902.344		856.177		955.796		923.866	
Impostos, Taxas e Contribuições		3.567.195	35,2%	2.373.150	28,2%	4.465.185	38,9%	3.299.138	32,0%
Federais		3.265.764		2.079.693		4.115.159		2.956.253	
Estaduais		1.050		492		1.319		548	
Municipais		300.381		292.965		348.707		342.337	
Remuneração do Capital de Terceiros - Aluguéis	29	521.608	5,2%	536.343	6,4%	545.413	4,8%	549.597	5,3%
Remuneração de Capitais Próprios		1.577.789	15,6%	1.127.712	13,4%	1.715.687	14,9%	1.792.701	17,4%
Dividendos		740.193		-		740.193		-	
Juros sobre o Capital Próprio	24.b	-		300.000		-		300.000	
Reinvestimentos de Lucros		837.596		827.712		842.558		1.307.385	
Resultado das Participações dos Acionistas Minoritários		-		-		132.936		185.316	
<b>Total</b>		<b>10.124.850</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.412.828</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.481.722</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.297.116</b>	<b>100,0%</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Econômico-Financeiro (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade anônima, domiciliado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP. Opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito e financiamento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, operações de cartões de crédito e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de arrendamento mercantil, administração de consórcios e corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, capitalização e previdência privada. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente nos mercados financeiros e de capitais.

## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Santander, que inclui sua dependência no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas (Consolidado), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen. As demonstrações financeiras consolidadas incluem o Banco e suas empresas coligadas e controladas indicadas na Nota 15, a Entidade de Propósito Específico - Brazil Foreign Diversified Payment Right's Finance Company (Brazil Foreign), sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 18.c) e os fundos de investimentos, onde as empresas do Conglomerado Santander são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. As carteiras desses fundos de investimentos estão classificadas por tipo de operação e estão distribuídos nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

### Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
- Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
- Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
- Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (Santander FI Unix);
- Santander Fundo de Investimento Capitalization Renda Fixa (Santander FI Capitalization);
- Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
- Santander FIC FI Contract I Referenciado DI (Santander FIC FI Contract);
- Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty); e
- Santander Fundo de Investimento Financeiro Curto Prazo (Santander FI Financeiro).

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependência no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado. Os componentes das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas em conjunto foram consolidados nas respectivas proporções da participação no capital social da controlada.

As informações das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas, com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 3 de novembro de 2014.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o IAS 34 - Demonstrações Financeiras Intermediárias oriundas das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações do Comitê de Interpretações de IFRS (atual denominação do IFRIC) (IFRS) do período findo em 30 de setembro de 2014 foram divulgadas, simultaneamente, no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

## 3. Principais Práticas Contábeis

### a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

**b) Moeda Funcional****Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Banco Santander.

Os ativos e passivos da dependência e subsidiária no exterior são convertidos para o Real como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

**c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo**

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

**d) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

**e) Títulos e Valores Mobiliários**

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- I - títulos para negociação;
- II - títulos disponíveis para venda; e
- III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade do Banco de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida:

(1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e

(2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

**f) Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a "hedge" ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de "hedge" contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como:

- I - "hedge" de risco de mercado; e
- II - "hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

(1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e

(2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

Alguns instrumentos financeiros híbridos são compostos por um instrumento financeiro derivativo e um ativo ou passivo não derivativo. Nestes casos, o instrumento financeiro derivativo representa um derivativo embutido. Os derivativos embutidos são registrados separadamente em relação ao contrato a que estejam vinculados.

**g) Carteira de Créditos e Provisão para Perdas**

A carteira de crédito inclui as operações de crédito, operações de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados “pro rata” dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Normalmente, o Banco efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentam atraso superior a 360 dias. No caso de operações de crédito de longo prazo (acima de 3 anos) são baixadas quando completam até 540 dias de atraso. A operação de crédito baixado para prejuízo é registrado em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização.

A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não do risco.

As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e Bacen.

**h) Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda e Outros Valores e Bens**

Ativos não-correntes mantidos para venda incluem o valor contábil de itens individuais, grupos de alienação, ou itens que façam parte de uma unidade de negócios destinada à alienação (“operações descontinuadas”), cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano.

Outros valores e bens referem-se, principalmente, a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

Ativos não-correntes mantidos para venda e os bens não de uso próprio são geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil, na data em que forem classificados nessa categoria e não são depreciados.

**i) Despesas Antecipadas**

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

**j) Permanente**

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

**j.1) Investimentos**

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

**j.2) Imobilizado**

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicações - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

**j.3) Intangível**

O ágio na aquisição de sociedades controladas é amortizado em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de valor.

O ágio de incorporação e sua respectiva conta redutora, provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido dos acionistas da incorporadora, quando aplicável, são amortizados em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros.

Os direitos por aquisição de folhas de pagamento são contabilizados pelos valores pagos na aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares, de entidades públicas ou privadas, e amortizados de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

Os gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

**k) Provisões Técnicas Relacionadas às Atividades de Capitalização**

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

**As Provisões Técnicas de Capitalização são Constituídas de Acordo com os Critérios Abaixo:**

- Provisão matemática para resgate resulta da acumulação dos percentuais aplicáveis sobre os pagamentos efetuados, capitalizados com a taxa de juros prevista no plano e atualização através da taxa de remuneração básica da caderneta de poupança - Taxa Referencial Básica (TR);
- Provisão para resgate dos títulos antecipados é constituída a partir do cancelamento por falta de pagamento ou solicitação de resgate do título, com base no valor da provisão matemática de resgate constituída no momento de cancelamento do título e a provisão para resgate dos títulos vencidos é constituída após o término de vigência do título;
- Provisão de sorteios a realizar é constituída com base em percentual da parcela paga e tem como objetivo cobrir os sorteios a que os títulos irão concorrer, mas que ainda não foram realizados e a provisão de sorteios a pagar é constituída para os títulos sorteados, mas que ainda não foram pagos;
- Provisão administrativa tem como objetivo refletir o valor presente das despesas futuras dos títulos de capitalização cuja vigência estende-se após a data de sua constituição; e
- Provisão de contingência é constituída para cobrir eventuais obrigações junto aos clientes.

**I) Plano de Benefícios a Funcionários**

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pelo Banco de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, no caso de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

**Plano de Contribuição Definida**

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual o Banco e suas controladas como entidades patrocinadoras pagam contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado.

**Planos de Benefício Definido**

Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja planos de contribuição definida e estão apresentados na Nota 35. Para esta modalidade de plano, a obrigação da entidade patrocinadora é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o esperado.

Desde janeiro de 2013, o Banco Santander aplica o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) que estabelece fundamentalmente, o reconhecimento integral em conta de passivo quando perdas atuariais (déficit atuarial) não reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta do patrimônio líquido (outros ajustes de avaliação patrimonial).

**Principais Definições**

- O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos corrente e passados.
- Déficit ou superávit é: (a) o valor presente da obrigação de benefício definido; menos (b) o valor justo dos ativos do plano.
- A entidade patrocinadora poderá reconhecer os ativos do plano no balanço quando atenderem as seguintes características: (i) os ativos do fundo forem suficientes para o cumprimento de todas as obrigações de benefícios aos empregados do plano ou da entidade patrocinadora; ou (ii) os ativos forem devolvidos à entidade patrocinadora com o intuito de reembolsá-la por benefícios já pagos a empregados.
- Ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de: (a) ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e (b) efeitos das mudanças nas premissas atuariais.
- Custo do serviço corrente, é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente.
- O custo do serviço passado, é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração no plano ou de redução do número de empregados cobertos.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de outras despesas operacionais - perdas atuariais - planos de aposentadoria e despesas com pessoal (Nota 32).

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente.

**m) Remuneração Baseada em Ações**

O Banco possui planos de compensação a longo prazo com condições para aquisição. As principais condições para aquisição são: (1) condições de serviço, desde que o participante permaneça empregado durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer seus direitos; (2) condições de performance, a quantidade de Investimento em Certificados de Depósito de Ações (Units) passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração e (3) condições de mercado, uma vez que alguns parâmetros são condicionados ao valor de mercado das ações do Banco. O Banco mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo.

**Liquidação em Ação**

O Banco mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as reservas de capital ao longo do período de vigência, como os serviços são recebidos, o Banco considera o tratamento das condições de serviço e reconhece o montante para os serviços recebidos durante o período de vigência baseado na melhor avaliação da estimativa para a quantidade de instrumentos de patrimônio que se espera conceder.

**Liquidação em Dinheiro**

Para pagamentos baseados em ações liquidados em dinheiro (na forma de valorização das ações), o Banco mensura os serviços prestados e o correspondente passivo incorrido no valor justo na valorização das ações na data de concessão e até que o passivo seja liquidado, o Banco reavalia o valor justo do passivo no final de cada período de reporte e a data de sua liquidação, com quaisquer mudanças no valor justo reconhecidas no resultado do período. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as provisões em “salários a pagar” em todo o período de vigência, refletindo no período como os serviços são recebidos, o Banco baseia o passivo total na melhor estimativa da quantidade de direito de valorização das ações que serão adquiridas no final do período de vigência e reconhece o valor dos serviços recebidos durante o período de vigência com base na melhor estimativa disponível. Periodicamente, o Banco analisa tal estimativa do número de direitos de valorização de ações que serão adquiridos no final do período de carência.

**n) Captações, Emissões e Outros Passivos**

Os instrumentos de captação de recursos são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo, considerado basicamente como sendo o preço de transação. São posteriormente mensurados ao custo amortizado (competência) com as despesas inerentes reconhecidas como um custo financeiro (Nota 18.d).

Dentre os critérios de reconhecimento inicial de passivos, cabe menção àqueles instrumentos de natureza composta, os quais são assim classificados, dado a existência de um instrumento de dívida (passivo) e um componente de patrimônio líquido embutido (derivativo).

O registro de instrumento composto consiste na conjugação de (i) um instrumento principal, o qual é reconhecido como um passivo genuíno da entidade (dívida) e (ii) um componente de patrimônio líquido (derivativo de conversibilidade em ações ordinárias).

De acordo com o previsto no COSIF, os instrumentos híbridos de capital e dívida representam obrigações das instituições financeiras emissoras e devem ser registrados em contas específicas do passivo e atualizado de acordo com as taxas pactuadas e ajustadas pelo efeito de variação cambial, quando denominado em moeda estrangeira. Todas as remunerações referentes à esses instrumentos, tais como juros e variação cambial (diferença entre a moeda funcional e a moeda em que o instrumento foi denominado) devem ser contabilizadas como despesas do período, obedecendo ao regime de competência.

Em relação ao componente de patrimônio líquido, ocorre o seu registro no momento inicial em razão do seu valor justo, caso seja diferente de zero.

O detalhamento pertinente a emissão dos instrumentos de natureza composta encontram-se descritos nas Notas 21 e 24.f.

**o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle das entidades consolidadas. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras (Nota 23.h).

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

#### **p) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)**

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da Cofins são registradas em despesas tributárias.

#### **q) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15% para instituições financeiras e 9% para as demais empresas, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 11.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovado pela Administração do Banco Santander na reunião realizada em 30 de julho de 2014.

#### **r) Resultados de Exercícios Futuros**

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionados a garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

#### **s) Evento Subsequente**

Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações, e são compostos por:

- Eventos que Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

### **4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

	<b>Banco</b>			
	<b>30/09/2014</b>	31/12/2013	30/09/2013	31/12/2012
<b>Disponibilidades</b>	<b>4.727.601</b>	<b>5.290.047</b>	<b>5.721.604</b>	<b>4.653.214</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>33.066.452</b>	<b>31.513.263</b>	<b>23.121.151</b>	<b>13.648.641</b>
Aplicações no Mercado Aberto	29.179.170	19.659.462	14.366.001	4.273.832
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	333.391	369.975	587.122	486.036
Aplicações em Moedas Estrangeiras	3.553.891	11.483.826	8.168.028	8.888.773
<b>Total</b>	<b>37.794.053</b>	<b>36.803.310</b>	<b>28.842.755</b>	<b>18.301.855</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/09/2014</b>	31/12/2013	30/09/2013	31/12/2012
<b>Disponibilidades</b>	<b>5.050.309</b>	<b>5.485.679</b>	<b>5.905.999</b>	<b>4.742.486</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>32.756.991</b>	<b>32.546.067</b>	<b>24.666.189</b>	<b>15.204.886</b>
Aplicações no Mercado Aberto	29.179.170	19.659.462	14.366.001	4.273.832
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	333.391	227.905	587.122	535.536
Aplicações em Moedas Estrangeiras	3.244.430	12.658.700	9.713.066	10.395.518
<b>Total</b>	<b>37.807.300</b>	<b>38.031.746</b>	<b>30.572.188</b>	<b>19.947.372</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

				<b>Banco</b>	
				30/09/2014	31/12/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>48.205.477</b>	<b>1.822.852</b>	-	<b>50.028.329</b>	<b>32.456.665</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>1.128.429</b>	<b>65.478</b>	-	<b>1.193.907</b>	<b>1.898.843</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	115.691	-	-	115.691	65
Letras do Tesouro Nacional - LTN	480.559	65.478	-	546.037	992.776
Notas do Tesouro Nacional - NTN	532.179	-	-	532.179	906.002
<b>Posição Financiada</b>	<b>35.435.608</b>	<b>730.811</b>	-	<b>36.166.419</b>	<b>22.493.734</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	84.480	-	-	84.480	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	18.792.671	101.290	-	18.893.961	5.197.975
Notas do Tesouro Nacional - NTN	16.558.457	629.521	-	17.187.978	17.295.759
<b>Posição Vendida</b>	<b>11.641.440</b>	<b>1.026.563</b>	-	<b>12.668.003</b>	<b>8.064.088</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.774.532	189.184	-	3.963.716	2.732.394
Notas do Tesouro Nacional - NTN	7.866.908	837.379	-	8.704.287	5.331.694
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>6.032.086</b>	<b>15.637.999</b>	<b>9.599.318</b>	<b>31.269.403</b>	<b>31.979.427</b>
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>	<b>3.553.891</b>	-	-	<b>3.553.891</b>	<b>11.484.529</b>
<b>Total</b>	<b>57.791.454</b>	<b>17.460.851</b>	<b>9.599.318</b>	<b>84.851.623</b>	<b>75.920.621</b>
<b>Circulante</b>				<b>75.252.305</b>	<b>65.498.311</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>9.599.318</b>	<b>10.422.310</b>

				<b>Consolidado</b>	
				30/09/2014	31/12/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>48.205.477</b>	<b>1.822.852</b>	-	<b>50.028.329</b>	<b>32.456.665</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>24.739.870</b>	<b>65.478</b>	-	<b>24.805.348</b>	<b>15.454.722</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	115.691	-	-	115.691	65
Letras do Tesouro Nacional - LTN	9.427.665	65.478	-	9.493.143	3.796.044
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15.196.514	-	-	15.196.514	11.658.613
<b>Posição Financiada</b>	<b>11.824.167</b>	<b>730.811</b>	-	<b>12.554.978</b>	<b>8.937.855</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	84.480	-	-	84.480	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	9.845.564	101.290	-	9.946.854	2.394.707
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.894.123	629.521	-	2.523.644	6.543.148
<b>Posição Vendida</b>	<b>11.641.440</b>	<b>1.026.563</b>	-	<b>12.668.003</b>	<b>8.064.088</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.774.532	189.184	-	3.963.716	2.732.394
Notas do Tesouro Nacional - NTN	7.866.908	837.379	-	8.704.287	5.331.694
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>1.207.603</b>	<b>1.477.149</b>	<b>119.000</b>	<b>2.803.752</b>	<b>2.480.405</b>
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>	<b>3.244.430</b>	-	-	<b>3.244.430</b>	<b>12.718.093</b>
<b>Total</b>	<b>52.657.510</b>	<b>3.300.001</b>	<b>119.000</b>	<b>56.076.511</b>	<b>47.655.163</b>
<b>Circulante</b>				<b>55.957.511</b>	<b>47.477.388</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>119.000</b>	<b>177.775</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**
**a) Títulos e Valores Mobiliários**
**I) Resumo da Carteira por Categorias**

				<b>Banco</b>	
				30/09/2014	31/12/2013
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>47.989.822</b>	<b>(469.640)</b>	-	<b>47.520.182</b>	<b>24.579.539</b>
Títulos Públicos	44.912.839	(468.954)	-	44.443.885	21.393.756
Títulos Privados	3.076.983	(686)	-	3.076.297	3.185.783
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>88.669.184</b>	<b>44.947</b>	<b>137.298</b>	<b>88.851.429</b>	<b>79.292.799</b>
Títulos Públicos	28.405.890	-	209.665	28.615.555	26.922.412
Títulos Privados	60.263.294	44.947	(72.367)	60.235.874	52.370.387
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>200</b>	-	-	<b>200</b>	<b>379</b>
Títulos Públicos	200	-	-	200	379
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>136.659.206</b>	<b>(424.693)</b>	<b>137.298</b>	<b>136.371.811</b>	<b>103.872.717</b>
<b>Derivativos (Ativo)</b>	<b>4.893.458</b>	<b>1.557.606</b>	<b>(19.678)</b>	<b>6.431.386</b>	<b>7.197.717</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</b>	<b>141.552.664</b>	<b>1.132.913</b>	<b>117.620</b>	<b>142.803.197</b>	<b>111.070.434</b>
<b>Circulante</b>				<b>60.238.419</b>	<b>33.244.090</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>82.564.778</b>	<b>77.826.344</b>
<b>Derivativos (Passivo)</b>	<b>(4.235.929)</b>	<b>(825.893)</b>	<b>(80.373)</b>	<b>(5.142.195)</b>	<b>(5.858.488)</b>
<b>Circulante</b>				<b>(2.182.384)</b>	<b>(2.068.878)</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>(2.959.811)</b>	<b>(3.789.610)</b>

				<b>Consolidado</b>	
				30/09/2014	31/12/2013
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>48.750.037</b>	<b>(469.663)</b>	-	<b>48.280.374</b>	<b>23.551.126</b>
Títulos Públicos	46.793.007	(469.054)	-	46.323.953	22.534.544
Títulos Privados	1.957.030	(609)	-	1.956.421	1.016.582
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>47.218.894</b>	<b>44.947</b>	<b>66.301</b>	<b>47.330.142</b>	<b>47.332.929</b>
Títulos Públicos	30.308.412	-	129.703	30.438.115	29.207.980
Títulos Privados	16.910.482	44.947	(63.402)	16.892.027	18.124.949
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>200</b>	-	-	<b>200</b>	<b>379</b>
Títulos Públicos	200	-	-	200	379
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>95.969.131</b>	<b>(424.716)</b>	<b>66.301</b>	<b>95.610.716</b>	<b>70.884.434</b>
<b>Derivativos (Ativo)</b>	<b>4.956.319</b>	<b>1.627.690</b>	<b>(19.678)</b>	<b>6.564.331</b>	<b>7.261.329</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</b>	<b>100.925.450</b>	<b>1.202.974</b>	<b>46.623</b>	<b>102.175.047</b>	<b>78.145.763</b>
<b>Circulante</b>				<b>62.419.712</b>	<b>33.427.183</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>39.755.335</b>	<b>44.718.580</b>
<b>Derivativos (Passivo)</b>	<b>(4.651.734)</b>	<b>(790.682)</b>	<b>(82.916)</b>	<b>(5.525.332)</b>	<b>(5.865.418)</b>
<b>Circulante</b>				<b>(2.332.909)</b>	<b>(2.010.950)</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>(3.192.423)</b>	<b>(3.854.468)</b>



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**II) Títulos para Negociação**

	30/09/2014		Banco 31/12/2013		30/09/2014		Consolidado 31/12/2013	
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação</b>								
<b>Títulos Públicos</b>	<b>44.912.839</b>	<b>(468.954)</b>	<b>44.443.885</b>	<b>21.393.756</b>	<b>46.793.007</b>	<b>(469.054)</b>	<b>46.323.953</b>	<b>22.534.544</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	304.703	(248)	304.455	486.148	1.784.923	(348)	1.784.575	1.453.956
Letras do Tesouro Nacional - LTN	24.896.472	(180.091)	24.716.381	11.703.153	25.296.420	(180.091)	25.116.329	11.876.133
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	149.259	(739)	148.520	552.411	149.259	(739)	148.520	552.411
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	8.822.002	(46.546)	8.775.456	5.047.862	8.822.002	(46.546)	8.775.456	5.047.862
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	2.507	(49)	2.458	29.755	2.507	(49)	2.458	29.755
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	9.966.499	(242.383)	9.724.116	3.449.681	9.966.499	(242.383)	9.724.116	3.449.681
Títulos da Dívida Agrária - TDA	90.555	(592)	89.963	111.703	90.555	(592)	89.963	111.703
Títulos da Dívida Externa Brasileira	680.842	1.694	682.536	13.043	680.842	1.694	682.536	13.043
<b>Títulos Privados</b>	<b>3.076.983</b>	<b>(686)</b>	<b>3.076.297</b>	<b>3.185.783</b>	<b>1.957.030</b>	<b>(609)</b>	<b>1.956.421</b>	<b>1.016.582</b>
Ações	4.502	3.974	8.476	192.982	373.663	3.974	377.637	300.999
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	14.839	-	14.839	18.866	14.839	-	14.839	18.866
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	-	-	-	-	39.497	-	39.497	48.917
Cotas de Fundos de Investimento	3.490	(57)	3.433	3.453	344.330	(57)	344.273	264.791
Debêntures	3.044.758	597	3.045.355	2.931.084	1.042.462	597	1.043.059	276.849
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	123.761	77	123.838	62.322
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	9.394	(5.200)	4.194	39.398	9.483	(5.200)	4.283	39.507
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	8.995	-	8.995	4.331
<b>Total</b>	<b>47.989.822</b>	<b>(469.640)</b>	<b>47.520.182</b>	<b>24.579.539</b>	<b>48.750.037</b>	<b>(469.663)</b>	<b>48.280.374</b>	<b>23.551.126</b>



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Banco</b>
						<b>30/09/2014</b>
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>7.221.410</b>	<b>5.627.201</b>	<b>20.075.296</b>	<b>11.519.978</b>	<b>44.443.885</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	80.395	58.239	165.821	304.455
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	7.211.820	4.949.294	10.433.180	2.122.087	24.716.381
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	-	-	-	148.520	148.520
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	-	370.639	5.321.549	3.083.268	8.775.456
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	-	-	987	1.471	2.458
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	204.167	4.219.784	5.300.165	9.724.116
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	9.583	22.591	40.821	16.968	89.963
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	7	115	736	681.678	682.536
<b>Títulos Privados</b>	<b>11.909</b>	-	-	<b>14.839</b>	<b>3.049.549</b>	<b>3.076.297</b>
Ações	8.476	-	-	-	-	8.476
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	-	-	-	14.839	-	14.839
Cotas de Fundos de Investimento	3.433	-	-	-	-	3.433
Debêntures	-	-	-	-	3.045.355	3.045.355
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	4.194	4.194
<b>Total</b>	<b>11.909</b>	<b>7.221.410</b>	<b>5.627.201</b>	<b>20.090.135</b>	<b>14.569.527</b>	<b>47.520.182</b>



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Consolidado</b>
						<b>30/09/2014</b>
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>7.502.271</b>	<b>6.483.026</b>	<b>20.168.740</b>	<b>12.169.916</b>	<b>46.323.953</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	11.398	830.623	126.795	815.759	1.784.575
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	7.481.283	5.054.891	10.458.068	2.122.087	25.116.329
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	-	-	-	148.520	148.520
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	-	370.639	5.321.549	3.083.268	8.775.456
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	-	-	987	1.471	2.458
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	204.167	4.219.784	5.300.165	9.724.116
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	9.583	22.591	40.821	16.968	89.963
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	7	115	736	681.678	682.536
<b>Títulos Privados</b>	<b>722.326</b>	<b>3.450</b>	<b>6.662</b>	<b>139.768</b>	<b>1.084.215</b>	<b>1.956.421</b>
Ações	377.637	-	-	-	-	377.637
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	-	-	-	14.839	-	14.839
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	-	-	-	-	39.497	39.497
Cotas de Fundos de Investimento	344.273	-	-	-	-	344.273
Debêntures	-	2.535	-	-	1.040.524	1.043.059
Letras Financeiras - LF	-	-	6	123.832	-	123.838
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	89	-	-	4.194	4.283
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	416	826	6.656	1.097	-	8.995
<b>Total</b>	<b>722.326</b>	<b>7.505.721</b>	<b>6.489.688</b>	<b>20.308.508</b>	<b>13.254.131</b>	<b>48.280.374</b>



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### III) Títulos Disponíveis para Venda

				30/09/2014	Banco 31/12/2013
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>					
<b>Títulos Públicos</b>	<b>28.405.890</b>	-	<b>209.665</b>	<b>28.615.555</b>	<b>26.922.412</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	389	-	194	583	533
Crédito Securitizado	2.352	-	504	2.856	2.646
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	412.691
Letras do Tesouro Nacional - LTN	12.341.854	-	25.162	12.367.016	16.305.953
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	3.207.032	-	95.586	3.302.618	847.539
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	5.281.839	-	189.076	5.470.915	2.892.378
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	1.260.186	-	(31.446)	1.228.740	1.202.201
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2) (6)</sup>	2.836.831	-	(212.123)	2.624.708	4.697.950
Títulos da Dívida Externa Brasileira <sup>(7)</sup>	3.276.214	-	138.490	3.414.704	-
Notas Mexicanas	-	-	-	-	496.898
Debêntures <sup>(3)</sup>	199.193	-	4.222	203.415	63.623
<b>Títulos Privados</b>	<b>60.263.294</b>	<b>44.947</b>	<b>(72.367)</b>	<b>60.235.874</b>	<b>52.370.387</b>
Ações	600.433	-	9.122	609.555	747.070
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	872.437	-	-	872.437	1.445.501
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP <sup>(8)</sup>	605.468	-	(58.409)	547.059	504.060
Cotas de Fundos de Investimento <sup>(8)</sup>	463.037	-	-	463.037	439.778
Cotas de Fundos Imobiliários	-	-	-	-	12.705
Debêntures <sup>(4)</sup>	53.017.744	44.947	247	53.062.938	44.506.613
Eurobonds	173.998	-	(4.076)	169.922	47
Notas Promissórias - NP <sup>(5)</sup>	2.573.179	-	26.645	2.599.824	2.440.522
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	16.619	-	444	17.063	20.794
Letras Financeiras - LF	1.119.594	-	(596)	1.118.998	1.313.238
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	820.785	-	(45.744)	775.041	940.059
<b>Total</b>	<b>88.669.184</b>	<b>44.947</b>	<b>137.298</b>	<b>88.851.429</b>	<b>79.292.799</b>



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

				30/09/2014	Consolidado 31/12/2013
	Valor do Custo	Ajuste a Mercado Refletido no:		Valor	Valor
	Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Contábil	Contábil
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>					
<b>Títulos Públicos</b>	<b>30.308.412</b>	-	<b>129.703</b>	<b>30.438.115</b>	<b>29.207.980</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	389	-	194	583	533
Crédito Securitizado	2.352	-	504	2.856	2.646
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	415.669	-	(32)	415.637	801.881
Letras do Tesouro Nacional - LTN	12.726.671	-	20.709	12.747.380	16.833.806
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	3.207.032	-	95.586	3.302.618	847.539
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	5.281.839	-	189.076	5.470.915	2.892.378
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	1.260.186	-	(31.446)	1.228.740	1.202.201
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2) (6)</sup>	3.938.867	-	(287.600)	3.651.267	6.066.475
Títulos da Dívida Externa Brasileira <sup>(7)</sup>	3.276.214	-	138.490	3.414.704	-
Notas Mexicanas	-	-	-	-	496.898
Debêntures <sup>(3)</sup>	199.193	-	4.222	203.415	63.623
<b>Títulos Privados</b>	<b>16.910.482</b>	<b>44.947</b>	<b>(63.402)</b>	<b>16.892.027</b>	<b>18.124.949</b>
Ações	753.957	-	21.758	775.715	846.626
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	1.015.516	-	-	1.015.516	1.590.282
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP <sup>(8)</sup>	1.550.224	-	(58.409)	1.491.815	665.663
Cotas de Fundos de Investimento <sup>(8)</sup>	370.116	-	(115)	370.001	749.602
Cotas de Fundos Imobiliários	66.860	-	(2.798)	64.062	59.986
Debêntures <sup>(4)</sup>	8.268.704	44.947	(13)	8.313.638	9.329.767
Eurobonds	173.998	-	(4.076)	169.922	47
Notas Promissórias - NP <sup>(5)</sup>	2.573.179	-	26.645	2.599.824	2.440.521
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	16.619	-	444	17.063	20.794
Letras Financeiras - LF	1.300.524	-	(1.094)	1.299.430	1.481.602
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	820.785	-	(45.744)	775.041	940.059
<b>Total</b>	<b>47.218.894</b>	<b>44.947</b>	<b>66.301</b>	<b>47.330.142</b>	<b>47.332.929</b>



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Banco</b>
						<b>30/09/2014</b>
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>						
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	<b>Total</b>
	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>53.687</b>	<b>6.079.621</b>	<b>6.674.114</b>	<b>15.808.133</b>	<b>28.615.555</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	583	583
Crédito Securitizado	-	-	67	1.250	1.539	2.856
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	5.336.860	5.963.096	1.067.060	12.367.016
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	35.487	-	-	3.267.131	3.302.618
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	5.081	599.337	-	4.866.497	5.470.915
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	-	-	7.203	-	1.221.537	1.228.740
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2) (6)</sup>	-	-	67.140	618.503	1.939.065	2.624.708
Títulos da Dívida Externa Brasileira <sup>(7)</sup>	-	4.975	50.846	-	3.358.883	3.414.704
Debêntures <sup>(3)</sup>	-	8.144	18.168	91.265	85.838	203.415
<b>Títulos Privados</b>	<b>776.476</b>	<b>1.154.405</b>	<b>3.105.129</b>	<b>30.075.714</b>	<b>25.124.150</b>	<b>60.235.874</b>
Ações	209.494	-	-	-	400.061	609.555
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	872.437	872.437
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP <sup>(8)</sup>	103.945	-	-	-	443.114	547.059
Cotas de Fundos de Investimento <sup>(8)</sup>	463.037	-	-	-	-	463.037
Debêntures <sup>(4)</sup>	-	448.563	1.285.322	28.965.172	22.363.881	53.062.938
Eurobonds	-	-	1.467	-	168.455	169.922
Notas Promissórias - NP <sup>(5)</sup>	-	49.388	1.296.378	963.959	290.099	2.599.824
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	-	4.553	7.949	4.561	17.063
Letras Financeiras - LF	-	531.526	448.838	138.634	-	1.118.998
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	124.928	68.571	-	581.542	775.041
<b>Total</b>	<b>776.476</b>	<b>1.208.092</b>	<b>9.184.750</b>	<b>36.749.828</b>	<b>40.932.283</b>	<b>88.851.429</b>



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Consolidado</b>
						<b>30/09/2014</b>
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>-</b>	<b>53.687</b>	<b>6.104.747</b>	<b>7.712.817</b>	<b>16.566.864</b>	<b>30.438.115</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	583	583
Crédito Securitizado	-	-	67	1.250	1.539	2.856
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	415.637	415.637
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	5.336.860	6.214.280	1.196.240	12.747.380
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	35.487	-	-	3.267.131	3.302.618
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	5.081	599.337	-	4.866.497	5.470.915
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	-	-	7.203	-	1.221.537	1.228.740
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2) (6)</sup>	-	-	92.266	1.406.022	2.152.979	3.651.267
Títulos da Dívida Externa Brasileira <sup>(7)</sup>	-	4.975	50.846	-	3.358.883	3.414.704
Debêntures <sup>(3)</sup>	-	8.144	18.168	91.265	85.838	203.415
<b>Títulos Privados</b>	<b>2.001.497</b>	<b>1.154.403</b>	<b>3.289.998</b>	<b>2.629.239</b>	<b>7.816.890</b>	<b>16.892.027</b>
Ações	375.654	-	-	-	400.061	775.715
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	143.079	-	-	-	872.437	1.015.516
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP <sup>(8)</sup>	1.048.701	-	-	-	443.114	1.491.815
Cotas de Fundos de Investimento <sup>(8)</sup>	370.001	-	-	-	-	370.001
Cotas de Fundos Imobiliários	64.062	-	-	-	-	64.062
Debêntures <sup>(4)</sup>	-	448.563	1.289.757	1.518.697	5.056.621	8.313.638
Eurobonds	-	-	1.467	-	168.455	169.922
Notas Promissórias - NP <sup>(5)</sup>	-	49.388	1.296.378	963.959	290.099	2.599.824
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	-	4.553	7.949	4.561	17.063
Letras Financeiras - LF	-	531.524	629.272	138.634	-	1.299.430
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	124.928	68.571	-	581.542	775.041
<b>Total</b>	<b>2.001.497</b>	<b>1.208.090</b>	<b>9.394.745</b>	<b>10.342.056</b>	<b>24.383.754</b>	<b>47.330.142</b>

(1) O valor das cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é calculado mediante a apuração do valor dos direitos creditórios e dos demais ativos financeiros integrantes das suas respectivas carteiras, deduzidos das respectivas provisões que levam em consideração aspectos relacionados aos devedores, aos seus garantidores e às características da correspondente operação, de acordo com as normas e práticas contábeis de avaliação de crédito.

(2) No trimestre findo em 30 de setembro de 2014 foi realizado o valor de R\$3.337 (2013 - R\$86.361) e no acumulado do período o valor de R\$9.365 (2013 - R\$422.694), líquido dos efeitos tributários, no resultado do Consolidado pela venda das (NTN-C e parte das NTN-F) ao mercado (Nota 24.e).

(3) Emissão de sociedade de economia mista.

(4) Inclui o valor de R\$715.800 (31/12/2013 - R\$573.197) de títulos objeto de "hedge" de risco de mercado (Nota 6.b.V.a).

(5) Em 31 de dezembro de 2013 inclui o valor de R\$204.096 de títulos objeto de "hedge" de fluxo de caixa (Nota 6.b.V.b).



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

(6) Em 30 de setembro de 2014, a quantidade de 1.435.913 de Notas de Tesouro Nacional - NTN-F, com prazo de vencimento em 1 de janeiro de 2023 estão vinculadas à obrigação assumida pelo Banco Santander para cobertura das reservas a amortizar do Plano V do Fundo de Seguridade Social (Banesprev).

(7) Inclui o valor de R\$624.358 de títulos objeto de "hedge" de fluxo de caixa (Nota 6.b.V.b).

(8) Estes fundos estão classificados como "sem vencimento", pois apesar de conterem em seus regulamentos prazos de vencimento, eles poderão ser prorrogados.

**IV) Títulos Mantidos até o Vencimento**

Títulos Mantidos até o Vencimento <sup>(1)</sup>	Banco/Consolidado 30/09/2014				
	Abertura por Vencimento				
	Valor do Custo Amortizado/Contábil		Até	De 3 a	Total
	30/09/2014	31/12/2013	3 Meses	12 Meses	
<b>Títulos Públicos</b>	<b>200</b>	<b>379</b>	<b>134</b>	<b>66</b>	<b>200</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN I	200	379	134	66	200
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>379</b>	<b>134</b>	<b>66</b>	<b>200</b>

(1) O valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$200 (31/12/2013 - R\$379).

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As principais taxas de juros são extraídas dos contratos futuros e "swaps" negociados na BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), sendo que ajustes a tais curvas são efetuados sempre que determinados pontos são considerados ilíquidos ou que, por motivos atípicos, não representem fielmente as condições de mercado.

**V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários**

	Banco				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
Rendas de Títulos de Renda Fixa	4.637.211	10.768.400	2.801.070	6.354.044	3.517.245	7.762.599	2.219.843	5.401.436
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.647.114	6.118.537	2.240.616	6.432.291	1.892.288	4.004.446	1.521.242	4.355.448
Resultado de Títulos de Renda Variável	(142.636)	(157.457)	(24.131)	(59.013)	(141.661)	(170.313)	(44.022)	(88.250)
Resultado Financeiro de Capitalização	-	-	-	-	49.154	141.135	45.476	126.152
Outros <sup>(1)</sup>	44.440	116.562	71.229	199.871	53.783	177.468	66.647	231.966
<b>Total</b>	<b>7.186.129</b>	<b>16.846.042</b>	<b>5.088.784</b>	<b>12.927.193</b>	<b>5.370.809</b>	<b>11.915.335</b>	<b>3.809.186</b>	<b>10.026.752</b>

(1) Corresponde, principalmente, a rendas com fundos de investimentos e participações.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**b) Instrumentos Financeiros Derivativos**
**l) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais**

	30/09/2014			Banco		
	Negociação			31/12/2013		
	Valor		Valor			
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
<b>"Swap"</b>		<b>902.032</b>	<b>1.473.067</b>		<b>667.283</b>	<b>1.657.210</b>
<b>Ativo</b>	<b>193.709.416</b>	<b>19.116.166</b>	<b>19.680.024</b>	<b>185.499.151</b>	<b>17.684.905</b>	<b>18.927.254</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	47.209.089	9.007.075	9.461.318	48.684.752	15.667.136	16.430.599
Taxa de Juros Pré - Reais	26.214.959	9.581.144	9.732.993	42.757.154	-	-
Indexados em Índices de Preços						
e Juros	28.398.568	526.491	484.380	16.519.189	-	-
Moeda Estrangeira	91.862.335	-	-	77.463.284	1.966.918	2.445.764
Outros	24.465	1.456	1.333	74.772	50.851	50.891
<b>Passivo</b>	<b>192.807.384</b>	<b>(18.214.134)</b>	<b>(18.206.957)</b>	<b>184.831.868</b>	<b>(17.017.622)</b>	<b>(17.270.044)</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	38.202.014	-	-	33.017.616	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	16.633.815	-	-	58.760.456	(16.003.302)	(16.101.682)
Indexados em Índices de Preços						
e Juros	27.872.077	-	-	17.533.509	(1.014.320)	(1.168.362)
Moeda Estrangeira	110.076.469	(18.214.134)	(18.206.957)	75.496.366	-	-
Outros	23.009	-	-	23.921	-	-
<b>Opções</b>	<b>238.569.834</b>	<b>1.886</b>	<b>4.762</b>	<b>232.507.300</b>	<b>(121.086)</b>	<b>(175.134)</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>115.101.669</b>	<b>433.328</b>	<b>505.426</b>	<b>110.425.937</b>	<b>349.509</b>	<b>489.481</b>
Opções de Compra Dólar	3.423.786	221.666	297.676	3.815.905	108.122	178.192
Opções de Venda Dólar	1.428.189	31.200	35.436	1.407.427	36.455	39.582
Opções de Compra Outras	49.283.610	115.044	91.192	44.262.606	134.323	180.827
Mercado Interfinanceiro	48.913.306	88.644	66.755	43.304.479	88.525	149.768
Outras <sup>(1)</sup>	370.304	26.400	24.437	958.127	45.798	31.059
Opções de Venda Outras	60.966.084	65.418	81.122	60.939.999	70.609	90.880
Mercado Interfinanceiro	56.641.838	46.691	19.064	57.052.006	43.746	9.022
Outras <sup>(1)</sup>	4.324.246	18.727	62.058	3.887.993	26.863	81.858
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>123.468.165</b>	<b>(431.442)</b>	<b>(500.664)</b>	<b>122.081.363</b>	<b>(470.595)</b>	<b>(664.615)</b>
Opções de Compra Dólar	3.893.985	(257.546)	(351.704)	3.507.854	(204.056)	(314.271)
Opções de Venda Dólar	1.959.812	(22.288)	(23.926)	772.847	(16.514)	(20.075)
Opções de Compra Outras	50.403.551	(90.795)	(87.728)	62.950.930	(162.371)	(253.129)
Mercado Interfinanceiro	49.961.370	(63.743)	(47.681)	61.871.607	(106.328)	(214.387)
Outras <sup>(1)</sup>	442.181	(27.052)	(40.047)	1.079.323	(56.043)	(38.742)
Opções de Venda Outras	67.210.817	(60.813)	(37.306)	54.849.732	(87.654)	(77.140)
Mercado Interfinanceiro	63.280.572	(36.319)	(11.876)	51.288.888	(44.524)	(12.019)
Outras <sup>(1)</sup>	3.930.245	(24.494)	(25.430)	3.560.844	(43.130)	(65.121)
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>305.191.488</b>	-	-	<b>123.265.840</b>	-	-
<b>Posição Comprada</b>	<b>166.113.009</b>	-	-	<b>41.555.262</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	4.221.599	-	-	3.772.361	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	158.205.617	-	-	29.075.039	-	-
Moeda Estrangeira	2.970.711	-	-	8.167.914	-	-
Índice <sup>(2)</sup>	250.004	-	-	523.612	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	18.330	-	-	-	-	-
Taxa Média das Operações						
Compromissadas (OC1)	446.748	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	16.336	-	-
<b>Posição Vendida</b>	<b>139.078.479</b>	-	-	<b>81.710.578</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	51.329.373	-	-	30.021.614	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	20.060.355	-	-	10.028.771	-	-
Moeda Estrangeira	14.258.347	-	-	18.179.682	-	-
Índice <sup>(2)</sup>	-	-	-	20.401	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	715.929	-	-	-	-	-
Taxa Média das Operações						
Compromissadas (OC1)	52.714.475	-	-	23.460.110	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	30/09/2014			31/12/2013		
	Negociação			Negociação		
	Valor		Valor	Valor		Valor
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
<b>Contratos a Termo e Outros</b>	<b>29.755.488</b>	<b>104.103</b>	<b>347.297</b>	<b>26.300.236</b>	<b>599.647</b>	<b>196.915</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>13.064.651</b>	<b>179.718</b>	<b>151.981</b>	<b>14.192.258</b>	<b>(244.380)</b>	<b>(92.406)</b>
Moedas	12.667.829	179.718	151.981	13.141.556	(244.380)	(92.406)
Outros	396.822	-	-	1.050.702	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>16.690.837</b>	<b>(75.615)</b>	<b>195.316</b>	<b>12.107.978</b>	<b>844.027</b>	<b>289.321</b>
Moedas	13.982.544	(75.615)	195.316	11.709.276	844.027	289.321
Outros	2.708.293	-	-	398.702	-	-
	30/09/2014			31/12/2013		
	Negociação			Negociação		
	Valor		Valor	Valor		Valor
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
<b>"Swap"</b>		<b>605.662</b>	<b>1.238.635</b>		<b>728.003</b>	<b>1.692.915</b>
<b>Ativo</b>	<b>193.874.173</b>	<b>18.915.759</b>	<b>19.520.956</b>	<b>183.923.077</b>	<b>22.602.542</b>	<b>23.846.183</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	47.219.789	9.017.775	9.488.983	53.873.861	21.531.580	22.301.171
Taxa de Juros Pré - Reais	25.067.902	9.370.037	9.546.260	36.728.178	-	-
Indexados em Índices de Preços e Juros	28.398.568	526.491	484.380	16.519.189	-	-
Moeda Estrangeira	93.163.449	-	-	76.750.555	1.043.589	1.497.546
Outros	24.465	1.456	1.333	51.294	27.373	47.466
<b>Passivo</b>	<b>193.268.511</b>	<b>(18.310.097)</b>	<b>(18.282.321)</b>	<b>183.195.074</b>	<b>(21.874.539)</b>	<b>(22.153.268)</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	38.202.014	-	-	32.342.281	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	15.697.865	-	-	57.588.397	(20.860.219)	(20.984.906)
Indexados em Índices de Preços e Juros	27.872.077	-	-	17.533.509	(1.014.320)	(1.168.362)
Moeda Estrangeira	111.473.546	(18.310.097)	(18.282.321)	75.706.966	-	-
Outros	23.009	-	-	23.921	-	-
<b>Opções</b>	<b>242.723.599</b>	<b>3.656</b>	<b>51.979</b>	<b>234.782.478</b>	<b>(84.844)</b>	<b>(189.857)</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>117.179.592</b>	<b>487.364</b>	<b>595.788</b>	<b>111.750.290</b>	<b>431.770</b>	<b>500.886</b>
Opções de Compra Dólar	3.423.786	221.666	297.676	3.815.905	108.122	178.192
Opções de Venda Dólar	1.428.189	31.200	35.436	1.407.427	36.455	39.582
Opções de Compra Outras	50.079.361	135.033	114.126	45.136.315	202.542	211.330
Mercado Interfinanceiro	48.913.306	88.644	66.755	43.304.479	88.525	149.768
Outras <sup>(1)</sup>	1.166.055	46.389	47.371	1.831.836	114.017	61.562
Opções de Venda Outras	62.248.256	99.465	148.550	61.390.643	84.651	71.782
Mercado Interfinanceiro	56.641.838	46.691	19.064	57.052.006	43.746	9.022
Outras <sup>(1)</sup>	5.606.418	52.774	129.486	4.338.637	40.905	62.760
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>125.544.007</b>	<b>(483.708)</b>	<b>(543.809)</b>	<b>123.032.188</b>	<b>(516.614)</b>	<b>(690.743)</b>
Opções de Compra Dólar	3.893.985	(257.546)	(351.704)	3.507.854	(204.056)	(314.271)
Opções de Venda Dólar	1.959.812	(22.288)	(23.926)	772.847	(16.514)	(20.075)
Opções de Compra Outras	51.321.798	(111.617)	(97.237)	63.515.372	(180.324)	(267.640)
Mercado Interfinanceiro	49.961.370	(63.743)	(47.681)	61.871.607	(106.328)	(214.387)
Outras <sup>(1)</sup>	1.360.428	(47.874)	(49.556)	1.643.765	(73.996)	(53.253)
Opções de Venda Outras	68.368.412	(92.257)	(70.942)	55.236.115	(115.720)	(88.757)
Mercado Interfinanceiro	63.280.572	(36.319)	(11.876)	51.288.888	(44.524)	(12.019)
Outras <sup>(1)</sup>	5.087.840	(55.938)	(59.066)	3.947.227	(71.196)	(76.738)
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>306.076.060</b>	-	-	<b>123.646.819</b>	-	-
<b>Posição Comprada</b>	<b>166.303.092</b>	-	-	<b>41.654.829</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	4.221.599	-	-	3.772.361	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	158.292.572	-	-	29.099.344	-	-
Moeda Estrangeira	2.970.711	-	-	8.167.914	-	-
Índice <sup>(2)</sup>	353.132	-	-	598.874	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	18.330	-	-	-	-	-
Taxa Média das Operações						
Compromissadas (OC1)	446.748	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	16.336	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	30/09/2014			Consolidado		
	Negociação			31/12/2013		
	Valor			Valor		
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
<b>Posição Vendida</b>	<b>139.772.968</b>	-	-	<b>81.991.990</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	51.329.373	-	-	30.021.614	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	20.523.550	-	-	10.266.576	-	-
Moeda Estrangeira	14.258.347	-	-	18.179.682	-	-
Índice <sup>(2)</sup>	231.294	-	-	64.008	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	715.929	-	-	-	-	-
Taxa Média das Operações						
Compromissadas (OC1)	52.714.475	-	-	23.460.110	-	-
<b>Contratos a Termo e Outros</b>	<b>29.763.071</b>	<b>103.607</b>	<b>346.801</b>	<b>26.308.836</b>	<b>601.728</b>	<b>199.019</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>13.070.063</b>	<b>179.718</b>	<b>151.981</b>	<b>14.198.260</b>	<b>(245.186)</b>	<b>(93.212)</b>
Moedas	12.673.241	179.718	151.981	13.147.558	(245.186)	(93.212)
Outros	396.822	-	-	1.050.702	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>16.693.008</b>	<b>(76.111)</b>	<b>194.820</b>	<b>12.110.576</b>	<b>846.914</b>	<b>292.231</b>
Moedas	13.984.710	(76.273)	194.658	11.711.716	844.027	289.321
Outros	2.708.298	162	162	398.860	2.887	2.910

(1) Inclui opções de ações, índices e commodities.

(2) Inclui índices Bovespa e S&amp;P.

## II) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte

	Banco			Valor Referencial	
				30/09/2014	31/12/2013
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras <sup>(1)</sup>	Total	Total
"Swap"	37.999.253	92.953.521	62.756.642	193.709.416	185.499.151
Opções	3.395.826	820.955	234.353.053	238.569.834	232.507.300
Contratos de Futuros	-	-	305.191.488	305.191.488	123.265.840
Contratos a Termo e Outros	14.619.542	10.087.071	5.048.875	29.755.488	26.300.236

	Consolidado			Valor Referencial	
				30/09/2014	31/12/2013
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras <sup>(1)</sup>	Total	Total
"Swap"	37.999.253	93.107.578	62.767.342	193.874.173	183.923.077
Opções	3.395.826	548.913	238.778.860	242.723.599	234.782.478
Contratos de Futuros	-	-	306.076.060	306.076.060	123.646.819
Contratos a Termo e Outros	14.621.708	10.092.483	5.048.880	29.763.071	26.308.836

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a BM&amp;FBovespa e outras bolsas de valores e mercadorias.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento**

	<b>Banco</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>30/09/2014</b>				<b>31/12/2013</b>
	<b>Até 3 Meses</b>	<b>De 3 a 12 Meses</b>	<b>Acima de 12 Meses</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
"Swap"	28.510.723	66.723.558	98.475.135	193.709.416	185.499.151
Opções	21.012.248	211.673.320	5.884.266	238.569.834	232.507.300
Contratos de Futuros	146.274.052	120.829.574	38.087.862	305.191.488	123.265.840
Contratos a Termo e Outros	8.170.965	9.589.163	11.995.360	29.755.488	26.300.236

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>30/09/2014</b>				<b>31/12/2013</b>
	<b>Até 3 Meses</b>	<b>De 3 a 12 Meses</b>	<b>Acima de 12 Meses</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
"Swap"	28.482.097	67.552.178	97.839.898	193.874.173	183.923.077
Opções	24.438.512	212.483.914	5.801.173	242.723.599	234.782.478
Contratos de Futuros	146.605.655	121.338.489	38.131.916	306.076.060	123.646.819
Contratos a Termo e Outros	8.171.863	9.590.073	12.001.135	29.763.071	26.308.836

**IV) Instrumentos Financeiros Derivativos por Mercado de Negociação**

	<b>Banco</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>30/09/2014</b>				<b>31/12/2013</b>
	<b>Bolsas <sup>(1)</sup></b>	<b>Cetip <sup>(2)</sup></b>	<b>Balcão</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
"Swap"	55.834.754	53.847.605	84.027.057	193.709.416	185.499.151
Opções	227.403.345	10.766.489	400.000	238.569.834	232.507.300
Contratos de Futuros	305.191.488	-	-	305.191.488	123.265.840
Contratos a Termo e Outros	-	19.998.338	9.757.150	29.755.488	26.300.236

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>30/09/2014</b>				<b>31/12/2013</b>
	<b>Bolsas <sup>(1)</sup></b>	<b>Cetip <sup>(2)</sup></b>	<b>Balcão</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
"Swap"	55.834.754	52.711.249	85.328.170	193.874.173	183.923.077
Opções	231.557.110	10.766.489	400.000	242.723.599	234.782.478
Contratos de Futuros	306.076.060	-	-	306.076.060	123.646.819
Contratos a Termo e Outros	-	20.005.921	9.757.150	29.763.071	26.308.836

(1) Inclui valores negociados na BM&amp;FBovespa e outras bolsas de valores e mercadorias.

(2) Inclui valores negociados em outras câmaras de compensação.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**V) Derivativos Utilizados como Instrumentos de "Hedge"**

Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" por indexador eram representados como seguem:

**a) "Hedge" de Risco de Mercado**

	30/09/2014					Banco 31/12/2013
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>						
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>(21.769)</b>	<b>(85.392)</b>	<b>(107.161)</b>	<b>25.104</b>	<b>(76.450)</b>	<b>(51.346)</b>
<b>Ativo</b>	<b>2.736.826</b>	<b>17.799</b>	<b>2.754.625</b>	<b>2.035.733</b>	<b>(652.227)</b>	<b>1.383.506</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI <sup>(1) (2) (6)</sup>	1.565.500	59	1.565.559	1.206.647	(685.468)	521.179
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(2)</sup>	497.730	1.451	499.181	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar <sup>(2) (3) (4) (6)</sup>	327.419	12.620	340.039	498.575	28.638	527.213
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - Franco Suíço <sup>(5)</sup>	321.585	3.144	324.729	330.511	4.603	335.114
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - YEN <sup>(7)</sup>	24.592	525	25.117	-	-	-
<b>Passivo</b>	<b>(2.758.595)</b>	<b>(103.191)</b>	<b>(2.861.786)</b>	<b>(2.010.629)</b>	<b>575.777</b>	<b>(1.434.852)</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar <sup>(1)</sup>	(759.860)	(40.600)	(800.460)	(756.399)	(76.113)	(832.512)
Indexados em Índices de Preços e Juros <sup>(2)</sup>	(1.192.062)	(40.755)	(1.232.817)	(538.292)	668.433	130.141
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar <sup>(3)</sup>	(22.919)	(765)	(23.684)	(26.824)	(1.651)	(28.475)
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI <sup>(4)</sup>	(27.417)	(1.081)	(28.498)	(136.522)	(6.783)	(143.305)
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar <sup>(5) (7)</sup>	(345.988)	(3.595)	(349.583)	(304.621)	(5.805)	(310.426)
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(6)</sup>	(410.349)	(16.395)	(426.744)	(247.971)	(2.304)	(250.275)
<b>Objeto de "Hedge"</b>						
<b>Ativo</b>	<b>1.905.757</b>	<b>111.139</b>	<b>2.016.896</b>	<b>1.698.183</b>	<b>92.664</b>	<b>1.790.847</b>
<b>Operação de Crédito</b>	<b>1.234.904</b>	<b>66.192</b>	<b>1.301.096</b>	<b>1.163.617</b>	<b>54.033</b>	<b>1.217.650</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	660.918	50.135	711.053	647.727	69.780	717.507
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar	22.963	194	23.157	26.840	373	27.213
Indexados em Índices de Preços e Juros	299.596	25.644	325.240	104.851	2.104	106.955
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	27.417	(1.121)	26.296	155.127	(6.948)	148.179
Taxa de Juros Pré - Reais	224.010	(8.660)	215.350	229.072	(11.276)	217.796
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>670.853</b>	<b>44.947</b>	<b>715.800</b>	<b>534.566</b>	<b>38.631</b>	<b>573.197</b>
Títulos Disponíveis para Venda - Debêntures	670.853	44.947	715.800	534.566	38.631	573.197
<b>Passivo</b>	<b>(348.203)</b>	<b>(3.253)</b>	<b>(351.456)</b>	<b>(332.147)</b>	<b>(2.963)</b>	<b>(335.110)</b>
<b>Obrigações por Títulos e Valores</b>						
<b>Mobiliários no Exterior</b>	<b>(348.203)</b>	<b>(3.253)</b>	<b>(351.456)</b>	<b>(332.147)</b>	<b>(2.963)</b>	<b>(335.110)</b>
Eurobonds	(348.203)	(3.253)	(351.456)	(332.147)	(2.963)	(335.110)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	30/09/2014					Consolidado 31/12/2013
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>						
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>(48.833)</b>	<b>(87.482)</b>	<b>(136.315)</b>	<b>38.532</b>	<b>(68.228)</b>	<b>(29.696)</b>
<b>Ativo</b>	<b>3.010.439</b>	<b>53.327</b>	<b>3.063.766</b>	<b>2.514.466</b>	<b>(562.968)</b>	<b>1.951.498</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI <sup>(1) (2) (6)</sup>	1.565.500	59	1.565.559	1.206.647	(685.468)	521.179
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(2)</sup>	497.730	1.451	499.181	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar <sup>(2) (3) (4) (6)</sup>	327.419	12.620	340.039	498.575	28.638	527.213
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - Franco Suíço <sup>(5)</sup>	321.585	3.144	324.729	330.511	4.603	335.114
Indexados em Moeda Estrangeira - Euro <sup>(1)</sup>	273.613	35.528	309.141	478.733	89.259	567.992
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - YEN <sup>(7)</sup>	24.592	525	25.117	-	-	-
<b>Passivo</b>	<b>(3.059.272)</b>	<b>(140.809)</b>	<b>(3.200.081)</b>	<b>(2.475.934)</b>	<b>494.740</b>	<b>(1.981.194)</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar <sup>(1)</sup>	(1.060.537)	(78.218)	(1.138.755)	(1.221.704)	(157.150)	(1.378.854)
Indexados em Índices de Preços e Juros <sup>(2)</sup>	(1.192.062)	(40.755)	(1.232.817)	(538.292)	668.433	130.141
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar <sup>(3)</sup>	(22.919)	(765)	(23.684)	(26.824)	(1.651)	(28.475)
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI <sup>(4)</sup>	(27.417)	(1.081)	(28.498)	(136.522)	(6.783)	(143.305)
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar <sup>(5) (7)</sup>	(345.988)	(3.595)	(349.583)	(304.621)	(5.805)	(310.426)
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(6)</sup>	(410.349)	(16.395)	(426.744)	(247.971)	(2.304)	(250.275)
<b>Objeto de "Hedge"</b>						
<b>Ativo</b>	<b>2.206.434</b>	<b>112.372</b>	<b>2.318.806</b>	<b>2.152.208</b>	<b>85.503</b>	<b>2.237.711</b>
<b>Operação de Crédito</b>	<b>1.535.581</b>	<b>67.425</b>	<b>1.603.006</b>	<b>1.617.642</b>	<b>46.872</b>	<b>1.664.514</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	961.595	51.368	1.012.963	1.101.752	62.619	1.164.371
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar	22.963	194	23.157	26.840	373	27.213
Indexados em Índices de Preços e Juros	299.596	25.644	325.240	104.851	2.104	106.955
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	27.417	(1.121)	26.296	155.127	(6.948)	148.179
Taxa de Juros Pré - Reais	224.010	(8.660)	215.350	229.072	(11.276)	217.796
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>670.853</b>	<b>44.947</b>	<b>715.800</b>	<b>534.566</b>	<b>38.631</b>	<b>573.197</b>
Títulos Disponíveis para Venda - Debêntures	670.853	44.947	715.800	534.566	38.631	573.197
<b>Passivo</b>	<b>(348.203)</b>	<b>(3.253)</b>	<b>(351.456)</b>	<b>(332.147)</b>	<b>(2.963)</b>	<b>(335.110)</b>
<b>Obrigações por Títulos e Valores</b>						
<b>Mobiliários no Exterior</b>	<b>(348.203)</b>	<b>(3.253)</b>	<b>(351.456)</b>	<b>(332.147)</b>	<b>(2.963)</b>	<b>(335.110)</b>
Eurobonds	(348.203)	(3.253)	(351.456)	(332.147)	(2.963)	(335.110)

(1) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em moeda estrangeira - dólar com valor de mercado de R\$711.053 (31/12/2013 - R\$717.507) no Banco e R\$1.012.963 (31/12/2013 - R\$1.164.371) no Consolidado e títulos e valores mobiliários representados por debêntures com valor de mercado de R\$98.434 (31/12/2013 - R\$114.891) no Banco e Consolidado.

(2) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em índices de preços e juros no valor de R\$325.240 (31/12/2013 - R\$106.955) e títulos e valores mobiliários representados por debêntures com valor de mercado de R\$617.366 (31/12/2013 - R\$458.306) no Banco e Consolidado.

(3) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em moeda estrangeira pré - dólar com valor de mercado de R\$23.157 (31/12/2013 - R\$27.213), no Banco e Consolidado.

(4) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em certificados de depósitos interfinanceiros com valor de mercado de R\$26.296 (31/12/2013 - R\$148.179) no Banco e Consolidado.

(5) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são obrigações com títulos e valores mobiliários no exterior - eurobonds com valor de mercado de R\$351.456 (31/12/2013 - R\$335.110) no Banco e Consolidado.

(6) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados com taxas de juros pré fixados em Reais com valor de mercado de R\$215.350 (31/12/2013 - R\$217.796) no Banco e Consolidado.

A efetividade destas operações estava de acordo com o estabelecido pela Circular Bacen 3.082/2002.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**b) "Hedge" de Fluxo de Caixa**

	<b>30/09/2014</b>						<b>Banco</b>
	<b>Valor da Curva</b>	<b>Ajuste a Mercado</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Valor da Curva</b>	<b>Ajuste a Mercado</b>	<b>Valor de Mercado</b>	31/12/2013
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>							
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>(328.723)</b>	<b>(100.051)</b>	<b>(428.774)</b>	<b>(178.261)</b>	<b>(110.155)</b>	<b>(288.416)</b>	
<b>Ativo</b>	<b>3.311.422</b>	<b>255.926</b>	<b>3.567.348</b>	<b>2.653.360</b>	<b>34.937</b>	<b>2.688.297</b>	
Indexados em Moeda							
Estrangeira - Franco Suíço <sup>(1)</sup>	969.481	208.269	1.177.750	983.011	40.109	1.023.120	
Indexados em Moeda							
Estrangeira - Peso Chileno <sup>(2)</sup>	94.213	6.226	100.439	97.135	6.867	104.002	
Indexados em Moeda							
Estrangeira - Iuan <sup>(3)</sup>	60.142	113	60.255	58.043	1.131	59.174	
Indexados em Taxas de Juros							
Pré - Reais <sup>(4)</sup>	1.253.333	(38.390)	1.214.943	1.278.611	(41.887)	1.236.724	
Indexados em Moeda							
Estrangeira Pré - Dólar <sup>(5)</sup>	934.253	79.708	1.013.961	236.560	28.717	265.277	
<b>Passivo</b>	<b>(3.640.145)</b>	<b>(355.977)</b>	<b>(3.996.122)</b>	<b>(2.831.621)</b>	<b>(145.092)</b>	<b>(2.976.713)</b>	
Indexados em Moeda							
Estrangeira Pré - Dólar <sup>(1) (2) (3) (4)</sup>	(2.752.875)	(256.640)	(3.009.515)	(2.627.525)	(112.112)	(2.739.637)	
Certificado de Depósitos							
Interfinanceiros - CDI <sup>(5)</sup>	-	-	-	(204.096)	(32.980)	(237.076)	
Indexados em Taxa de Juros							
Pré - Reais <sup>(5)</sup>	(259.420)	(239)	(259.659)	-	-	-	
Indexados em Moeda							
Estrangeira Pré - Euro <sup>(5)</sup>	(627.850)	(99.098)	(726.948)	-	-	-	
							<b>Consolidado</b>
							31/12/2013
	<b>Valor da Curva</b>	<b>Ajuste a Mercado</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Valor da Curva</b>	<b>Ajuste a Mercado</b>	<b>Valor de Mercado</b>	
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>							
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>(359.507)</b>	<b>(102.594)</b>	<b>(462.101)</b>	<b>(166.190)</b>	<b>(110.280)</b>	<b>(276.470)</b>	
<b>Ativo</b>	<b>4.254.343</b>	<b>307.677</b>	<b>4.562.020</b>	<b>2.863.318</b>	<b>50.346</b>	<b>2.913.664</b>	
Indexados em Moeda							
Estrangeira - Franco Suíço <sup>(1)</sup>	969.481	208.269	1.177.750	983.011	40.109	1.023.120	
Indexados em Moeda							
Estrangeira - Peso Chileno <sup>(2)</sup>	94.213	6.226	100.439	97.135	6.867	104.002	
Indexados em Moeda							
Estrangeira - Iuan <sup>(3)</sup>	60.142	113	60.255	58.043	1.131	59.174	
Indexados em Taxas de Juros							
Pré - Reais <sup>(4)</sup>	1.253.333	(38.390)	1.214.943	1.278.611	(41.887)	1.236.724	
Indexados em Moeda							
Estrangeira Pré - Dólar <sup>(5) (6)</sup>	1.008.766	82.997	1.091.763	236.560	28.717	265.277	
Indexados em Moeda							
Estrangeira Pré - Euro <sup>(6)</sup>	868.408	48.462	916.870	209.958	15.409	225.367	
<b>Passivo</b>	<b>(4.613.850)</b>	<b>(410.271)</b>	<b>(5.024.121)</b>	<b>(3.029.508)</b>	<b>(160.626)</b>	<b>(3.190.134)</b>	
Indexados em Moeda							
Estrangeira Pré - Dólar <sup>(1) (2) (3) (4)</sup>	(2.752.875)	(256.640)	(3.009.515)	(2.627.525)	(112.112)	(2.739.637)	
Certificado de Depósitos							
Interfinanceiros - CDI <sup>(5)</sup>	-	-	-	(204.096)	(32.980)	(237.076)	
Indexados em Taxa de Juros							
Pré - Reais <sup>(5)</sup>	(259.420)	(239)	(259.659)	-	-	-	
Indexados em Moeda							
Estrangeira Pré - Euro <sup>(5)</sup>	(627.850)	(99.098)	(726.948)	-	-	-	
Indexados em Moeda							
Estrangeira - Dólar <sup>(6)</sup>	(454.270)	(43.075)	(497.345)	(161.618)	(12.206)	(173.824)	
Indexados em Moeda							
Estrangeira - Reais <sup>(6)</sup>	(519.435)	(11.219)	(530.654)	(36.269)	(3.328)	(39.597)	

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Banco/Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
	Valor de Referência	Valor de Referência
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>		
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>34.755.047</b>	<b>13.115.676</b>
Moeda Estrangeira - Dólar <sup>(7)</sup>	13.017.876	13.115.676
Taxa de Juros DI1 <sup>(8)</sup>	21.737.171	-

	Banco		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<b>Objeto de "Hedge" - Valor da Curva</b>				
<b>Ativo</b>	<b>13.822.902</b>	<b>13.111.013</b>	<b>14.722.254</b>	<b>13.308.608</b>
Operações de Crédito				
Contratos de Financiamento e Crédito à Exportação e Importação	12.938.880	12.906.917	12.938.880	12.906.917
Operações de Crédito	259.664	-	1.159.016	197.595
Títulos e Valores Mobiliários - Disponíveis para Venda				
Notas Promissórias - NP	-	204.096	-	204.096
Títulos da Dívida Externa Brasileira	624.358	-	624.358	-
<b>Passivo</b>	<b>(24.973.243)</b>	<b>(2.423.571)</b>	<b>(24.973.243)</b>	<b>(2.423.571)</b>
Eurobonds	(2.377.199)	(2.423.571)	(2.377.199)	(2.423.571)
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	(22.596.044)	-	(22.596.044)	-

(1) Operações com vencimento em 1 de dezembro de 2014, 4 de março de 2015 e 12 de abril de 2016 (31/12/2013 - operações com vencimento em 1 de dezembro de 2014, 4 de março de 2015 e 12 de abril de 2016), cujo objeto de "hedge" são operações de eurobonds.

(2) Operação com vencimento em 13 de abril de 2016 (31/12/2013 - operação com vencimento em 13 de abril de 2016), cujo objeto de "hedge" é uma operação de eurobonds.

(3) Operação com vencimento em 24 de dezembro de 2014 (31/12/2013 - operação com vencimento em 24 de dezembro de 2014), cujo objeto de "hedge" é uma operação de eurobonds.

(4) Operação com vencimento em 18 de março de 2016 (31/12/2013 - operação com vencimento em 18 de março de 2016), cujo objeto de "hedge" é uma operação de eurobonds.

(5) Operações com vencimento em 22 de outubro de 2014 e 1 de abril de 2021 (31/12/2013 - operação com vencimento em 10 de abril de 2018), cujos objetos de "hedge" são títulos e valores mobiliários representados por nota promissória, Título da Dívida Externa Brasileira e operações de crédito.

(6) Operações com vencimento entre maio de 2015 a junho de 2021 (31/12/2013 - operações com vencimento em 15 de julho de 2015 e 3 de abril de 2018), cujos objetos de "hedge" são contratos de operações de crédito com entidades.

(7) Operação com vencimento em 3 de novembro de 2014 (31/12/2013 - operação com vencimento em 31 de janeiro de 2014) e valor atualizado dos instrumentos de R\$12.937.388 (31/12/2013 - R\$12.904.246), cujo objeto de "hedge" são as operações de crédito - contratos de financiamento e crédito à exportação e importação.

(8) Operação com vencimento em 4 de janeiro de 2016 e valor atualizado dos instrumentos de R\$21.907.013 cujo objeto de "hedge" são certificados de depósitos bancários - CDB.

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de "swap" e futuros corresponde a um crédito no valor de R\$35.012 (31/12/2013 - débito no valor de R\$168.050) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

A efetividade destas operações estava de acordo com o estabelecido pela Circular Bacen 3.082/2002, e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o período.

## VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na BM&FBovespa com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	Banco		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	202.034	582.690	763.911
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.532.591	2.492.437	3.564.290	2.521.736
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.959.740	3.017.363	1.959.740	3.017.363
<b>Total</b>	<b>5.492.331</b>	<b>5.711.834</b>	<b>6.106.720</b>	<b>6.303.010</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**VII) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Ativo e Passivo**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<b>Ativo</b>				
"Swap" - Diferencial a Receber <sup>(1)</sup>	4.827.782	5.557.061	4.870.202	5.606.359
Prêmios de Opções a Exercer	505.426	489.481	595.788	500.886
Contratos a Termo e Outros	1.098.178	1.151.175	1.098.341	1.154.084
<b>Total</b>	<b>6.431.386</b>	<b>7.197.717</b>	<b>6.564.331</b>	<b>7.261.329</b>
<b>Passivo</b>				
"Swap" - Diferencial a Pagar <sup>(1)</sup>	3.890.650	4.239.613	4.229.983	4.219.610
Prêmios de Opções Lançadas	500.664	664.615	543.809	690.743
Contratos a Termo e Outros	750.881	954.260	751.540	955.065
<b>Total</b>	<b>5.142.195</b>	<b>5.858.488</b>	<b>5.525.332</b>	<b>5.865.418</b>

(1) Inclui "swaption" e derivativos embutidos.

**c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade**

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

As novas regras de Basileia III, foram divulgadas em 1 de março de 2013; e em outubro de 2013 houve a publicação de novas regras e revisão das divulgadas em março de 2013. A implantação das novas regras seguirá um cronograma de fase in; possibilitando assim a aplicação das regras de forma gradual. Algumas regras passaram a ser aplicadas em outubro de 2013 e o restante em 1 de janeiro de 2014. Dentre os novos requisitos que já estão em vigor, destaca-se a alteração nos parâmetros para o cálculo do risco referente às exposições em moeda estrangeira, ouro e em ativos sujeitos a variação cambial, conforme descrito na Circular Bacen 3.641/2013; atendendo as exigências estabelecidas na Resolução Bacen 4.193/2013, e alterações promovidas pela Resolução 4.281/2013.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e "banking", conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia do Bacen. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira "banking" consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais "hedges". Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e "banking".

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira "banking", para cada um dos cenários das carteiras do dia 30 de setembro de 2014.

Carteira Negociação		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Fatores de Risco	Descrição			
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(1.048)	(66.209)	(132.419)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(4.248)	(78.111)	(156.222)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(1.442)	(13.682)	(27.364)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(42)	(815)	(1.631)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(745)	(18.629)	(37.257)
Eurobond/Treasury/Global	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(700)	(4.360)	(8.719)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(6.921)	(87.915)	(175.831)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(3.432)	(85.812)	(171.624)
Outros	Exposições que não se Enquadram nas Definições Anteriores	(2.051)	(16)	(33)
<b>Total <sup>(1)</sup></b>		<b>(20.629)</b>	<b>(355.549)</b>	<b>(711.100)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Cenário 1:** choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações).

**Cenário 2:** choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

**Cenário 3:** choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira "Banking"		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Fatores de Risco	Descrição			
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(5.113)	(15.323)	(17.652)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(9.814)	(255.290)	(427.367)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(2.574)	(34.810)	(60.644)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(7.239)	(114.050)	(208.332)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(1.102)	(3.050)	(6.030)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(10.160)	(10.166)	(18.879)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(382)	(9.556)	(19.112)
<b>Total <sup>(1)</sup></b>		<b>(36.384)</b>	<b>(442.245)</b>	<b>(758.016)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

**Cenário 1:** choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas).

**Cenário 2:** choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

**Cenário 3:** choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

## 7. Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados representados, basicamente, por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação (posição ativa e passiva).

## 8. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

### a) Carteira de Créditos

	Banco		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<b>Operações de Crédito</b>	<b>166.207.767</b>	<b>160.832.895</b>	<b>201.689.646</b>	<b>195.015.027</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	92.187.317	95.101.354	93.963.468	95.414.782
Financiamentos	38.409.642	35.404.225	72.115.370	69.272.928
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	5.837.500	5.031.754	5.837.500	5.031.754
Financiamentos Imobiliários	29.693.668	25.198.820	29.693.668	25.198.820
Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários	69.351	72.115	69.351	72.116
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	10.289	24.627	10.289	24.627
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>366</b>	<b>6.187</b>	<b>3.460.805</b>	<b>4.143.370</b>
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(1)</sup> (Nota 9)</b>	<b>4.192.218</b>	<b>3.487.938</b>	<b>4.192.218</b>	<b>3.487.938</b>
<b>Outros Créditos <sup>(2)</sup></b>	<b>23.107.367</b>	<b>22.829.930</b>	<b>25.240.500</b>	<b>24.835.982</b>
<b>Total</b>	<b>193.507.718</b>	<b>187.156.950</b>	<b>234.583.169</b>	<b>227.482.317</b>
<b>Circulante</b>	<b>81.913.229</b>	<b>79.056.587</b>	<b>105.898.208</b>	<b>100.803.010</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>111.594.489</b>	<b>108.100.363</b>	<b>128.684.961</b>	<b>126.679.307</b>

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.

(2) Compreende os créditos por avais e fianças honrados, outros créditos - diversos (devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber - Nota 12) e rendas a receber sobre contratos de câmbio (Nota 9).

### Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução 3.533/2008 do CMN atualizada com normatizações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1 de janeiro de 2012 a permanecer registrados na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriado ao resultado do período.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### (i) Com Transferência Substancial de Riscos e Benefícios

No Banco e no Consolidado, durante o período de janeiro a setembro de 2014, foram realizadas operações de cessão de créditos sem coobrigação no montante de R\$2.596 (2013 - R\$31.518) e estavam registrados substancialmente em empréstimos e títulos descontados. Estas operações estavam classificadas no nível de risco H e o resultado apurado como receita no acumulado do período findo em 30 de setembro foi de R\$1.350 (2013 - R\$31.198), incluindo a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

### (ii) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

Em março de 2013, o Banco efetuou cessão de créditos com coobrigação referente a financiamento imobiliário no montante de R\$47.485. Em 30 de setembro de 2014, o valor presente das operações cedidas é de R\$10.289 (31/12/2013 - R\$24.627) (Nota 26.e).

Em dezembro de 2011, o Banco efetuou cessão de créditos com coobrigação referente a financiamento imobiliário no montante de R\$688.821, cujos vencimentos ocorrerão até outubro de 2041. Em 30 de setembro de 2014, o valor presente das operações cedidas é de R\$282.854 (31/12/2013 - R\$356.109).

A operação de cessão foi realizada com cláusula de coobrigação, sendo prevista a recompra compulsória nas seguintes situações:

- Contratos inadimplentes por um período superior a 90 dias consecutivos;
- Contratos objeto de renegociação;
- Contratos objeto de portabilidade, nos termos da Resolução 3.401/2006 do CMN; e
- Contratos objeto de interveniência.

O valor de recompra compulsória será calculado pelo saldo devedor do crédito devidamente atualizado na data da respectiva recompra.

A partir da data da cessão os fluxos de caixa das operações cedidas serão pagos diretamente à entidade cessionária.

### b) Carteira de Créditos por Vencimento

	Banco		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Vencidas	6.689.915	7.456.810	7.402.429	8.054.405
A Vencer:				
Até 3 Meses	36.165.353	30.805.768	44.294.934	38.019.122
De 3 a 12 Meses	45.747.876	48.250.819	61.603.274	62.783.888
Acima de 12 Meses	104.904.574	100.643.553	121.282.532	118.624.902
<b>Total</b>	<b>193.507.718</b>	<b>187.156.950</b>	<b>234.583.169</b>	<b>227.482.317</b>

### c) Carteira de Arrendamento Mercantil

	Banco		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil	387	6.615	4.087.009	4.888.958
Arrendamentos a Receber	174	2.830	2.537.161	2.988.760
Valores Residuais a Realizar <sup>(1)</sup>	213	3.785	1.549.848	1.900.198
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(113)	(2.552)	(2.488.742)	(2.913.695)
Valores Residuais a Balancear	(213)	(3.785)	(1.549.848)	(1.900.198)
Imobilizado de Arrendamento	88.270	130.235	9.332.241	11.487.698
Depreciações Acumuladas	(88.270)	(130.235)	(5.169.948)	(6.599.084)
Superveniências de Depreciações	40.462	77.897	2.562.750	3.501.554
Perdas em Arrendamentos a Amortizar	-	-	191.488	186.660
Credores por Antecipação de Valor Residual	(40.157)	(71.988)	(3.508.300)	(4.514.077)
Outros Valores e Bens	-	-	4.155	5.554
<b>Total da Carteira de Arrendamento Mercantil a Valor Presente</b>	<b>366</b>	<b>6.187</b>	<b>3.460.805</b>	<b>4.143.370</b>

(1) Valor residual garantido dos contratos de arrendamento mercantil, líquido de antecipações.

A receita financeira não realizada de arrendamento mercantil (receita de arrendamento mercantil a apropriar referente aos pagamentos mínimos a receber) é de R\$21 (31/12/2013 - R\$428) no Banco e R\$626.204 (31/12/2013 - R\$745.588) no Consolidado.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não existiam acordos ou compromissos de arrendamento mercantil que individualmente sejam considerados relevantes.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Abertura por Vencimento do Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Vencidas	237	1.373	29.453	91.257
A Vencer:				
Até 1 Ano	122	5.183	1.950.650	2.333.958
De 1 a 5 Anos	28	59	2.099.966	2.452.894
Acima de 5 Anos	-	-	6.940	10.849
<b>Total</b>	<b>387</b>	<b>6.615</b>	<b>4.087.009</b>	<b>4.888.958</b>

**Abertura por Vencimento da Carteira de Arrendamento Mercantil a Valor Presente**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Vencidas	232	1.189	47.326	63.451
A Vencer:				
Até 1 Ano	112	4.959	1.803.278	2.201.831
De 1 a 5 Anos	22	39	1.605.404	1.871.188
Acima de 5 Anos	-	-	4.797	6.900
<b>Total</b>	<b>366</b>	<b>6.187</b>	<b>3.460.805</b>	<b>4.143.370</b>

**d) Carteira de Créditos por Setor de Atividades**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<b>Setor Privado</b>	<b>193.394.518</b>	<b>187.039.801</b>	<b>234.466.746</b>	<b>227.359.796</b>
Indústria	46.774.154	34.657.311	48.720.137	35.115.863
Comércio	21.030.520	21.738.207	24.318.903	25.864.260
Instituições Financeiras	144.079	197.173	146.176	199.784
Serviços e Outros <sup>(1)</sup>	46.030.274	52.659.427	49.479.657	55.738.216
Pessoas Físicas	73.577.992	72.755.901	105.964.374	105.409.890
Cartão de Crédito	16.853.681	17.220.696	16.853.681	17.220.696
Crédito Imobiliário	19.457.016	15.702.015	19.457.016	15.702.015
Crédito Consignado	11.874.331	13.718.526	11.874.331	13.718.526
Financiamento e Leasing de Veículos	3.209.441	3.199.709	33.363.226	33.732.181
Outros <sup>(2)</sup>	22.183.523	22.914.955	24.416.120	25.036.472
Agricultura	5.837.499	5.031.782	5.837.499	5.031.783
<b>Setor Público</b>	<b>113.200</b>	<b>117.149</b>	<b>116.423</b>	<b>122.521</b>
Governo Federal	12	24	12	24
Governo Estadual	100.086	112.987	101.086	114.311
Governo Municipal	13.102	4.138	15.325	8.186
<b>Total</b>	<b>193.507.718</b>	<b>187.156.950</b>	<b>234.583.169</b>	<b>227.482.317</b>

(1) Inclui as atividades de crédito imobiliário - plano empresarial, serviços de transporte, de saúde, pessoais entre outros.

(2) Inclui crédito pessoal, cheque especial entre outros.

**e) Carteira de Créditos e da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco**

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Banco 30/09/2014 Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total <sup>(3)</sup>	Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total
AA	-	76.797.398	-	76.797.398	-	-	-
A	0,5%	68.344.413	-	68.344.413	341.722	250.820	592.542
B	1%	13.838.598	1.127.127	14.965.725	149.657	266.741	416.398
C	3%	7.743.454	1.799.885	9.543.339	286.300	285.466	571.766
D	10%	6.375.810	1.883.489	8.259.299	825.930	-	825.930
E	30%	2.185.421	1.630.361	3.815.782	1.144.735	-	1.144.735
F	50%	1.459.261	1.121.820	2.581.081	1.290.541	-	1.290.541
G	70%	747.358	1.004.162	1.751.520	1.226.064	-	1.226.064
H	100%	2.127.829	5.255.140	7.382.969	7.382.969	-	7.382.969
<b>Total</b>		<b>179.619.542</b>	<b>13.821.984</b>	<b>193.441.526</b>	<b>12.647.918</b>	<b>803.027</b>	<b>13.450.945</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

							Banco
							31/12/2013
							Provisão
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total			
AA	-	56.858.023	-	56.858.023	-	-	-
A	0,5%	80.930.637	-	80.930.637	404.653	306.702	711.355
B	1%	14.474.770	1.582.868	16.057.638	160.576	287.053	447.629
C	3%	9.037.006	3.179.327	12.216.333	366.490	188.585	555.075
D	10%	3.719.299	1.840.663	5.559.962	555.996	-	555.996
E	30%	1.198.021	1.174.647	2.372.668	711.800	-	711.800
F	50%	2.207.466	1.452.961	3.660.427	1.830.214	-	1.830.214
G	70%	740.985	872.651	1.613.636	1.129.545	-	1.129.545
H	100%	2.543.201	5.344.425	7.887.626	7.887.626	-	7.887.626
<b>Total</b>		<b>171.709.408</b>	<b>15.447.542</b>	<b>187.156.950</b>	<b>13.046.900</b>	<b>782.340</b>	<b>13.829.240</b>

							Consolidado
							30/09/2014
							Provisão
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total <sup>(3)</sup>			
AA	-	89.614.565	-	89.614.565	-	-	-
A	0,5%	88.905.406	-	88.905.406	444.527	256.329	700.856
B	1%	16.420.981	2.397.602	18.818.583	188.186	266.741	454.927
C	3%	8.573.637	3.037.823	11.611.460	348.344	285.466	633.810
D	10%	6.459.813	2.302.055	8.761.868	876.187	-	876.187
E	30%	2.201.297	1.829.845	4.031.142	1.209.342	-	1.209.342
F	50%	1.466.972	1.281.197	2.748.169	1.374.085	-	1.374.085
G	70%	755.490	1.144.612	1.900.102	1.330.071	-	1.330.071
H	100%	2.149.984	5.974.465	8.124.449	8.124.449	-	8.124.449
<b>Total</b>		<b>216.548.145</b>	<b>17.967.599</b>	<b>234.515.744</b>	<b>13.895.191</b>	<b>808.536</b>	<b>14.703.727</b>

							Consolidado
							31/12/2013
							Provisão
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total			
AA	-	58.619.547	-	58.619.547	-	-	-
A	0,5%	111.269.636	-	111.269.636	556.348	332.701	889.049
B	1%	17.550.615	2.938.830	20.489.445	204.894	287.053	491.947
C	3%	9.864.660	4.521.914	14.386.574	431.597	188.586	620.183
D	10%	3.743.273	2.297.842	6.041.115	604.112	-	604.112
E	30%	1.219.632	1.403.462	2.623.094	786.928	-	786.928
F	50%	2.214.754	1.629.723	3.844.477	1.922.239	-	1.922.239
G	70%	743.335	1.002.274	1.745.609	1.221.926	-	1.221.926
H	100%	2.574.223	5.888.597	8.462.820	8.462.820	-	8.462.820
<b>Total</b>		<b>207.799.675</b>	<b>19.682.642</b>	<b>227.482.317</b>	<b>14.190.864</b>	<b>808.340</b>	<b>14.999.204</b>

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

(2) A provisão adicional é constituída com base na avaliação de risco da Administração e na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao requerido pela regulamentação vigente.

(3) Em 30 de setembro de 2014, o total da carteira de créditos inclui o valor de R\$66.192 no Banco e R\$67.425 no Consolidado, referente ao ajuste a valor de mercado das operações de crédito que são objeto de proteção, registrados de acordo com o artigo 5 da Carta Circular 3.624 do Bacen de 26 de dezembro de 2013 e que não estão contemplados na nota dos níveis de riscos (Nota 6.b.V.a).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**f) Movimentação da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa**

	01/01 a 30/09/2014	Banco 01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	Consolidado 01/01 a 30/09/2013
<b>Saldo Inicial</b>	<b>13.829.240</b>	<b>13.299.770</b>	<b>14.999.204</b>	<b>14.588.745</b>
Constituições Líquidas das Reversões	8.095.251	9.749.158	9.113.706	10.900.439
Baixas	(8.473.546)	(9.397.319)	(9.409.183)	(10.499.065)
<b>Saldo Final <sup>(1)</sup></b>	<b>13.450.945</b>	<b>13.651.609</b>	<b>14.703.727</b>	<b>14.990.119</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.699.852</b>	<b>2.612.227</b>	<b>3.222.619</b>	<b>3.144.986</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>10.751.093</b>	<b>11.039.382</b>	<b>11.481.108</b>	<b>11.845.133</b>
<b>Créditos Recuperados <sup>(2)</sup></b>	<b>1.734.250</b>	<b>1.509.540</b>	<b>1.850.546</b>	<b>1.628.787</b>

(1) Inclui R\$193 (30/09/2013 - R\$1.968) no Banco e R\$96.725 (30/09/2013 - R\$153.809) no Consolidado de provisão constituída para carteira de arrendamento mercantil.

(2) Registrados como receita da intermediação financeira nas rubricas: operações de crédito e operações de arrendamento mercantil. No período findo em 30 de setembro de 2014, inclui resultado da cessão de créditos sem coobrigação relativa a operações anteriormente baixadas a prejuízo no valor de R\$152.942 (2013 - R\$31.198) no Banco e R\$152.942 (2013 - R\$31.585) no Consolidado.

**g) Créditos Renegociados**

	Banco/Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Créditos Renegociados	14.390.766	14.015.130
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(6.925.737)	(7.050.081)
Percentual de Cobertura sobre a Carteira de Renegociação	48,1%	50,3%

**h) Concentração de Crédito**

Carteira de Crédito com Avais e Fianças <sup>(1)</sup> , Títulos e Valores Mobiliários <sup>(2)</sup> e Instrumentos Financeiros Derivativos <sup>(3)</sup>	30/09/2014		Consolidado 31/12/2013	
	Risco	%	Risco	%
Maior Devedor	8.041.830	2,6%	8.596.046	2,9%
10 Maiores	33.448.928	10,9%	33.179.181	11,0%
20 Maiores	46.855.160	15,2%	46.717.909	15,5%
50 Maiores	71.707.192	23,3%	68.040.877	22,6%
100 Maiores	90.476.668	29,4%	85.299.535	28,3%

(1) Inclui as parcelas de crédito a liberar do plano empresarial.

(2) Refere-se à posição de debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários - CRI.

(3) Refere-se ao risco de crédito de derivativos.

**9. Carteira de Câmbio**

	Banco/Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
<b>Ativo</b>		
Direitos sobre Venda de Câmbio	16.795.740	29.991.186
Câmbio Comprado a Liquidar	20.933.075	17.041.069
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(583.951)	(106.151)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos e Importações Financiadas (Nota 8.a)	53.551	75.848
Cambiais e Documentos a Prazo em Moedas Estrangeiras	869	7.634
<b>Total</b>	<b>37.199.284</b>	<b>47.009.586</b>
<b>Circulante</b>	<b>36.789.440</b>	<b>46.418.065</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>409.844</b>	<b>591.521</b>
<b>Passivo</b>		
Câmbio Vendido a Liquidar	17.441.858	30.287.728
Obrigações por Compra de Câmbio	20.013.972	16.633.440
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 8.a)	(4.192.218)	(3.487.938)
Outros	67	395
<b>Total</b>	<b>33.263.679</b>	<b>43.433.625</b>
<b>Circulante</b>	<b>32.895.307</b>	<b>42.926.601</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>368.372</b>	<b>507.024</b>
<b>Contas de Compensação</b>		
Créditos Abertos para Importação	928.589	785.111
Créditos de Exportação Confirmados	1.890.205	614.142

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

## 10. Negociação e Intermediação de Valores

	30/09/2014	Banco 31/12/2013	30/09/2014	Consolidado 31/12/2013
<b>Ativo</b>				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	458.237	202.360	459.871	210.934
Caixas de Registro e Liquidação	3.434	3.597	30.042	23.517
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	39.246	11.353	270.208	72.536
Bolsas - Depósitos em Garantia	495.935	1.121.272	495.935	1.121.272
Outros <sup>(1)</sup>	240.302	186.467	240.302	186.466
<b>Total</b>	<b>1.237.154</b>	<b>1.525.049</b>	<b>1.496.358</b>	<b>1.614.725</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.213.591</b>	<b>1.521.451</b>	<b>1.472.795</b>	<b>1.611.127</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>23.563</b>	<b>3.598</b>	<b>23.563</b>	<b>3.598</b>
<b>Passivo</b>				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	225.354	498.925	240.125	481.390
Credores - Conta Liquidações Pendentes	124	3.067	261.689	93.857
Credores por Empréstimos de Ações	73.342	202.063	306.040	437.991
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	1.307	793
Comissões e Corretagens a Pagar	2.587	1.857	3.769	2.091
Aquisição e Subscrição de Títulos Decorrentes de Lançamento	-	-	1.274	1.274
Outros	-	-	284	345
<b>Total</b>	<b>301.407</b>	<b>705.912</b>	<b>814.488</b>	<b>1.017.741</b>
<b>Circulante</b>	<b>245.373</b>	<b>659.005</b>	<b>758.454</b>	<b>969.560</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>56.034</b>	<b>46.907</b>	<b>56.034</b>	<b>48.181</b>

(1) Refere-se aos depósitos efetuados em garantia às operações de derivativos realizadas com clientes no mercado de balcão.

## 11. Créditos Tributários

### a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Banco Saldo em 30/09/2014
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.160.494	2.555.852	(1.926.946)	6.789.400
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	602.058	282.947	(185.429)	699.576
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	3.437.730	653.215	(15.520)	4.075.425
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	727.280	323.602	(281.270)	769.612
Ágio Amortizado	-	720	-	720
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	998.804	538.638	-	1.537.442
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	541.062	-	(214.971)	326.091
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria <sup>(2)</sup>	959.033	-	(25.119)	933.914
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	256.870	305.611	(220.011)	342.470
Outras Provisões Temporárias <sup>(3)</sup>	2.366.392	-	(489.752)	1.876.640
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>16.049.723</b>	<b>4.660.585</b>	<b>(3.359.018)</b>	<b>17.351.290</b>
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	806.790	-	(262.560)	544.230
Contribuição Social - Medida Provisória (MP) 2.158/2001	683.581	-	(41.650)	641.931
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>17.540.094</b>	<b>4.660.585</b>	<b>(3.663.228)</b>	<b>18.537.451</b>
Créditos não Registrados	(158.654)	-	23.681	(134.973)
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>17.381.440</b>	<b>4.660.585</b>	<b>(3.639.547)</b>	<b>18.402.478</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.711.337</b>			<b>4.560.163</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>12.670.103</b>			<b>13.842.315</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Saldo em 31/12/2013	Aquisição/ Incorporação <sup>(4)</sup>	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 30/09/2014
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.022.251	6.504	2.990.685	(2.227.193)	7.792.247
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos -					
Ações Cíveis	663.882	165	292.778	(190.764)	766.061
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	4.091.034	-	764.184	(69.367)	4.785.851
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos -					
Ações Trabalhistas	754.242	318	329.364	(286.860)	797.064
Ágio Amortizado	7.455	-	720	(7.455)	720
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	999.372	-	540.039	(14)	1.539.397
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	586.916	-	62	(226.095)	360.883
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria <sup>(2)</sup>	969.897	-	-	(29.990)	939.907
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	272.217	378	320.585	(231.415)	361.765
Outras Provisões Temporárias <sup>(3)</sup>	2.466.270	101.164	18.645	(520.239)	2.065.840
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>17.833.536</b>	<b>108.529</b>	<b>5.257.062</b>	<b>(3.789.392)</b>	<b>19.409.735</b>
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	1.588.106	-	665	(459.897)	1.128.874
Contribuição Social - MP 2.158/2001	697.727	-	-	(41.650)	656.077
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>20.119.369</b>	<b>108.529</b>	<b>5.257.727</b>	<b>(4.290.939)</b>	<b>21.194.686</b>
Créditos não Registrados	(159.760)	-	-	24.645	(135.115)
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>19.959.609</b>	<b>108.529</b>	<b>5.257.727</b>	<b>(4.266.294)</b>	<b>21.059.571</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.476.303</b>				<b>5.287.847</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>14.483.306</b>				<b>15.771.724</b>

(1) Inclui crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

(2) Inclui crédito tributário de IRPJ e CSLL, sobre os ajustes do plano de benefícios a funcionários conforme mencionado na Nota 3.I.

(3) Composto principalmente por provisões administrativas.

(4) Aquisição e incorporação de participação societária (Nota 15).

**b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários**

							<b>Banco</b>
							<b>30/09/2014</b>
Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias		Prejuízos Fiscais - Base		Total	Registrados
		CSLL	PIS/Cofins	Negativa	CSLL 18%		
2014	746.954	450.579	21.534	-	-	1.219.067	1.219.067
2015	2.707.326	1.634.624	86.135	23.010	3.699	4.454.794	4.454.794
2016	4.348.729	2.604.374	66.374	-	-	7.019.477	7.019.477
2017	1.468.918	878.102	7.087	142.648	36.907	2.533.662	2.533.662
2018	234.566	144.667	7.087	378.572	213.155	978.047	978.047
2019 a 2021	600.974	354.885	5.316	-	388.170	1.349.345	1.349.345
2022 a 2023	374.814	245.270	-	-	-	620.084	620.084
2024 a 2026	229.737	133.238	-	-	-	362.975	228.002
<b>Total</b>	<b>10.712.018</b>	<b>6.445.739</b>	<b>193.533</b>	<b>544.230</b>	<b>641.931</b>	<b>18.537.451</b>	<b>18.402.478</b>

							<b>Consolidado</b>
							<b>30/09/2014</b>
Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias		Prejuízos Fiscais - Base		Total	Registrados
		CSLL	PIS/Cofins	Negativa	CSLL 18%		
2014	846.572	505.233	21.749	70.512	1.765	1.445.831	1.445.808
2015	3.036.544	1.822.682	86.998	160.484	16.080	5.122.788	5.122.718
2016	4.975.210	2.960.512	67.210	27.424	-	8.030.356	8.030.356
2017	1.641.540	987.650	7.844	212.082	36.907	2.886.023	2.885.974
2018	271.142	163.849	7.844	507.929	213.155	1.163.919	1.163.919
2019 a 2021	631.871	371.102	5.882	145.958	388.170	1.542.983	1.542.983
2022 a 2023	384.689	250.187	-	4.485	-	639.361	639.361
2024 a 2026	230.067	133.358	-	-	-	363.425	228.452
<b>Total</b>	<b>12.017.635</b>	<b>7.194.573</b>	<b>197.527</b>	<b>1.128.874</b>	<b>656.077</b>	<b>21.194.686</b>	<b>21.059.571</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

### c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$15.863.130 (31/12/2013 - R\$14.885.656) no Banco e R\$18.185.750 (31/12/2013 - R\$17.111.298) no Consolidado e o valor presente dos créditos tributários registrados é de R\$15.800.246 (31/12/2013 - R\$14.811.543) no Banco e R\$18.122.736 (31/12/2013 - R\$17.035.632) no Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL, Contribuição Social 18% - MP 2.158/2001 e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

## 12. Outros Créditos - Diversos

	Banco		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.a)				
Cartões de Crédito	12.319.873	12.881.066	12.319.873	12.881.066
Direitos Creditórios	10.441.697	9.660.237	12.572.432	11.662.633
Cédula de Produto Rural (CPR)	164.549	181.372	164.549	181.372
Devedores por Depósitos em Garantia				
Para Interposição de Recursos Fiscais	3.317.119	3.157.559	5.092.948	4.787.168
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.727.392	1.762.154	1.774.499	1.816.345
Outros	583.610	523.711	847.957	643.349
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 23.i)	691.642	816.550	777.476	954.325
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar	1.704.548	2.023.236	2.446.071	2.878.144
Créditos a Receber - Serviços Adquirente	6.719.964	5.578.749	6.719.964	5.578.749
Pagamentos a Ressarcir	501.519	445.492	75.537	170.340
Adiantamentos Salariais/Outros	147.282	57.990	166.154	67.669
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 8.a)	88.026	26.525	90.424	30.181
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 26.e)	523.883	463.829	526.685	449.457
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 35)	492	898	492	898
Outros	3.200.035	897.290	3.549.133	1.231.434
<b>Total</b>	<b>42.131.631</b>	<b>38.476.658</b>	<b>47.124.194</b>	<b>43.333.130</b>
<b>Circulante</b>	<b>31.361.631</b>	<b>27.953.828</b>	<b>33.294.890</b>	<b>29.987.862</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>10.770.000</b>	<b>10.522.830</b>	<b>13.829.304</b>	<b>13.345.268</b>

## 13. Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda

Ativos não correntes mantidos para venda inclui bens ativos não de uso e outros ativos tangíveis. Além disso, em 30 de setembro de 2014, foram transferido os investimentos nas entidades de energia eólica para esta rubrica (Nota 15), baseado no plano de alienação, cuja condição atual é altamente provável, conforme aprovação pela Administração do Banco Santander, em observância ao requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 31.

O total de ativos não-correntes mantidos para venda totaliza R\$277.029, e os valores de passivos diretamente associados a ativos não-correntes mantidos para a venda totalizam R\$43.869.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**14. Informações da Dependência e da Subsidiária no Exterior**

O Banco Santander detém uma subsidiária independente na Espanha, Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A. (Santander Brasil EFC), para complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica - grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior - e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade offshore que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida.

As posições financeiras resumidas da dependência e subsidiária no exterior, convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluídas nas demonstrações financeiras compreendem:

	Agência Grand Cayman		Santander Brasil EFC	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<b>Ativo</b>	<b>58.639.846</b>	<b>54.417.661</b>	<b>3.047.020</b>	<b>2.637.374</b>
<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>58.639.818</b>	<b>54.417.625</b>	<b>3.045.837</b>	<b>2.635.687</b>
Disponibilidades	745.537	797.864	119.340	1.277
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.035.172	7.991.046	-	1.734.153
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	25.039.714	22.087.114	165.290	173.500
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	23.903.051	21.017.637	2.614.959	721.754
Carteira de Câmbio	3.095.240	1.324.896	-	-
Outros	2.821.104	1.199.068	146.248	5.003
<b>Ativo Permanente</b>	<b>28</b>	<b>36</b>	<b>1.183</b>	<b>1.687</b>
<b>Passivo</b>	<b>58.639.846</b>	<b>54.417.661</b>	<b>3.047.020</b>	<b>2.637.374</b>
<b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>40.611.313</b>	<b>37.354.531</b>	<b>649.782</b>	<b>187.857</b>
Depósitos e Captações no Mercado Aberto	5.937.851	1.899.908	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	13.386.749	18.131.052	-	-
Obrigações por Empréstimos <sup>(2)</sup>	16.485.051	13.586.368	309.540	54.431
Carteira de Câmbio	3.016.626	1.267.148	-	-
Outros	1.785.036	2.470.055	340.242	133.426
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>894</b>	<b>2.184</b>	<b>13.202</b>	<b>5.079</b>
<b>Patrimônio Líquido <sup>(3)</sup></b>	<b>18.027.639</b>	<b>17.060.946</b>	<b>2.384.036</b>	<b>2.444.438</b>
<b>Resultado</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Lucro Líquido (Prejuízo) no Período de 1 de Julho a 30 de Setembro	356.981	291.442	5.763	5.803
Lucro Líquido (Prejuízo) no Período de 1 de Janeiro a 30 de Setembro	691.513	1.186.222	24.610	10.682

(1) Refere-se, principalmente, a operações de financiamento à exportação.

(2) Obrigações por empréstimos no exterior referente às linhas de financiamento à exportação e importação e outras linhas de crédito.

(3) No primeiro trimestre de 2014, a Agência Grand Cayman pagou o valor de R\$584.250 através de dividendos ao Banco Santander.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**15. Participações em Coligadas e Controladas**

		30/09/2014			
Investimentos	Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas Direta ou Indiretamente (Mil)		Participação Direta	Participação Direta e Indireta
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais		
<b>Controladas do Banco Santander</b>					
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	11.043.796	-	78,57%	99,99%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	95.349	-	100,00%	100,00%
Banco Bandepe S.A. (Banco Bandepe)	Banco	2.184	-	100,00%	100,00%
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	287.706.670	-	100,00%	100,00%
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil (CFI RCI Brasil)	Financeira	1	1	39,89%	39,89%
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (atual denominação social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CRV DTVM)) <sup>(11)</sup>	Distribuidora	1.740	-	100,00%	100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM) <sup>(12)</sup>	Corretora	14.067.673	14.067.673	99,99%	100,00%
Santander Microcrédito Assessoria Financeira S.A. (Santander Microcrédito)	Microcrédito	43.129.918	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Advisory Services S.A. (Santander Brasil Advisory)	Outras Atividades	1.323	-	96,52%	96,52%
Santander Participações <sup>(13)</sup>	Holding	4.237	-	100,00%	100,00%
Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Santander Getnet)) <sup>(9) (14)</sup>	Outras Atividades	61.565	-	88,50%	88,50%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding	11.251.175	-	100,00%	100,00%
Santander S.A. Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros (Santander Serviços)	Corretora de Seguros	174.360.451	-	60,65%	60,65%
Mantiq Investimentos Ltda. (Mantiq)	Outras Atividades	4.800	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil EFC	Financeira	75	-	100,00%	100,00%

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

		Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas Direta ou Indiretamente (Mil)		30/09/2014	
Investimentos	Atividade	Ações Ordinárias	Ações	Participação	Participação
		e Cotas	Preferenciais	Direta	Direta e Indireta
<b>Controlada da CFI RCI Brasil</b>					
Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil (RCI Brasil Leasing)	Leasing	163	81	-	100,00%
<b>Controladas da Sancap</b>					
Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização)	Capitalização	64.615	-	-	100,00%
Evidence Previdência S.A. (Evidence) <sup>(6)</sup>	Holding	1.938.026	-	-	100,00%
<b>Controlada da Santander Serviços</b>					
Webcasas S.A.	Outras Atividades	24.500	-	-	100,00%
<b>Controladas da Webmotors S.A. <sup>(3)</sup></b>					
Idéia Produções e Design Ltda. - MEC (Idéia Produções)	Outras Atividades	220	-	-	100,00%
KM Locanet Ltda. - ME (Compreauto) <sup>(8)</sup>	Outras Atividades	1	-	-	100,00%
<b>Controladas em Conjunto do Banco Santander</b>					
Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (Cibrasec) <sup>(1)</sup>	Securitização	9	-	13,64%	13,64%
Norchem Participações e Consultoria S.A. (Norchem Participações)	Outras Atividades	950	-	50,00%	50,00%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (EBP) <sup>(1)</sup>	Outras Atividades	3.859	2.953	11,11%	11,11%
Campo Grande Empreendimentos	Outras Atividades	255	-	25,32%	25,32%
<b>Controladas em Conjunto da Santander Serviços</b>					
Webmotors S.A. <sup>(3)</sup>	Outras Atividades	366.182.676	-	-	70,00%
TecBan - Tecnologia Bancária S.A. (TecBan) <sup>(10)</sup>	Outras Atividades	781.971	-	-	20,82%
<b>Controladas da Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) <sup>(9) (14)</sup></b>					
Auttar HUT Processamento de Dados Ltda. (Auttar HUT) <sup>(14)</sup>	Outras Atividades	1.815	-	-	100,00%
Go Pay Comércio e Serviços de Tecnologia da Informação Ltda. (Go Pay) <sup>(14)</sup>	Outras Atividades	2.042	-	-	100,00%
Integry Tecnologia e Serviços A.H.U Ltda. (Integry Tecnologia) <sup>(14)</sup>	Outras Atividades	1.276	-	-	99,99%
Toque Fale Serviços de Telemarketing Ltda. (Toque Fale) <sup>(14)</sup>	Outras Atividades	50	-	-	100,00%
Transacciones Electrónicas Pos Móvil S.A. (Pos Móvil) <sup>(14)</sup>	Outras Atividades	10	-	-	100,00%
Izettle do Brasil S.A. <sup>(9) (14)</sup>	Outras Atividades	5.300	-	-	50,00%
<b>Coligada</b>					
Norchem Holdings e Negócios S.A. (Norchem Holdings)	Outras Atividades	1.679	-	21,75%	21,75%

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Patrimônio Líquido Ajustado 30/09/2014	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial			
		01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	30/09/2014	31/12/2013	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
<b>Controladas do Banco Santander</b>									
Santander Leasing	5.274.423	135.035	292.521	4.144.327	3.955.744	106.102	229.845	1.725	138.942
Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Brasil Asset) <sup>(5)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	21.675	46.204
Santander Brasil Consórcio	142.094	4.897	15.056	142.094	127.038	4.897	15.056	5.818	17.327
Banco Bandepe	3.073.473	59.685	163.115	3.073.473	2.944.279	59.685	163.115	109.685	188.385
Aymoré CFI	1.321.133	141.224	266.758	1.321.133	1.054.375	141.224	266.758	13.165	(5.121)
CFI RCI Brasil	1.238.517	61.589	119.790	494.056	465.151	24.568	47.786	39.651	82.799
<b>Santander Securities Services</b>									
Brasil DTVM S.A. (atual denominação social da CRV DTVM) <sup>(11)</sup>	445.306	2.242	5.216	445.306	29.108	2.242	5.216	1.331	3.518
Santander CCVM <sup>(12)</sup>	389.175	12.403	31.975	389.175	261.947	12.403	31.975	8.638	52.496
Santander Microcrédito	22.050	77	659	22.050	21.392	77	659	(1.277)	1.161
Santander Brasil Advisory	13.458	185	544	12.990	12.465	178	525	149	439
Santander Participações <sup>(13)</sup>	1.753.260	18.548	82.952	1.753.260	1.252.642	18.548	82.952	821	19.765
Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) <sup>(9) (14)</sup>	1.270.985	27.282	83.426	1.124.822	56.932	24.145	49.860	8.853	28.897
Sancap	355.948	24.930	71.442	355.948	348.567	24.930	71.442	25.007	69.898
Santander Serviços	670.054	27.043	78.645	406.410	356.597	16.403	47.701	14.409	99.804
<b>MS Participações Societárias</b>									
S.A. (MS Participações) <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	801	7.604
Mantiq	9.049	774	2.112	9.049	6.937	774	2.112	744	983
Santos Energia <sup>(7)</sup>	-	-	-	-	82.448	(565)	(3.936)	(1.049)	(3.374)
Santander Brasil EFC	2.384.036	5.763	24.610	2.384.011	2.444.410	6.246	24.206	5.579	10.568
<b>Controlada da CFI RCI Brasil</b>									
RCI Brasil Leasing	735.930	18.495	53.097	-	-	-	-	-	-
<b>Controladas da Sancap</b>									
Santander Capitalização	233.664	22.782	64.943	-	-	-	-	-	-
Evidence <sup>(6)</sup>	23.744	391	1.111	-	-	-	-	-	-
<b>Controlada da Santander Serviços</b>									
Webcasas S.A.	22.528	(443)	(1.444)	-	-	-	-	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Patrimônio Líquido Ajustado 30/09/2014	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial			
		01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	30/09/2014	31/12/2013	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
<b>Controladas da Webmotors S.A. <sup>(3)</sup></b>									
Idéia Produções	1.143	137	491	-	-	-	-	-	-
KM Locanet Ltda. - ME (Compreauto) <sup>(8)</sup>	1.163	409	978	-	-	-	-	-	-
<b>Controladas em Conjunto do Banco Santander</b>									
Cibrasec <sup>(1)</sup>	74.747	1.041	2.044	10.192	10.253	26	638	222	536
Norchem Participações	49.426	576	2.119	24.713	24.253	287	1.059	308	832
EBP <sup>(1)</sup>	74.907	(775)	(3.151)	8.323	11.086	(86)	(2.685)	(54)	1.803
BW Guirapá I S.A. <sup>(4)</sup>	-	-	-	-	-	(3.391)	(8.873)	-	-
<b>Controladas em Conjunto da Santander Serviços</b>									
Webmotors S.A. <sup>(3)</sup>	233.459	7.513	23.973	-	-	-	-	-	-
TecBan <sup>(10)</sup>	340.423	32.482	74.095	-	-	-	-	-	-
<b>Controladas da Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) <sup>(9) (14)</sup></b>									
Auttar HUT <sup>(14)</sup>	5.002	(725)	(725)	-	-	-	-	-	-
Go Pay <sup>(14)</sup>	280	(577)	(577)	-	-	-	-	-	-
Integry Tecnologia <sup>(14)</sup>	52	(77)	(77)	-	-	-	-	-	-
Toque Fale <sup>(14)</sup>	(4.363)	(232)	(232)	-	-	-	-	-	-
Pos Móvil <sup>(14)</sup>	210.686	14.633	14.633	-	-	-	-	-	-
Izettle do Brasil S.A. <sup>(9) (14)</sup>	20.602	10.939	10.939	-	-	-	-	-	-
<b>Coligadas</b>									
BW Guirapá I S.A. <sup>(4)</sup>	-	-	-	-	88.715	-	-	(3.421)	(3.509)
Norchem Holdings	117.172	1.761	4.992	25.355	27.096	253	956	30	5.614
Outras	-	-	-	255	-	-	-	-	-
<b>Total Banco</b>				<b>16.146.942</b>	<b>13.581.435</b>	<b>438.946</b>	<b>1.026.367</b>	<b>252.810</b>	<b>765.571</b>
<b>Coligadas</b>									
BW Guirapá I S.A. <sup>(4)</sup>	-	-	-	-	88.715	-	(412)	(3.421)	(3.509)
Norchem Holdings	117.172	1.761	4.992	25.355	27.096	253	956	30	5.614
Outras	-	-	-	255	-	-	-	20.446	20.446
<b>Total Consolidado</b>				<b>25.610</b>	<b>115.811</b>	<b>253</b>	<b>544</b>	<b>17.055</b>	<b>22.551</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- (1) Embora a participação seja inferior a 20%, o Banco exerce o controle em conjunto na entidade com os demais acionistas majoritários, através de acordo de acionistas onde nenhuma decisão de negócio pode ser tomada por um único acionista.
- (2) Em 22 de novembro de 2013, o Banco Santander alienou a participação de 100% da MS Participações relativo a 61.083.484 mil ações para a Capital Riesgo Global S.C.R de Regimén Simplificado S.A. (Nota 37.g).
- (3) Embora a participação seja superior a 50%, em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Serviços e a Carsales.com Investments PTY LTD. (Carsales).
- (4) Em junho de 2013, o Banco Santander subscreveu o valor de R\$95.000 e integralizou R\$50.000 no capital social da BW Guirapá I S.A., e em outubro de 2013 houve integralização no capital social no valor de R\$37.801 sem emissão de novas ações. Em 28 de fevereiro de 2014, o Banco Santander efetuou um aporte de capital no valor de R\$60.000, mediante a emissão de 97.669 novas ações ordinárias, alterando sua participação de 40,57% para 66,19% no capital social (Nota 37.g). Com a alteração da participação acionária, a partir de fevereiro de 2014, o Banco Santander passou a deter o controle em conjunto desta sociedade. Em setembro de 2014, o controle do investimento mantido na BW Guirapá I S.A. bem como a participação em seus parques eólicos pelo Banco Santander foram transferidos para a Santander Participações conforme mencionado na Nota 13 abaixo e reclassificado para a conta ativos não-correntes mantidos para venda, conforme mencionado na Nota 13.
- (5) Investimento alienado em 17 de dezembro de 2013 (Nota 37.f).
- (6) Em 24 de outubro de 2013, a Sancap adquiriu junto ao Banco Santander Espanha 50.800 ações ordinárias, sem valor nominal, referente a 100% do capital social da Ablasa Participações S.A. (Ablasa). Em 31 de outubro de 2013, foi efetuado um aumento no capital social pela Sancap no valor R\$44.949, mediante a emissão de 1.937.975.272 novas ações ordinárias, sem valor nominal, a integralização do aumento aprovado se deu da seguinte forma: em moeda corrente nacional no valor de R\$22.449 em 31 de outubro de 2013 e o saldo residual no valor de R\$22.500 referente ao capital social subscrito foi integralizado no dia 15 de outubro de 2014. Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 2 de dezembro de 2013, foi aprovada a alteração da denominação social da Ablasa para Evidence Previdência S.A., e a alteração de seu objeto social para a instituição e operação de planos de benefícios de caráter previdenciário concedidos em forma de renda continuada ou pagamento único, acessíveis a quaisquer pessoas físicas, cujo processo foi aprovado pela Susep em 30 de setembro de 2014.
- (7) Em 18 de novembro de 2013, foi efetuado aumento de capital no valor de R\$59.000 com emissão de 94.175.409 novas ações ordinárias. Na AGE de 8 de setembro de 2014, foi aprovado um aumento do capital social no valor de R\$23.820 passando dos atuais R\$87.180 para R\$111.000, mediante a emissão de 40.448.655 novas ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pela Santander Participações (ver Nota 13 abaixo). Em setembro de 2014, o controle do investimento mantido na Santos Energia bem como a participação em seus parques eólicos foram reclassificados para a conta ativos não-correntes mantidos para venda, conforme mencionado na Nota 13.
- (8) Investimento adquirido em 7 de março de 2014 (Nota 37.g).
- (9) No dia 4 de abril de 2014, foi realizada a integralização do total do capital social da Santander Getnet no valor de R\$3.000, passando dos atuais R\$13.000 para R\$16.000. Na AGE realizada em 31 de julho de 2014, foi aprovado o aumento de seu capital social no valor de R\$1.173.503, passando dos atuais R\$16.000 para R\$1.189.503, mediante a emissão de 53.565.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pelo Banco Santander da seguinte forma: R\$1.156.263 em moeda corrente nacional e R\$17.240 mediante conferência a valor contábil, pelo Banco Santander das 5.300 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão da Izzette do Brasil Meios de Pagamento S.A. ao capital social da Santander Getnet. Na AGE realizada em 31 de agosto de 2014 que aprovou a incorporação da Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A. (Getnet) (Nota 37.a), aprovou também a alteração da denominação social da Santander Getnet para Getnet S.A.
- (10) Na AGE de 9 de abril de 2014, foi aprovado o aumento do capital social da TecBan no valor de R\$99.397, passando dos atuais R\$166.406 para R\$265.803, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 e a totalidade de suas reservas, exceto as reservas de capital.
- (11) Na AGE de 6 de junho de 2014, foi aprovada a alteração da denominação social da CRV DTVM, para Santander Securities Services Brasil DTVM S.A., a alteração da denominação social foi aprovado pelo Bacen no dia 25 de julho de 2014 (Nota 37.e). Na AGE realizada em 16 de setembro de 2014, foi aprovado o aumento de seu capital social no valor de R\$822.000, sendo que 50% no valor de R\$411.000 foi integralizado pelo Banco Santander neste ato e os 50% remanescente no valor de R\$411.000 serão integralizados em até 120 dias da referida data. Em decorrência do aumento do capital social, foram emitidas 1.673.368 novas ações ordinárias sem valor nominal e o seu capital social passou de R\$18.313 para R\$840.313. O aumento do capital social foi aprovado pelo Bacen em 3 de outubro de 2014.
- (12) Na AGE de 10 de junho de 2014, foi aprovado o aumento do capital social da Santander CCVM no valor de R\$100.302, passando dos atuais R\$195.698 para R\$296.000, mediante a emissão de 7.715.540 mil novas ações, sendo 3.857.770 mil ações ordinárias e 3.857.770 mil ações preferenciais, referido aumento de capital foi homologado pelo Bacen no dia 3 de julho de 2014.
- (13) Na AGE realizada em 1 de agosto de 2014, foi aprovado o aumento de seu capital social no valor de R\$98.562, passando o capital social de R\$1.131.738 para R\$1.230.300, mediante a emissão de 242.471 novas ações ordinárias, subscritas e integralizadas pelo Banco Santander da seguinte forma: R\$20.050 em moeda corrente nacional e R\$78.512 mediante a transferência, pelo Banco Santander, de 131.583.368 ações ordinárias de emissão da Santos Energia, passando o seu investimento na Santos Energia para a Santander Participações. Na AGE realizada em 1 de setembro de 2014, foi aprovado um novo aumento no capital social da Santander Participações no valor de R\$320.700, passando o capital social de R\$1.1230.300 para R\$1.551.000, mediante a emissão de 761.053 novas ações ordinárias, subscritas e integralizadas pelo Banco Santander da seguinte forma: R\$249.087 em moeda corrente nacional e R\$71.613 mediante a transferência, pelo Banco Santander, de 252.311 ações ordinárias de emissão da BW Guirapá I S.A., e a sua obrigação atrelada às referidas ações de realizar a integralização ainda pendente na BW Guirapá I S.A. no valor de R\$91.000, passando o seu investimento para a Santander Participações.
- (14) Empresas indiretamente adquiridas através da operação de aquisição da Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A. (Getnet) pela Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) (Nota 37.a).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**16. Imobilizado de Uso**

	Custo	Depreciação	Banco	
			30/09/2014 Residual	31/12/2013 Residual
<b>Imóveis de Uso</b>	<b>2.457.657</b>	<b>(507.475)</b>	<b>1.950.182</b>	<b>1.560.524</b>
Terrenos	672.678	-	672.678	676.126
Edificações	1.784.979	(507.475)	1.277.504	884.398
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>	<b>9.361.215</b>	<b>(5.143.674)</b>	<b>4.217.541</b>	<b>4.916.028</b>
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	2.475.925	(1.058.796)	1.417.129	1.267.110
Sistemas de Processamento de Dados	2.547.624	(1.848.535)	699.089	468.868
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.129.839	(1.640.427)	1.489.412	1.702.514
Sistemas de Segurança e Comunicações	602.388	(349.972)	252.416	226.339
Outras	605.439	(245.944)	359.495	1.251.197
<b>Total</b>	<b>11.818.872</b>	<b>(5.651.149)</b>	<b>6.167.723</b>	<b>6.476.552</b>

	Custo	Depreciação	Consolidado	
			30/09/2014 Residual	31/12/2013 Residual
<b>Imóveis de Uso</b>	<b>2.466.265</b>	<b>(511.127)</b>	<b>1.955.138</b>	<b>1.565.539</b>
Terrenos	674.169	-	674.169	677.618
Edificações	1.792.096	(511.127)	1.280.969	887.921
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>	<b>10.547.247</b>	<b>(6.003.657)</b>	<b>4.543.590</b>	<b>5.241.007</b>
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	2.568.677	(1.112.801)	1.455.876	1.304.759
Sistemas de Processamento de Dados	2.782.032	(1.980.702)	801.330	533.226
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.183.152	(1.668.242)	1.514.910	1.729.792
Sistemas de Segurança e Comunicações	1.375.701	(989.871)	385.830	226.728
Outras	637.685	(252.041)	385.644	1.446.502
<b>Total</b>	<b>13.013.512</b>	<b>(6.514.784)</b>	<b>6.498.728</b>	<b>6.806.546</b>

**17. Intangível**

	Custo	Amortização	Banco	
			30/09/2014 Líquido	31/12/2013 Líquido
<b>Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas</b>	<b>26.118.238</b>	<b>(19.572.545)</b>	<b>6.545.693</b>	<b>9.167.284</b>
<b>Outros Ativos Intangíveis</b>	<b>7.025.213</b>	<b>(3.760.680)</b>	<b>3.264.533</b>	<b>3.663.721</b>
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	4.402.238	(2.575.210)	1.827.028	1.869.885
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	2.460.615	(1.137.044)	1.323.571	1.665.823
Outros	162.360	(48.426)	113.934	128.013
<b>Total</b>	<b>33.143.451</b>	<b>(23.333.225)</b>	<b>9.810.226</b>	<b>12.831.005</b>

	Custo	Amortização	Consolidado	
			30/09/2014 Líquido	31/12/2013 Líquido
<b>Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas <sup>(1)</sup></b>	<b>27.433.488</b>	<b>(19.616.911)</b>	<b>7.816.577</b>	<b>9.373.607</b>
<b>Outros Ativos Intangíveis</b>	<b>7.363.292</b>	<b>(3.946.736)</b>	<b>3.416.556</b>	<b>3.770.857</b>
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	4.732.412	(2.757.014)	1.975.398	1.963.433
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	2.460.615	(1.137.044)	1.323.571	1.665.823
Outros	170.265	(52.678)	117.587	141.601
<b>Total</b>	<b>34.796.780</b>	<b>(23.563.647)</b>	<b>11.233.133</b>	<b>13.144.464</b>

(1) Inclui o montante líquido de R\$1.061.464 do ágio apurado pela Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) na aquisição da totalidade das ações de emissão da Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A.(Getnet) em 31 de julho de 2014 (Nota 15 e 37.a).

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo e foi alocado de acordo com os segmentos operacionais.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período de 5 anos. O fluxo de caixa foi preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macro-econômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada por empresa especializada independente, anualmente, a qual é revisada e aprovada pela diretoria executiva.

Baseado nas premissas descritas acima, não foi identificada perda do valor recuperável do ágio.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**18. Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses**
**a) Depósitos**

					<b>Banco</b>	
					<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>Acima de</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>12 Meses</b>		
Depósitos à Vista	14.230.535	-	-	-	14.230.535	15.908.950
Depósitos de Poupança	36.627.149	-	-	-	36.627.149	33.589.050
Depósitos Interfinanceiros	-	1.256.664	7.129.199	867.705	9.253.568	19.455.433
Depósitos a Prazo	243.966	18.902.752	11.930.843	50.098.438	81.175.999	81.506.348
<b>Total</b>	<b>51.101.650</b>	<b>20.159.416</b>	<b>19.060.042</b>	<b>50.966.143</b>	<b>141.287.251</b>	<b>150.459.781</b>
<b>Circulante</b>					<b>90.321.108</b>	<b>99.555.081</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>50.966.143</b>	<b>50.904.700</b>

					<b>Consolidado</b>	
					<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>Acima de</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>12 Meses</b>		
Depósitos à Vista	14.084.149	-	-	-	14.084.149	15.604.642
Depósitos de Poupança	36.627.149	-	-	-	36.627.149	33.589.050
Depósitos Interfinanceiros	-	793.945	1.447.416	1.522.677	3.764.038	3.919.517
Depósitos a Prazo	243.966	18.902.752	11.738.448	49.925.032	80.810.198	81.099.898
<b>Total</b>	<b>50.955.264</b>	<b>19.696.697</b>	<b>13.185.864</b>	<b>51.447.709</b>	<b>135.285.534</b>	<b>134.213.107</b>
<b>Circulante</b>					<b>83.837.825</b>	<b>82.599.906</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>51.447.709</b>	<b>51.613.201</b>

**b) Captações no Mercado Aberto**

					<b>Banco</b>	
					<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
		<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>Acima de</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
		<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>12 Meses</b>		
Carteira Própria		51.261.877	15.923.591	30.837.957	98.023.425	72.115.395
Títulos Públicos		46.281.438	28.004	-	46.309.442	28.219.049
Outros		4.980.439	15.895.587	30.837.957	51.713.983	43.896.346
Carteira de Terceiros		35.749.207	-	-	35.749.207	22.528.274
Carteira de Livre Movimentação		-	611.389	11.881.370	12.492.759	7.778.852
<b>Total</b>		<b>87.011.084</b>	<b>16.534.980</b>	<b>42.719.327</b>	<b>146.265.391</b>	<b>102.422.521</b>
<b>Circulante</b>					<b>103.546.064</b>	<b>77.412.160</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>42.719.327</b>	<b>25.010.361</b>

					<b>Consolidado</b>	
					<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
		<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>Acima de</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
		<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>12 Meses</b>		
Carteira Própria		30.772.736	15.613.021	30.528.978	76.914.735	61.710.844
Títulos Públicos		25.853.695	28.004	-	25.881.699	19.552.535
Títulos de Emissão Própria		4.861.597	12.759.609	29.495.476	47.116.682	37.995.472
Outros		57.444	2.825.408	1.033.502	3.916.354	4.162.837
Carteira de Terceiros		12.137.767	-	-	12.137.767	8.972.394
Carteira de Livre Movimentação		-	611.389	11.881.370	12.492.759	7.778.852
<b>Total</b>		<b>42.910.503</b>	<b>16.224.410</b>	<b>42.410.348</b>	<b>101.545.261</b>	<b>78.462.090</b>
<b>Circulante</b>					<b>59.134.913</b>	<b>54.935.996</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>42.410.348</b>	<b>23.526.094</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

				30/09/2014	Banco 31/12/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b>	<b>16.129.836</b>	<b>29.342.709</b>	<b>11.743.778</b>	<b>57.216.323</b>	<b>46.981.486</b>
Letras de Crédito Imobiliário - LCI <sup>(1)</sup>	7.043.060	13.541.365	1.158.977	21.743.402	17.077.415
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA <sup>(2)</sup>	1.233.167	851.953	-	2.085.120	1.681.646
Letras Financeiras <sup>(3)</sup>	7.853.609	14.949.391	10.584.801	33.387.801	28.222.425
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>912.475</b>	<b>3.568.462</b>	<b>9.021.401</b>	<b>13.502.338</b>	<b>18.169.720</b>
Eurobonds	912.475	2.794.484	7.994.166	11.701.125	15.922.483
Notas de Securitização - MT100 <sup>(4)</sup>	-	773.978	1.027.235	1.801.213	2.247.237
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>	<b>160.634</b>	<b>64.874</b>	<b>-</b>	<b>225.508</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>17.202.945</b>	<b>32.976.045</b>	<b>20.765.179</b>	<b>70.944.169</b>	<b>65.151.206</b>
<b>Circulante</b>				<b>50.178.990</b>	<b>34.294.825</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>20.765.179</b>	<b>30.856.381</b>

				30/09/2014	Consolidado 31/12/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Recursos de Aceites Cambiais</b>	<b>80.692</b>	<b>584.441</b>	<b>419.792</b>	<b>1.084.925</b>	<b>1.107.465</b>
<b>Recursos de Debêntures <sup>(5)</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>168.449</b>
<b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b>	<b>16.196.013</b>	<b>29.907.959</b>	<b>14.297.156</b>	<b>60.401.128</b>	<b>49.615.321</b>
Letras de Crédito Imobiliário - LCI <sup>(1)</sup>	7.043.060	13.542.852	1.159.542	21.745.454	17.080.172
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA <sup>(2)</sup>	1.233.167	851.953	-	2.085.120	1.681.646
Letras Financeiras <sup>(3)</sup>	7.919.786	15.513.154	13.137.614	36.570.554	30.853.503
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>912.475</b>	<b>3.568.462</b>	<b>9.021.401</b>	<b>13.502.338</b>	<b>18.169.720</b>
Eurobonds	912.475	2.794.484	7.994.166	11.701.125	15.922.483
Notas de Securitização - MT100 <sup>(4)</sup>	-	773.978	1.027.235	1.801.213	2.247.237
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>	<b>160.634</b>	<b>64.874</b>	<b>-</b>	<b>225.508</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>17.349.814</b>	<b>34.125.736</b>	<b>23.738.349</b>	<b>75.213.899</b>	<b>69.060.955</b>
<b>Circulante</b>				<b>51.475.550</b>	<b>35.592.639</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>23.738.349</b>	<b>33.468.316</b>

(1) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 30 de setembro de 2014, possuem prazo de vencimento entre 2014 a 2020.

(2) Letras de crédito do agronegócio são títulos de renda fixa em que os recursos são destinados ao fomento do agronegócio, indexada entre 90,0% a 97,5% do CDI. Em 30 de setembro de 2014, possuem prazo de vencimento entre 2014 a 2015.

(3) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$300 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 30 de setembro de 2014, possuem prazo de vencimento entre 2014 a 2025.

(4) Emissão de títulos vinculados ao direito de recebimento do fluxo futuro de ordens de pagamentos a receber de bancos correspondentes no exterior.

(5) Em 31 de dezembro de 2013, são debêntures emitidas pela controlada Santos Energia em abril de 2013, com remuneração indexada ao CDI + 1,60% a.a., com vencimento em 12 de abril de 2014, prorrogado o vencimento para 12 de julho de 2014, com remuneração indexada ao CDI + 1,55% a.a. O investimento mantido na controlada Santos Energia, em setembro de 2014 foi reclassificado para a conta ativos não-correntes mantidos para venda (Nota 13).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Eurobonds	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.)	Banco/Consolidado	
					30/09/2014 Total	31/12/2013 Total
Eurobonds	fevereiro e setembro-12	fevereiro-17	US\$	4,6%	3.287.883	3.210.407
Eurobonds	abril e novembro-10	abril-15	US\$	4,5%	2.044.316	1.971.183
Eurobonds	janeiro e junho-11	janeiro-16	US\$	4,3%	2.073.505	2.005.381
Eurobonds <sup>(2)</sup>	março e maio-13	março-16	R\$	8,0%	1.257.135	1.283.821
Eurobonds	março-13	abril-18	US\$	4,5% a 8,4% <sup>(1)</sup>	840.347	786.587
Eurobonds <sup>(2)</sup>	abril-12	abril-16	CHF	3,3%	391.243	404.185
Eurobonds <sup>(2)</sup>	junho-11	dezembro-14	CHF	3,1%	394.762	395.378
Eurobonds <sup>(2)</sup>	junho-13	junho-15	CHF	1,1%	323.657	332.147
Eurobonds <sup>(2)</sup>	março-13	março-15	CHF	1,7%	179.718	184.256
Eurobonds <sup>(2)</sup>	abril-12	abril-16	CLP	4,6%	94.199	97.887
Eurobonds <sup>(2)</sup>	dezembro-12	dezembro-14	CNY	2,1%	60.142	58.044
Eurobonds	março-11	março-14	US\$	Libor + 2,1%	-	2.813.498
Outros <sup>(2)</sup>					754.218	2.379.709
<b>Total</b>					<b>11.701.125</b>	<b>15.922.483</b>

(1) A operação possui fluxo de juros composto: até 17 de abril de 2013 igual a 4,5% a.a., no período de 18 de abril de 2013 a 17 de outubro de 2017 igual a 8,4% a.a. e de 18 de outubro de 2017 a 17 de abril de 2018 igual a 7,0% a.a.

(2) Inclui R\$2.377.199 (31/12/2013 - R\$2.423.571) de operações objeto de "hedge" fluxo de caixa, sendo R\$1.257.135 (31/12/2013 - R\$1.283.821) indexado em Reais, R\$965.723 (31/12/2013 - R\$983.819) indexados em moeda estrangeira - Franco Suíço, R\$94.199 (31/12/2013 - R\$97.887) em Peso Chileno e R\$60.142 (31/12/2013 - R\$58.044) em Iuan (Nota 6.b.V.b); e R\$348.203 (31/12/2013 - R\$332.147) de operações objeto de "hedge" de risco de mercado, sendo R\$323.657 (31/12/2013 - R\$332.147) indexados em moeda estrangeira - Franco Suíço e R\$24.546 indexados em moeda estrangeira - YEN (Nota 6.b.V.a).

Notas de Securitização - MT100	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.) <sup>(1)</sup>	Banco/Consolidado	
					30/09/2014 Total	31/12/2013 Total
Série 2008-1	maio-08	março-15	US\$	6,2%	53.314	150.645
Série 2008-2 <sup>(2)</sup>	agosto-08	setembro-17	US\$	Libor (6 Meses) + 0,8%	980.705	940.146
Série 2009-1	agosto-09	setembro-14	US\$	Libor (6 Meses) + 2,1%	-	40.593
Série 2009-2	agosto-09	setembro-19	US\$	6,3%	92.902	105.135
Série 2010-1	dezembro-10	março-16	US\$	Libor (6 Meses) + 1,5%	262.740	420.537
Série 2011-1	maio-11	março-18	US\$	4,2%	190.856	237.020
Série 2011-2	maio-11	março-16	US\$	Libor (6 Meses) + 1,4%	220.696	353.161
<b>Total</b>					<b>1.801.213</b>	<b>2.247.237</b>

(1) Encargos pagos semestralmente.

(2) Principal será pago em 6 parcelas semestrais a partir de março de 2015.

#### d) Despesas de Captação no Mercado

	Banco			
	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
Depósitos a Prazo <sup>(1)</sup>	3.377.892	6.461.962	1.607.563	4.245.687
Depósitos de Poupança	620.880	1.751.325	449.855	1.217.316
Depósitos Interfinanceiros	464.154	1.845.535	460.361	1.319.157
Captação no Mercado Aberto	4.096.291	10.206.400	2.634.400	6.519.671
Outros <sup>(2)</sup>	2.524.714	5.411.709	1.677.406	5.154.232
<b>Total</b>	<b>11.083.931</b>	<b>25.676.931</b>	<b>6.829.585</b>	<b>18.456.063</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	Consolidado 01/01 a 30/09/2013
Depósitos a Prazo <sup>(1)</sup>	3.370.665	6.437.451	1.601.394	4.233.897
Depósitos de Poupança	620.880	1.751.325	449.855	1.217.316
Depósitos Interfinanceiros	102.486	297.428	95.640	247.287
Captação no Mercado Aberto	3.139.122	8.345.976	2.206.740	5.649.940
Atualização e Juros de Provisões de Capitalização	28.912	82.774	24.434	69.047
Outros <sup>(2)</sup>	2.637.619	5.738.611	1.766.907	5.384.254
<b>Total</b>	<b>9.899.684</b>	<b>22.653.565</b>	<b>6.144.970</b>	<b>16.801.741</b>

(1) No Banco e no Consolidado, no trimestre findo em 30 de setembro de 2014, inclui o registro de juros no valor de R\$118.053 e no acumulado do período de R\$313.670 referente a emissão de Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II (Nota 21).

(2) Inclui, principalmente, despesas com recursos de aceites e emissão de títulos.

### e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/09/2014			Banco 31/12/2013	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Obrigações por Empréstimos no País</b>	<b>9.662</b>	<b>19.490</b>	<b>6.939</b>	<b>36.091</b>	<b>74.943</b>
<b>Obrigações por Empréstimos no Exterior</b>	<b>4.609.517</b>	<b>15.096.591</b>	<b>1.909.667</b>	<b>21.615.775</b>	<b>18.340.277</b>
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	4.431.891	15.096.591	1.909.667	21.438.149	16.945.819
Outras Linhas de Crédito	177.626	-	-	177.626	1.394.458
<b>Obrigações por Repasses do País</b>	<b>1.083.536</b>	<b>3.318.306</b>	<b>9.629.218</b>	<b>14.031.060</b>	<b>11.756.661</b>
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.191</b>
<b>Total</b>	<b>5.702.715</b>	<b>18.434.387</b>	<b>11.545.824</b>	<b>35.682.926</b>	<b>30.191.072</b>
<b>Circulante</b>				<b>24.137.102</b>	<b>20.294.328</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>11.545.824</b>	<b>9.896.744</b>

	30/09/2014			Consolidado 31/12/2013	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Obrigações por Empréstimos no País</b>	<b>9.662</b>	<b>114.595</b>	<b>6.939</b>	<b>131.196</b>	<b>81.230</b>
<b>Obrigações por Empréstimos no Exterior</b>	<b>4.609.596</b>	<b>15.202.367</b>	<b>1.909.667</b>	<b>21.721.630</b>	<b>17.894.119</b>
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	4.431.970	15.202.367	1.909.667	21.544.004	16.499.661
Outras Linhas de Crédito	177.626	-	-	177.626	1.394.458
<b>Obrigações por Repasses do País</b>	<b>1.083.536</b>	<b>3.318.306</b>	<b>9.629.218</b>	<b>14.031.060</b>	<b>11.756.661</b>
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.191</b>
<b>Total</b>	<b>5.702.794</b>	<b>18.635.268</b>	<b>11.545.824</b>	<b>35.883.886</b>	<b>29.751.201</b>
<b>Circulante</b>				<b>24.338.062</b>	<b>19.854.457</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>11.545.824</b>	<b>9.896.744</b>

No Banco e no Consolidado, as linhas de financiamento à exportação e importação são recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2018 (31/12/2013 - até o ano de 2018) e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 0,6% a.a. a 9,0% a.a. (31/12/2013 - 0,6% a.a. a 14,0% a.a.).

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a TJLP, variação cambial da cesta de moedas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ou a variação cambial do Dólar americano, acrescidos de juros, de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

No Banco e no Consolidado, as obrigações de repasses do exterior possuem juros de 1,5% a.a. (31/12/2013 - 1,5% a.a.), acrescidos de variação cambial e com vencimento até o ano de 2014 (31/12/2013 - até o ano de 2014).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**19. Fiscais e Previdenciárias**

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	Banco		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 23.b)	10.997.331	9.377.201	13.755.878	11.957.132
Provisão para Riscos Fiscais - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 23.i)	685.558	810.299	771.392	948.074
Passivos Tributários Diferidos	1.320.437	966.068	1.994.570	1.857.231
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	11.449	-	209.006	4.791
Impostos e Contribuições a Pagar	278.599	323.260	319.762	514.486
<b>Total</b>	<b>13.293.374</b>	<b>11.476.828</b>	<b>17.050.608</b>	<b>15.281.714</b>
<b>Circulante</b>	<b>942.586</b>	<b>922.926</b>	<b>1.661.279</b>	<b>1.914.672</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>12.350.788</b>	<b>10.553.902</b>	<b>15.389.329</b>	<b>13.367.042</b>

**a) Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos**

	Saldo em 31/12/2013	Banco		Saldo em 30/09/2014
		Constituição	Realização	
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	840.748	59.502	-	900.250
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	94.707	307.970	-	402.677
Superveniência de Arrendamento Mercantil	19.473	-	(9.358)	10.115
Outros	11.140	-	(3.745)	7.395
<b>Total</b>	<b>966.068</b>	<b>367.472</b>	<b>(13.103)</b>	<b>1.320.437</b>

	Saldo em 31/12/2013	Consolidado		Saldo em 30/09/2014
		Constituição	Realização	
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	855.629	59.535	(4.212)	910.952
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	100.124	307.975	(2.958)	405.141
Superveniência de Arrendamento Mercantil	875.385	9.228	(243.931)	640.682
Outros	26.093	25.182	(13.480)	37.795
<b>Total</b>	<b>1.857.231</b>	<b>401.920</b>	<b>(264.581)</b>	<b>1.994.570</b>

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

**b) Expectativa de Realização dos Passivos Tributários Diferidos**

Ano	30/09/2014			
	Banco			
	IRPJ	Diferenças Temporárias		Total
		CSLL	PIS/Cofins	
2014	75.152	44.586	14.419	134.157
2015	300.609	178.330	57.678	536.617
2016	237.906	140.536	45.446	423.888
2017	48.565	27.520	8.752	84.837
2018	44.865	26.919	8.752	80.536
2019 a 2021	33.649	20.189	6.564	60.402
<b>Total</b>	<b>740.746</b>	<b>438.080</b>	<b>141.611</b>	<b>1.320.437</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias		Total
		CSLL	PIS/Cofins	
2014	221.765	46.280	14.566	282.611
2015	459.313	185.116	58.266	702.695
2016	314.558	144.069	45.889	504.516
2017	118.810	28.144	8.759	155.713
2018	114.294	27.054	8.759	150.107
2019 a 2021	172.068	20.291	6.569	198.928
<b>Total</b>	<b>1.400.808</b>	<b>450.954</b>	<b>142.808</b>	<b>1.994.570</b>

## 20. Dívidas Subordinadas

Estão representadas por títulos emitidos de acordo com as normas do Bacen. Para a apuração dos limites operacionais, estes integram o Nível II do Patrimônio de Referência (PR) de acordo com a natureza e proporcionalidade definidas nas Resoluções 4.192 de 1 de março de 2013 e alterações pela Resolução 4.278 de 31 de outubro de 2013.

CDB Subordinado	Emissão	Vencimento <sup>(1)</sup>	Valor de Emissão (em Milhões)	Taxa de Juros (a.a.)	Banco/Consolidado	
					30/09/2014	31/12/2013
CDB Subordinado	junho-06	julho-16	R\$ 1.500	105,0% CDI	3.579.302	3.306.909
CDB Subordinado	outubro-06	setembro-16	R\$ 850	104,5% CDI	1.934.937	1.788.358
CDB Subordinado	julho-07	julho-14	R\$ 885	104,5% CDI	-	1.684.508
CDB Subordinado	julho-06 a outubro-06	julho-16 e julho-18	R\$ 447	104,5% CDI	1.050.363	970.794
CDB Subordinado	maio-08 a junho-08	maio-13 a maio-18	R\$ 283	CDI <sup>(2)</sup>	110.625	101.659
CDB Subordinado	maio-08 a junho-08	maio-13 a junho-18	R\$ 268	IPCA <sup>(3)</sup>	409.987	368.401
CDB Subordinado	novembro-08	novembro-14	R\$ 100	120,5% CDI	193.678	176.860
CDB Subordinado	janeiro-07	janeiro-14	R\$ 250	104,5% CDI	-	508.655
<b>Total</b>					<b>7.278.892</b>	<b>8.906.144</b>
<b>Circulante</b>					<b>385.802</b>	<b>2.370.023</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>6.893.090</b>	<b>6.536.121</b>

(1) CDBs subordinados possuem remuneração paga ao final do prazo juntamente com o principal.

(2) Indexado entre 100% e 112% do CDI.

(3) Indexado ao IPCA, acrescido de juros de 8,3% a.a. a 8,4% a.a.

## 21. Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital referente a emissão de instrumentos de capital para compor o Nível I e Nível II do PR devido ao Plano de Otimização do Capital (Nota 24.f), são os seguintes:

Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	Emissão	Vencimento	Valor de Emissão (em Milhões)	Taxa de Juros (a.a.) <sup>(3)</sup>	Banco/Consolidado
					30/09/2014
Nível I <sup>(1)</sup>	janeiro-14	Sem Prazo (Perpétuo)	R\$ 3.000	7,375%	3.103.104
Nível II <sup>(2)</sup>	janeiro-14	janeiro-24	R\$ 3.000	6,000%	3.094.721
<b>Total</b>					<b>6.197.825</b>
<b>Circulante</b>					<b>81.538</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>6.116.287</b>

(1) Juros pagos trimestralmente a partir de 29 de abril de 2014.

(2) Juros pagos semestralmente a partir de 29 de julho de 2014.

(3) A taxa efetiva de juros, considerando o IR Fonte assumido pelo emissor, é de 8,676% e 7,059% para os instrumentos Nível I e Nível II, respectivamente.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

## 22. Outras Obrigações - Diversas

	Banco		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Provisão Técnica para Operações de Capitalização	-	-	1.634.703	1.704.190
Obrigações com Cartões de Crédito	15.963.769	14.869.681	15.963.773	14.869.692
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 23.b)	3.550.135	3.371.356	3.788.222	3.595.512
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 35)	2.954.882	3.022.274	2.971.247	3.043.311
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos <sup>(1)</sup>	822.811	277.857	822.811	277.857
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 23.i)	6.084	6.251	6.084	6.251
Provisão para Pagamentos a Efetuar				
Despesas de Pessoal	1.649.464	1.306.415	1.775.849	1.377.211
Despesas Administrativas	260.826	195.080	366.567	243.913
Outros Pagamentos	119.778	161.191	192.627	238.786
Credores por Recursos a Liberar	917.185	924.632	917.185	924.632
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	210.095	224.411	210.095	224.411
Fornecedores	322.940	192.624	821.068	643.811
Outras	2.057.592	3.295.733	2.969.232	3.960.425
<b>Total</b>	<b>28.835.561</b>	<b>27.847.505</b>	<b>32.439.463</b>	<b>31.110.002</b>
<b>Circulante</b>	<b>24.033.532</b>	<b>23.180.351</b>	<b>27.181.780</b>	<b>25.977.781</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>4.802.029</b>	<b>4.667.154</b>	<b>5.257.683</b>	<b>5.132.221</b>

(1) Refere-se basicamente, a operações de empréstimos de "export notes" no valor de R\$802.928 (31/12/2013 - R\$258.420).

## 23. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

### a) Ativos Contingentes

No Banco e no Consolidado, em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes (Nota 3.o).

### b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	Banco		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<b>Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 19)</b>	<b>10.997.331</b>	<b>9.377.201</b>	<b>13.755.878</b>	<b>11.957.132</b>
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 22)	3.550.135	3.371.356	3.788.222	3.595.512
Ações Trabalhistas	1.972.694	1.869.394	2.043.996	1.939.796
Ações Cíveis	1.577.441	1.501.962	1.744.226	1.655.716
<b>Total</b>	<b>14.547.466</b>	<b>12.748.557</b>	<b>17.544.100</b>	<b>15.552.644</b>

### c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	01/01 a 30/09/2014			Banco 01/01 a 30/09/2013		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo Inicial</b>	<b>9.377.201</b>	<b>1.869.394</b>	<b>1.501.962</b>	<b>9.636.920</b>	<b>2.538.878</b>	<b>1.480.652</b>
Constituição Líquida de Reversão <sup>(1)</sup>	1.341.692	640.014	441.604	845.837	232.232	424.137
Atualização Monetária	721.809	166.172	103.859	441.679	148.452	92.842
Baixas por Pagamento <sup>(2)</sup>	(443.371)	(702.886)	(469.984)	(48.404)	(1.123.724)	(487.800)
<b>Saldo Final</b>	<b>10.997.331</b>	<b>1.972.694</b>	<b>1.577.441</b>	<b>10.876.032</b>	<b>1.795.838</b>	<b>1.509.831</b>
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	965.288	358.126	122.127	842.383	335.646	110.010
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	-	17.512	3.402	23.470	12.704	721
<b>Total dos Depósitos em Garantia</b>	<b>965.288</b>	<b>375.638</b>	<b>125.529</b>	<b>865.853</b>	<b>348.350</b>	<b>110.731</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	01/01 a 30/09/2014			Consolidado 01/01 a 30/09/2013		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo Inicial</b>	<b>11.957.132</b>	<b>1.939.796</b>	<b>1.655.716</b>	<b>11.781.786</b>	<b>2.612.378</b>	<b>1.617.552</b>
Constituição Líquida de Reversão <sup>(1)</sup>	1.478.681	671.640	539.732	1.130.854	255.893	527.727
Atualização Monetária	850.638	172.634	114.867	530.682	154.153	102.809
Baixas por Pagamento <sup>(2)</sup>	(530.573)	(741.049)	(569.247)	(52.235)	(1.169.421)	(597.296)
Aquisição e Incorporação de Participação Societária (Nota 15)	-	975	3.158	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>13.755.878</b>	<b>2.043.996</b>	<b>1.744.226</b>	<b>13.391.087</b>	<b>1.853.003</b>	<b>1.650.792</b>
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	2.122.902	363.271	127.543	2.000.723	346.693	120.715
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	347	17.512	3.402	24.227	12.704	721
<b>Total dos Depósitos em Garantia</b>	<b>2.123.249</b>	<b>380.783</b>	<b>130.945</b>	<b>2.024.950</b>	<b>359.397</b>	<b>121.436</b>

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras receitas operacionais e outras despesas operacionais e IR e CSLL.

(2) Em 2014, para as contingências fiscais, inclui o pagamento referente a adesão ao programa instituído pela Lei 12.996/2014 (Nota 23.e).

#### d) Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Santander tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

#### e) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

O Banco e suas controladas aderiram em agosto de 2014 ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários e previdenciários instituído pela Lei 12.996/2014.

A adesão ao programa incluiu a cobrança administrativa decorrente da dedução de despesas com tributos com exigibilidade suspensa e sua atualização na base de cálculo do IRPJ e da CSLL entre os anos de 2006 e 2008. Referida cobrança, pendente de decisão na esfera administrativa, tinha classificação de risco avaliada como perda possível, segundo os assessores jurídicos. Outros processos administrativos e judiciais também foram incluídos neste programa.

Os efeitos contábeis no caso dos processos fiscais e previdenciários incluídos na modalidade de pagamento à vista foram registrados no momento da adesão ao programa através da liquidação financeira no valor de R\$404.570 no Banco e de R\$412.602 no Consolidado cujo efeito patrimonial, após registrados os ativos fiscais diferidos, foi nulo no resultado líquido para o Banco e Consolidado.

O Banco e suas controladas aderiram ao final do exercício de 2013 ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários e previdenciários instituído pela Lei 12.865/2013 (artigos 17 e 39).

A adesão ao programa incluiu a ação judicial que pleiteava o afastamento da aplicação da Lei 9.718/1998 para o Banco ABN Amro Real, sucedido pelo Banco. Referida ação judicial, abrangia fatos geradores das contribuições sociais ao PIS e Cofins ocorridos no período de setembro de 2006 a abril de 2009, esse processo possuía decisão desfavorável no Tribunal Regional Federal. O Banco e as empresas controladas seguem discutindo judicialmente a aplicação da Lei 9.718/1998. Outros processos administrativos e judiciais também foram incluídos neste programa.

Os efeitos contábeis em 31 de dezembro de 2013, no caso dos processos fiscais e previdenciários incluídos na modalidade de pagamento à vista, foram registrados no momento da adesão ao programa. Como consequência, foram liquidados passivos fiscais contingentes no montante de R\$2.029.427 no Banco e R\$2.053.978 no Consolidado, através de pagamento (R\$1.372.627 no Banco e R\$1.389.501 no Consolidado) e da conversão em renda de depósitos em garantia (R\$155.020 no Banco e R\$155.176 no Consolidado). Foi registrado no resultado do exercício de 2013, em contas de Outras Receitas (Despesas) Operacionais, o ganho de R\$501.780 no Banco e de R\$509.301 no Consolidado, antes dos impostos.

Os principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações legais, fiscais e previdenciárias estão descritos a seguir:

**PIS e Cofins** - R\$8.783.673 no Banco e R\$10.102.549 no Consolidado (31/12/2013 - R\$7.430.819 no Banco e R\$8.621.340 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram medida judicial visando a afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação às entidades não financeiras, eram tributadas pelo PIS e pela Cofins apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Majoração de Alíquota da CSLL** - R\$603.031 no Banco e R\$1.500.671 no Consolidado (31/12/2013 - R\$529.518 no Banco e R\$1.299.202 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram ações judiciais visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela MP 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. As ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento.

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Os principais temas discutidos nesses processos são:

**CSLL - Isonomia de Alíquotas** - R\$3.661 no Banco e R\$53.080 no Consolidado (31/12/2013 - R\$3.590 no Banco e R\$52.489 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ingressaram com medidas judiciais contestando a aplicação do aumento na alíquota da CSLL para 18%, aplicável a instituições financeiras, até 1998, em comparação com a alíquota de 8% para as demais empresas não financeiras, com base no princípio constitucional da isonomia.

**Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras** - R\$654.710 no Banco e R\$679.069 no Consolidado (31/12/2013 - R\$523.556 no Banco e R\$545.337 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços.

**Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)** - R\$389.859 no Banco e R\$408.574 no Consolidado (31/12/2013 - R\$317.736 no Banco e R\$332.259 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

#### **f) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista**

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos e êxitos. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência e de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

#### **g) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível**

Estas contingências são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

**Ações de Caráter Indenizatório** - referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

**Planos Econômicos** - ações de cobrança com avaliação coletiva, relativas aos expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II). Referem-se a discussões judiciais promovidas pelos detentores de cadernetas de poupança, questionando o rendimento creditado pelo Banco Santander em razão da instituição de tais planos por entenderem que as modificações legislativas violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários. As ações são provisionadas com base na média histórica dos processos encerrados.

As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos. O Banco Santander, também, é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. Nesses casos, a constituição de provisão é feita somente após o trânsito em julgado dessas ações, tendo como base os pedidos de execução individual. A jurisprudência do Superior Tribunal da Justiça (STJ) por enquanto é contrária aos Bancos. A questão está ainda sob análise no STF, tendo sido determinada a suspensão de todos os recursos, com exclusão dos processos que ainda não tenham sentença ou em fase de execução definitiva. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Contudo a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o STJ decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, será julgada improcedente, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

#### **h) Contingências Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificadas como Risco de Perda Possível**

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não são provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$9,999 milhões, sendo os principais processos os seguintes:

**Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes** - em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração em face da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto em face do extinto Banco Santander Brasil S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, durante os anos de 2000 e 2001 e os dois primeiros meses de 2002. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, o tratamento fiscal adotado era adequado. A Santander DTVM foi bem sucedida na segunda instância em seu processo perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), no entanto essa decisão foi reformada e um novo recurso foi apresentado, o qual ainda depende de apreciação. O Banco foi considerado responsável pelo lançamento do imposto. As respectivas partes perdedoras de ambas as decisões recorreram, e os processos ainda estão aguardando a decisão final dos respectivos recursos na última instância do CARF. Em 30 de setembro de 2014, os valores relacionados a essas reivindicações eram de aproximadamente R\$622 milhões cada.

**IRPJ e CSLL sobre Ressarcimentos Decorrentes de Garantias Contratuais** - a Receita Federal do Brasil lavrou autos de infração contra o Banco Santander a respeito da cobrança de crédito tributário relativo ao IRPJ e à CSLL dos anos-base de 2002 a 2006, sobre valores ressarcidos pelo antigo controlador das instituições bancárias sucedidas pelo Banco Santander como reembolso de pagamentos realizados pelo Banco Santander e suas controladas com passivos originados das atividades realizadas por essas instituições quando o ex-controlador ainda mantinha o controle desse grupo. A Receita Federal entendeu que o valor ressarcido em favor das referidas entidades corresponde a "renda tributável" e não a reembolsos. Em novembro de 2011, o CARF julgou o processo administrativo referente ao período base de 2002, anulando integralmente o auto de infração, tendo sido extinto em fevereiro de 2012 pelo decurso do prazo recursal. Também obtivemos êxito com relação ao período base de 2003. Em relação ao período-base 2004, houve nova decisão favorável no CARF, contudo, esta decisão favorável é objeto de recurso por parte da Fazenda. Os processos relacionados aos exercícios fiscais de 2005 a 2006 estão em andamento. Em 30 de setembro de 2014, o montante relacionado a essas autuações era de aproximadamente R\$147 milhões.

**Perdas em Operações de Crédito** - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 30 de setembro de 2014, o valor relacionado a essa discussão é de aproximadamente R\$663 milhões.

**INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR)** - o Banco e as empresas controladas estão envolvidas em processos judiciais e administrativos contra as autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 30 de setembro de 2014, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$1.125 milhões.

**IRPJ e CSLL - Ganho de Capital** - a Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração contra a atual Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. sucessora da sociedade ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao ano-base de 2005, alegando que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e Real Vida e Previdência S.A. pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34% ao invés de 15%. O lançamento foi contestado administrativamente pois o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. Houve decisão parcialmente favorável no CARF para dar parcial provimento ao recurso voluntário para excluir a multa de ofício e os juros sobre essa multa. Essa decisão pode ser objeto de recurso. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 30 de setembro de 2014, o valor era de aproximadamente R\$243 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$124 milhões, excluindo o processo abaixo:

**Gratificação Semestral ou PLR** - ação na esfera trabalhista referente ao pagamento de gratificação semestral ou, alternativamente, PLR aos empregados aposentados do extinto Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa, admitidos até 22 de maio de 1975, movida por Associação de Aposentados do Banespa. A ação foi julgada pelo Tribunal Superior do Trabalho contra o Banco. O Banco ingressou com os recursos cabíveis no STF que por decisão monocrática indeferiu o apelo do Banco, mantendo a condenação do Tribunal Superior do Trabalho. O Banco ingressou com o Agravo Regimental no STF. O Agravo Regimental é um apelo interno apresentado no STF requerendo que a decisão monocrática seja substituída por uma decisão de cinco ministros. A 1ª Turma do STF deu provimento ao Agravo Regimental do Banco e negou seguimento ao da Afabesp. As matérias do Recurso Extraordinário do Banco seguirão agora para o Pleno do STF para decisão sobre repercussão geral e julgamento. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$638 milhões.

**i) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores**

Referem-se a ações de naturezas fiscais, trabalhistas e cíveis, nos montantes de R\$685.558, R\$3.093 e R\$2.991 (31/12/2013 - R\$810.299, R\$3.299 e R\$2.952) no Banco e R\$771.392, R\$3.093 e R\$2.991 (31/12/2013 - R\$948.074, R\$3.299 e R\$2.952) no Consolidado, respectivamente, registrados em outras obrigações - fiscais e previdenciárias (Nota 19) e outras obrigações - diversas (Nota 22) de responsabilidade dos ex-controladores de Bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros créditos - diversos (Nota 12).

**24. Patrimônio Líquido**
**a) Capital Social**

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9 bilhões de ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

O capital social integralizado é assim representado:

	30/09/2014			31/12/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	332.858	359.654	692.512	346.006	372.775	718.781
De Domiciliados no Exterior	3.536.992	3.371.336	6.908.328	3.523.844	3.358.215	6.882.059
<b>Total</b>	<b>3.869.850</b>	<b>3.730.990</b>	<b>7.600.840</b>	<b>3.869.850</b>	<b>3.730.990</b>	<b>7.600.840</b>
(-) Ações em Tesouraria	(25.084)	(25.084)	(50.168)	(18.572)	(18.572)	(37.144)
<b>Total em Circulação</b>	<b>3.844.766</b>	<b>3.705.906</b>	<b>7.550.672</b>	<b>3.851.278</b>	<b>3.712.418</b>	<b>7.563.696</b>

Para refletir os impactos do Programa de Bonificação e Grupamento de Ações no contexto do Plano de Otimização do Patrimônio de Referência (Nota 24.f) aprovado pela AGE de 18 de março de 2014 e efetivada em 2 de junho de 2014, todas as informações relativas às ações foram ajustadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados.

**b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram e continuarão a ser calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, em cujo caso o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

	Em Milhares de Reais	30/09/2014		
		Ordinárias	Preferenciais	Units
Dividendos Intermediários <sup>(1) (4)</sup>	99.807	12,6008	13,8609	26,4617
Dividendos Intercalares <sup>(1) (4)</sup>	120.193	15,1745	16,6919	31,8664
Dividendos Intercalares <sup>(2) (4)</sup>	400.000	50,5005	55,5505	106,0510
Dividendos Intercalares <sup>(3) (5)</sup>	220.000	27,7738	30,5512	58,3250
<b>Total</b>	<b>840.000</b>			

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2014.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em junho de 2014.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em setembro de 2014.

(4) O valor dos dividendos intermediários e intercalares, serão imputados integralmente aos dividendos complementares e obrigatórios, respectivamente, referente ao exercício de 2014 e foram pagos a partir de 28 de agosto de 2014, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(5) O valor dos dividendos intercalares, será imputado integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2014 e será pago a partir de 26 de fevereiro de 2015, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Em Milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units		Units
		Ordinárias	Preferenciais	
Juros sobre o Capital Próprio <sup>(1) (4)</sup>	300.000	37,7153	41,4868	79,2021
Dividendos Intermediários <sup>(2) (5)</sup>	650.000	81,7268	89,8995	171,6263
Dividendos Intermediários <sup>(3) (6)</sup>	450.000	56,6816	62,3497	119,0313
<b>Total</b>	<b>1.400.000</b>			

30/09/2013

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2013, ordinárias - R\$32,0580 preferenciais - R\$35,2638 e Units - R\$67,3217 líquidos de impostos.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em junho de 2013.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em setembro de 2013.

(4) O valor dos juros sobre o capital próprio foram imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2013 e foram pagos em 29 de agosto de 2013, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(5) O valor dos dividendos intermediários foram imputados integralmente aos dividendos complementares, referente ao exercício de 2013 e foram pagos em 29 de agosto de 2013, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(6) Do valor dos dividendos intermediários, R\$144.473 foram imputados aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2013 e o valor de R\$305.527 foi imputado aos dividendos complementares referentes ao exercício de 2013 e ambos foram pagos em 26 de fevereiro de 2014, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

### c) Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

### d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 29 de julho de 2013, o Conselho de Administração deliberou aprovar a renovação, por mais um ano, do programa de recompra de certificado de depósito de ações ("Units") que teve início em 24 de agosto de 2013, encerrando-se em 24 de agosto de 2014.

O Programa de Recompra atual tem por objetivo: (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, em consonância com a Resolução do CMN 3.921, de 25 de novembro de 2010, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo e (3) viabilizar o gerenciamento de risco decorrente da prestação, pelo Banco, dos serviços de formador de mercado ("market maker") no Brasil de certos fundos de índice, sempre que as Units estiverem incluídas na carteira teórica do índice de referência de tais fundos, de acordo com as regras aplicáveis. Parte das Units recompradas serão utilizadas pelo Banco para proteção ("hedge") contra a oscilação de preços dos valores mobiliários que compõem o índice de referência, e deverão ser compradas e vendidas em consonância com a política de gerenciamento de riscos do Banco.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 76.008.403 Units, representativas de 4.180.462.165 ações ordinárias (equivalentes a 76.008.403 ações ordinárias após a bonificação e grupamento de ações) e 3.800.420.150 ações preferenciais (equivalentes a 76.008.403 ações preferenciais após a bonificação e grupamento de ações), ou de ADRs (American Depositary Receipts) pelo Banco, correspondendo, em 30 de junho de 2013, a aproximadamente 2% da totalidade do capital social do Banco.

Em 2014, foram adquiridas 4.417.000 Units, pagas 2.696.612 Units a título de Bônus e do Plano de Incentivo a Longo Prazo - Local ações em tesouraria. O saldo acumulado de ações em tesouraria em 30 de setembro de 2014 é de 13.544.026 Units (31/12/2013 - 11.823.638 Units), equivalente a R\$189.491 (31/12/2013 - R\$177.122). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por Unit do total de ações em tesouraria é, respectivamente, R\$11,01, R\$14,31 e R\$18,52. Em 2014, foram adquiridas 4.791.874 ADRs. O saldo acumulado de ADRs adquiridas e que permanecem em tesouraria é de 11.540.221 ADRs, no montante atual de R\$177.581 (31/12/2013 - R\$114.585). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR do total de ações em tesouraria é, respectivamente, US\$4,61, US\$6,27 e US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 30 de setembro de 2014 era de R\$15,83 por Unit e US\$6,48 por ADR. No período findo em 30 de setembro de 2014, devido ao Plano de Otimização do PR, foram registrados custos de emissão no valor de R\$32, totalizando R\$367.104 (31/12/2013 - R\$291.707) de ações em tesouraria.

Adicionalmente, no período findo em 30 de setembro de 2014, foram negociadas ações em tesouraria que resultaram numa perda de R\$5.360 (2013 - R\$716), registrado diretamente no patrimônio líquido em reservas de capital.

### e) Patrimônio Líquido Consolidado - Resultados não Realizados

O patrimônio líquido consolidado está reduzido, principalmente, por resultados não realizados de R\$4.623 (31/12/2013 - R\$6.146). No terceiro trimestre de 2014, foram realizados resultados no valor de R\$367 (2013 - R\$137.719) e no acumulado do período de R\$4.962 (2013 - R\$479.673), representados principalmente, pela negociação com terceiros das NTN-C e parte das NTN-F, relacionados à operação de venda realizada pelo Banco Santander à Santander Leasing (Nota 6.a III) registrada, anteriormente, como resultados não realizados (2012 - R\$514.532).

**f) Plano de Otimização do Patrimônio de Referência (Nota 38.b)**

Conforme Fato Relevante divulgado em 26 de setembro de 2013, com o intuito de otimizar a atual estrutura de capital do Banco Santander, o Conselho de Administração submeteu à aprovação dos acionistas a proposta de otimização da composição do PR do Banco Santander ("Plano de Otimização do PR"). O objetivo da proposta é estabelecer uma estrutura de capital mais eficiente, adequada às novas normas prudenciais de capital aplicáveis para instituições financeiras, alinhada ao plano de negócios e crescimento dos ativos. O Plano de Otimização do PR contemplou os seguintes passos: (i) a restituição de recursos aos acionistas do Banco Santander no valor total de R\$6.000.000, sem redução do número de ações; (ii) a emissão no exterior de instrumentos de capital, avaliados como instrumentos compostos, para compor o Nível I e Nível II do PR do Banco Santander e; (iii) um plano de bonificação de ações e ajuste na composição das Units, seguidos de grupamento de ações, com o objetivo de eliminar a cotação em centavos das ações de emissão do Banco negociadas em bolsa.

**Restituição de Recursos**

Em 1 de novembro de 2013, a restituição de recursos aos acionistas foi aprovada em AGE. Em janeiro de 2014, foram atendidas as condições para a efetivação da restituição de recursos (decurso do prazo de oposição de credores quirografários, aprovação por parte do Bacen e arquivamento da ata da assembleia na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP). O pagamento da restituição de recursos aos acionistas ocorreu em 29 de janeiro de 2014, sendo que as ações e Units do Banco passaram a ser negociadas ex-direito Restituição de Recursos desde 15 de janeiro de 2014.

**Emissão de Notes**

Em 14 de janeiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a emissão dos instrumentos de capital na forma de Notas emitidas no exterior (Notes), em dólares norte-americanos, no valor equivalente a R\$6.000.000. A emissão das Notes ocorreu em 29 de janeiro de 2014 tendo sido totalmente integralizada pelos acionistas do Banco.

As características específicas das Notes emitidas para compor o Nível I são: (a) Principal: US\$1.247.713, equivalente a R\$3.000.000; (b) Taxa de Juros: 7,375% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: sem prazo de vencimento (perpétuas); (d) Periodicidade de Pagamento dos Juros: trimestralmente, a partir de 29 de abril de 2014; (e) Discricionariedade: o Banco Santander pode cancelar a distribuição de juros a qualquer momento, por um período ilimitado e sem direito de acumulação, sem que a referida suspensão seja considerada como evento de default (f) Subordinação: no caso de insolvência, sua liquidação financeira está subordinada a todos os instrumentos de capital Nível II. As características específicas das Notes emitidas para compor o Nível II são: (a) Principal: US\$1.247.713, equivalente a R\$3.000.000; (b) Taxa de Juros: 6,0% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: em 29 de janeiro de 2024; e (d) Periodicidade de Pagamento dos Juros: semestralmente, a partir de 29 de julho de 2014.

Em 15 de abril de 2014, o Bacen emitiu aprovação para que as Notes componham o Nível I e Nível II do PR do Banco Santander desde a data de sua emissão.

**Bonificação e Grupamento de Ações**

Com o objetivo de eliminar a negociação em centavos das ações SANB3 (ordinárias) e SANB4 (preferenciais), aumentar a liquidez e reduzir os custos de transação das mesmas, em 18 de março de 2014, os acionistas do Banco, em AGE, aprovaram: (i) a bonificação de 19.002.100.957 ações preferenciais para os acionistas do Banco, na proporção de 0,047619048 ações preferenciais para cada ação ordinária (SANB3) ou ação preferencial (SANB4), o que resulta em uma participação de bônus de 5 (cinco) ações preferenciais para cada Unit (SANB11), mediante aumento do Capital Social no montante de R\$171.799 em contrapartida a conta de Reservas; e (ii) grupamento (inplit) da totalidade das nossas ações ordinárias e ações preferenciais em uma proporção de 1:55, sendo que para cada 55 ações ordinárias e 55 ações preferenciais corresponderão a 1 ação ordinária e 1 ação preferencial, respectivamente e, como resultado, cada Unit (SANB11) será composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

Em 23 de abril de 2014, o Banco publicou Aviso aos Acionistas para comunicar aos acionistas que o Bacen homologou a ata da AGE realizada em 18 de março de 2014, que aprovou a bonificação e grupamento de ações e o ajuste na composição das Units. Esses eventos foram implementados em 2 de junho de 2014.

**Oferta Pública de Permuta**

Em 29 de abril de 2014, o Banco publicou Fato Relevante para informar que foi comunicada por seu acionista controlador indireto, Banco Santander Espanha, que este lançaria uma oferta voluntária no Brasil e nos Estados Unidos da América para permuta de até a totalidade das ações do Banco Santander que não sejam de titularidade do Banco Santander Espanha, as quais representavam cerca de 25% do capital do Banco Santander, com a entrega de ações de emissão do Banco Santander Espanha em pagamento. Em decorrência da Operação, o Banco Santander continuaria a ser uma companhia aberta listada na BM&FBovespa, mas sairia do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBovespa, passando a estar listado em seu segmento tradicional.

Em 9 de junho de 2014, foi realizada AGE, onde foram deliberadas as seguintes matérias: (a) a saída do Banco do Nível 2 de Governança Corporativa; e (b) escolha da empresa especializada N M Rothschild & Sons (Brasil) Ltda. a ser contratada para elaboração de laudo de avaliação do valor econômico do Banco, para fins da Oferta de Permuta e da consequente Saída do Nível 2.

Em 13 de junho de 2014, o Banco publicou Fato Relevante para informar que o Laudo de Avaliação elaborado por N M Rothschild & Sons (Brasil) Ltda., foi devidamente encaminhado, para a: (i) CVM; (ii) BM&FBovespa; e (iii) U.S. Securities and Exchange Commission - SEC. Ademais, informou que o pedido de registro da Oferta de Permuta foi protocolado na CVM, na mesma data, nos termos da Instrução CVM 361/02, acima referida, conforme informações fornecidas pelo Banco Santander Espanha.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

## 25. Limites Operacionais

Em julho de 2008 entraram em vigor as regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II. No ano de 2013 foi emitido um conjunto de Resoluções e Circulares, alinhados com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia. Estas regras, representadas pelas Resoluções 4.192 e 4.193 entraram em vigor em outubro de 2013 e estabelecem o modelo para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal. Estas Resoluções determinam que a composição do PR seja feita através do patrimônio líquido, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital.

Conforme estabelecido na Resolução 4.193/2013 a exigência para o PR, é de 11% até 31 de dezembro de 2015, para o PR Nível I é de 5,5% de 1 de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2014 e para o Capital Principal é de 4,5% a partir de 1 de outubro de 2013.

A revisão das regras referentes ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), representado pelas parcelas risco de crédito, risco de mercado e risco operacional, também entraram em vigor em outubro de 2013; as que se referem ao risco de crédito passaram por uma recente revisão, alterando os parâmetros de classificação de varejo e o Fator de Ponderação de Risco (FPR) deste segmento. Foram alterados os FPR de crédito consignado, crédito não consignado e financiamento de veículos passam a receber FPR de 75%.

O índice é calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

	Conglomerado Financeiro <sup>(1)</sup>	
	30/09/2014	31/12/2013
Patrimônio de Referência Nível I	59.087.978	63.594.727
Capital Principal	55.984.874	63.594.727
Capital Complementar	3.103.104	-
Patrimônio de Referência Nível II	4.994.560	2.701.014
<b>Patrimônio de Referência (Nível I e II)</b>	<b>64.082.538</b>	<b>66.295.741</b>
<b>Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>37.574.616</b>	<b>37.936.111</b>
Parcela de Risco de Crédito <sup>(2)</sup>	32.865.974	34.199.529
Parcela de Risco de Mercado <sup>(3)</sup>	3.034.246	2.047.595
Parcela de Risco Operacional	1.674.396	1.688.987
<b>Índice de Basileia Nível I</b>	<b>17,3</b>	<b>18,4</b>
<b>Índice de Basileia Capital Principal</b>	<b>16,4</b>	<b>18,4</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>18,8</b>	<b>19,2</b>

(1) Valores calculados com base nas informações consolidadas das instituições financeiras (Conglomerado Financeiro).

(2) Para cálculo da alocação de capital para Risco de Crédito foram consideradas as modificações e inclusões da Circular Bacen 3.714 de 20 de agosto de 2014, que altera a Circular 3.644 de 4 de março de 2013.

(3) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas as variações de taxas dos cupons de moeda estrangeira (PJUR2), índices de preços (PJUR3) e taxa de juros (PJUR1/PJUR4), do preço de mercadorias "commodities" (PCOM), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (PACS) e parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (PCAM).

O Banco Santander, divulga trimestralmente o Relatório de Gerenciamento de Riscos com informações referentes à gestão de riscos, gestão de capital, PR e PRE. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se, no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do Patrimônio de Referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do Patrimônio de Referência ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco Santander encontra-se enquadrado nos requerimentos estabelecidos.

## 26. Partes Relacionadas

### a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 26 de fevereiro de 2014 aprovou, conforme recomendação favorável do Comitê de Remuneração e Nomeação a proposta de remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) no montante global de até R\$300.000 para o exercício de 2014, abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. As propostas foram objetos de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 30 de abril de 2014.

#### a.1) Benefícios de Longo Prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas. (Nota 35.f).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**a.2) Benefícios de Curto Prazo**

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
Remuneração Fixa	14.566	38.038	13.367	35.469
Remuneração Variável	14.730	71.830	26.905	81.817
Outras	3.835	11.089	4.805	10.845
<b>Total Benefícios de Curto Prazo</b>	<b>33.131</b>	<b>120.957</b>	<b>45.077</b>	<b>128.131</b>
Remuneração Baseada em Ações	7.631	22.892	8.328	22.739
<b>Total Benefícios de Longo Prazo</b>	<b>7.631</b>	<b>22.892</b>	<b>8.328</b>	<b>22.739</b>
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>40.762</b>	<b>143.849</b>	<b>53.405</b>	<b>150.870</b>

(1) Refere-se ao montante pago pelo Banco Santander aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado Santander. No terceiro trimestre de 2013, foram pagos aos Administradores da Santander Brasil Asset o montante de R\$123 e no acumulado do período o valor de R\$2.238 sem considerar os encargos (Nota 37.f).

Adicionalmente, no terceiro trimestre de 2014, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$8.240 (2013 - R\$13.131) e no acumulado do período o valor de R\$22.427 (2013 - R\$33.043).

**b) Rescisão do Contrato**

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

**c) Operações de Crédito**

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital do Banco Santander, com mais de 10%;

III - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o Banco Santander e suas subsidiárias;

IV - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

**d) Participação Acionária**

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

						30/09/2014
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) <sup>(1)</sup>	1.107.673	28,6%	1.019.645	27,3%	2.127.318	28,0%
Sterrebeeck B.V. <sup>(1)</sup>	1.809.583	46,8%	1.733.644	46,5%	3.543.227	46,6%
Santander Insurance Holding, S.L. (SIH) <sup>(1)</sup>	3.758	0,1%	179	0,0%	3.937	0,1%
Qatar Holding, LLC (Qatar Holding)	196.462	5,1%	196.462	5,3%	392.924	5,2%
Funcionários	2.459	0,1%	2.481	0,1%	4.940	0,1%
Membros do Conselho de Administração	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Outros	724.831	18,7%	753.495	20,2%	1.478.326	19,4%
<b>Total em Circulação</b>	<b>3.844.766</b>	<b>99,4%</b>	<b>3.705.906</b>	<b>99,4%</b>	<b>7.550.672</b>	<b>99,4%</b>
Ações em Tesouraria	25.084	0,6%	25.084	0,6%	50.168	0,6%
<b>Total</b>	<b>3.869.850</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.730.990</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.600.840</b>	<b>100,0%</b>
"Free Float" <sup>(2)</sup>	923.752	23,8%	952.438	25,5%	1.876.190	24,6%

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

31/12/2013

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total Ações	Total Ações (%)
	Ações Ordinárias	(%)	Ações Preferenciais	(%)		
GES <sup>(1)</sup>	1.115.472	28,8%	1.027.471	27,5%	2.142.943	28,2%
Sterrebeeck B.V. <sup>(1)</sup>	1.809.583	46,8%	1.733.644	46,5%	3.543.227	46,6%
SIH <sup>(1)</sup>	3.758	0,1%	179	0,0%	3.937	0,1%
Qatar Holding	196.462	5,1%	196.462	5,3%	392.924	5,1%
Funcionários	2.802	0,1%	2.824	0,1%	5.626	0,1%
Membros do Conselho de Administração	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Outros	723.201	18,7%	751.838	20,2%	1.475.039	19,4%
<b>Total em Circulação</b>	<b>3.851.278</b>	<b>99,6%</b>	<b>3.712.418</b>	<b>99,6%</b>	<b>7.563.696</b>	<b>99,5%</b>
Ações em Tesouraria	18.572	0,4%	18.572	0,4%	37.144	0,5%
<b>Total</b>	<b>3.869.850</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.730.990</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.600.840</b>	<b>100,0%</b>
"Free Float" <sup>(2)</sup>	922.465	23,8%	951.124	25,5%	1.873.589	24,6%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários, Qatar Holding e Outros.

(\*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

#### d.1) Exercício de Direito de Permuta pela Qatar Holding Luxembourg II S.A R.L. (QHL)

Em 29 de outubro de 2013, QHL exerceu seus direitos de permuta relativos aos títulos obrigatoriamente permutáveis no montante total de US\$2.718.800 adquiridos através do contrato de aquisição, datado de 28 de outubro de 2010, celebrado entre Banco Santander Espanha, como emissor, e QHL, como comprador.

Como resultado do exercício dos direitos de permuta pelo QHL, em 7 de novembro de 2013, Qatar Holding, entidade controladora de QHL recebeu do Banco Santander Espanha 190.030.195 ADR de emissão do Banco Santander. Portanto, e considerando os já 6.431.575 ADR de emissão do Banco Santander detidos direta ou indiretamente por Qatar Holding até 7 de novembro de 2013, QHL (em conjunto com seus acionistas controladores, entidades controladas e sob controle comum) detém, a partir daquela data, um total de 196.461.770 ADR do Banco Santander, que representam 5,08% das ações ordinárias e 5,28% das ações preferenciais do Banco.

O exercício do direito à permuta pelo QHL não implicou em aumento do "free float" do Banco Santander.

#### e) Transações com Partes Relacionadas

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	Banco					
	Ativos (Passivos)			Ativos (Passivos)		
	30/09/2014	Receitas (Despesas)		31/12/2013	Receitas (Despesas)	
		01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014		01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
<b>Disponibilidades</b>	<b>200.286</b>	-	-	<b>189.619</b>	-	-
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	198.665	-	-	188.450	-	-
Banco Santander (México), S.A. <sup>(4)</sup>	-	-	-	2	-	-
Banco Santander Totta, S.A. <sup>(4)</sup>	1.621	-	-	1.167	-	-
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>30.996.178</b>	<b>761.383</b>	<b>2.151.208</b>	<b>40.006.489</b>	<b>723.816</b>	<b>2.097.583</b>
Aymoré CFI <sup>(3)</sup>	27.645.654	730.731	2.062.947	28.481.445	703.717	2.046.198
Banco Santander Espanha <sup>(1)(2)</sup>	2.291.250	(269)	8.532	10.438.660	3.453	11.390
CFI RCI Brasil <sup>(5)</sup>	1.059.274	30.921	79.729	1.086.384	16.647	39.992
Diversos	-	-	-	-	(1)	3
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>47.618.223</b>	<b>1.254.127</b>	<b>3.261.233</b>	<b>38.647.624</b>	<b>775.065</b>	<b>2.008.599</b>
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	47.618.223	1.254.127	3.261.233	38.647.624	775.065	2.008.599

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos			Ativos			Banco
	(Passivos)	Receitas (Despesas)		(Passivos)	Receitas (Despesas)		
		01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014		31/12/2013	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
<b>Instrumentos Financeiros</b>							
<b>Derivativos - Líquido</b>	<b>195.436</b>	<b>233.202</b>	<b>137.638</b>	<b>(190.819)</b>	<b>(54.710)</b>	<b>299.939</b>	
Santander Benelux, S.A., N.V. (Santander Benelux) <sup>(4)</sup>	135.689	218.178	99.283	(91.959)	143.300	371.515	
Banco Bandepe <sup>(3)</sup>	-	64	(47)	(127.801)	(147.302)	(147.302)	
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Crédito Privado (Fundo de Investimento Santillana) <sup>(4)</sup>	(116.029)	23.661	10.440	(117.683)	(56.617)	(49.239)	
Abbey National Treasury Services Plc (Abbey National Treasury) <sup>(4)</sup>	4.733	(14.088)	42.609	(61.885)	(8.249)	36.474	
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	26.381	(55.099)	(14.747)	46.524	11.703	11.946	
Santander FI Amazonas <sup>(3)</sup>	(4.540)	1.184	(2.655)	29.370	6.097	(4.803)	
Santander Paraty <sup>(3)</sup>	(21.101)	-	-	(17.157)	-	-	
Santander FI Diamantina <sup>(3)</sup>	170.303	59.298	2.736	149.419	(3.651)	81.363	
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	-	4	19	353	9	(15)	
<b>Operações de Crédito</b>	<b>10.289</b>	<b>(816)</b>	<b>-</b>	<b>24.627</b>	<b>481</b>	<b>1.701</b>	
Cibrasec <sup>(5)</sup>	10.289	(816)	-	24.627	481	1.701	
<b>Dividendos e Bonificações a Receber</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>87.052</b>	<b>81.826</b>	<b>11.421</b>	<b>184.399</b>	
Banco Bandepe <sup>(3)</sup>	-	-	35.700	-	-	59.800	
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	-	-	48.252	-	-	106.468	
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. <sup>(3) (9)</sup>	-	-	-	-	330	940	
CFI RCI Brasil <sup>(5)</sup>	-	-	-	18.768	-	-	
Santander Participações <sup>(3)</sup>	-	-	-	34.000	-	-	
Sancap <sup>(3)</sup>	-	-	-	21.892	-	-	
Santander Serviços <sup>(3)</sup>	-	-	-	7.166	8.491	8.491	
Santander CCVM <sup>(3)</sup>	-	-	3.100	-	2.600	8.700	
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>-</b>	<b>5.147</b>	<b>5.463</b>	<b>159.343</b>	<b>837</b>	<b>3.350</b>	
Santander Benelux <sup>(4)</sup>	-	1	2	19.162	18	158	
Abbey National Treasury <sup>(4)</sup>	-	1	5	18.998	-	23	
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	-	5.145	5.456	121.183	819	3.169	
<b>Carteira de Câmbio - Líquida</b>	<b>50.279</b>	<b>178.953</b>	<b>198.928</b>	<b>(174.245)</b>	<b>(85.256)</b>	<b>(166.592)</b>	
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	50.279	147.658	185.113	(174.245)	(85.256)	(166.592)	
Santander Benelux <sup>(4)</sup>	-	31.295	13.815	-	-	-	
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>	<b>523.883</b>	<b>182.832</b>	<b>518.886</b>	<b>463.829</b>	<b>174.570</b>	<b>513.613</b>	
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	492.743	1.610	4.786	399.045	1.630	4.667	
Santander Capitalização S.A. <sup>(3)</sup>	16.284	47.366	140.154	17.866	51.559	153.637	
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(6)</sup>	14.856	-	-	43.865	-	-	
Aymoré CFI <sup>(3)</sup>	-	97.227	274.703	-	83.866	236.450	
Santander CCVM <sup>(3)</sup>	-	17.778	52.013	-	16.787	39.053	
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	-	4.180	18.231	-	8.566	31.986	
Webmotors S.A. <sup>(7)</sup>	-	166	601	-	1.270	7.545	
Santander Brasil Asset <sup>(6)</sup>	-	-	-	3.053	3.482	12.208	
Santander Serviços <sup>(3)</sup>	-	6.503	6.503	-	944	11.281	
Santander Microcrédito <sup>(3)</sup>	-	1.859	6.360	-	3.506	5.221	
Santander Brasil Consórcio <sup>(3)</sup>	-	2.821	7.344	-	1.849	6.210	
Santander Participações <sup>(3)</sup>	-	839	2.530	-	383	3.478	
Diversos	-	2.483	5.661	-	728	1.877	

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos			Ativos			Banco
	(Passivos)	Receitas (Despesas)		(Passivos)	Receitas (Despesas)		
		30/09/2014	01/07 a 30/09/2014		01/01 a 30/09/2014	31/12/2013	01/07 a 30/09/2013
<b>Outros Créditos - Diversos</b>	<b>451.373</b>	<b>18.251</b>	<b>43.889</b>	<b>299.131</b>	<b>11.185</b>	<b>27.964</b>	
Brazil Foreign <sup>(3)</sup>	431.255	-	-	280.856	-	-	
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	64	-	-	9.107	191	191	
CFI RCI Brasil <sup>(5)</sup>	2	1.249	3.267	2	780	2.047	
Santander Capitalização S.A. <sup>(3)</sup>	-	921	2.596	364	(846)	2.497	
Santander Paraty <sup>(3)</sup>	19.816	11.227	30.249	8.568	10.086	20.109	
Aymoré CFI <sup>(3)</sup>	-	440	1.510	41	342	1.170	
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	-	660	1.978	-	623	1.867	
Diversos	236	3.754	4.289	193	9	83	
<b>Depósitos</b>	<b>(8.793.437)</b>	<b>(457.311)</b>	<b>(1.854.740)</b>	<b>(19.985.218)</b>	<b>(470.685)</b>	<b>(1.325.803)</b>	
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	(5.258.133)	(358.739)	(1.559.550)	(16.497.439)	(373.216)	(1.103.661)	
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(2.250)	-	-	(1.740)	-	-	
Aymoré CFI <sup>(3)</sup>	(1.531.516)	(51.977)	(148.354)	(1.718.368)	(58.888)	(133.090)	
Banco Bandepe <sup>(3)</sup>	(585.337)	(15.580)	(47.401)	(544.209)	(12.776)	(42.072)	
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	(30.095)	-	-	(68.783)	-	-	
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(6)</sup>	(3.996)	-	-	(4.651)	-	-	
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. <sup>(6)</sup>	(84.464)	(2.485)	(6.862)	(27.062)	(233)	(233)	
SAM Brasil Participações S.A. <sup>(6)</sup>	(98.970)	-	-	-	-	-	
Sancap <sup>(3)</sup>	(100.427)	(2.668)	(8.192)	(135.408)	(3.222)	(6.891)	
Santander Brasil Asset <sup>(6)</sup>	(16.920)	(3.499)	(10.597)	(170.914)	(2.670)	(6.234)	
Webmotors S.A. <sup>(7)</sup>	(141.322)	(3.717)	(10.094)	(127.790)	(1.610)	(2.086)	
Fundo de Investimento Santillana <sup>(4)</sup>	(527.378)	(14.274)	(45.026)	(258.548)	(13.983)	(22.316)	
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(74.447)	(1.495)	(4.386)	(98.779)	(1.052)	(2.302)	
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	(33.481)	(444)	(1.625)	(47.887)	(793)	(1.729)	
CFI RCI Brasil <sup>(5)</sup>	(104.108)	(130)	(4.134)	(21.473)	(281)	(804)	
RCI Brasil Leasing <sup>(5)</sup>	(9.663)	-	-	(10.265)	-	-	
Santander Microcrédito <sup>(3)</sup>	(14.792)	-	-	(13.197)	-	-	
Santander Participações <sup>(3)</sup>	(4.667)	(221)	(1.508)	(48.485)	(776)	(1.161)	
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. <sup>(3) (9)</sup>	(37.608)	(1.031)	(2.781)	(34.856)	(673)	(1.747)	
Santander Brasil Consórcio <sup>(3)</sup>	(43.375)	(1.103)	(2.840)	(26.909)	(409)	(503)	
Santander Paraty <sup>(3)</sup>	(51.469)	651	-	(47.775)	(1)	(113)	
Santander Capitalização S.A. <sup>(3)</sup>	(7.428)	-	-	(9.375)	-	-	
Diversos	(31.591)	(599)	(1.390)	(71.305)	(102)	(861)	
<b>Operações Compromissadas</b>	<b>(44.778.468)</b>	<b>(959.305)</b>	<b>(1.865.142)</b>	<b>(23.916.093)</b>	<b>(428.373)</b>	<b>(871.483)</b>	
Santander Brasil Advisory <sup>(3)</sup>	(11.690)	(312)	(861)	(11.233)	(242)	(636)	
Santander GetNet <sup>(3)</sup>	(124.804)	(2.392)	(6.825)	(63.085)	(613)	(1.169)	
Webmotors S.A. <sup>(7)</sup>	(744)	(20)	(188)	(5.477)	(366)	(1.291)	
Santander Brasil Consórcio <sup>(3)</sup>	(36.806)	(1.045)	(3.127)	(47.817)	(1.074)	(4.135)	
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(20.270)	(544)	(896)	(2.612)	(216)	(571)	
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	(6.938)	(189)	(424)	(223)	(17)	(191)	
Santander FI Amazonas <sup>(3)</sup>	(82.989)	(2.080)	(5.350)	(68.715)	(2.100)	(2.335)	
Santander FI Financial <sup>(3)</sup>	(7.422.114)	(198.618)	(543.902)	(6.881.079)	(142.135)	(364.830)	
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	(36.597.467)	(746.258)	(1.279.722)	(16.448.458)	(273.239)	(468.347)	
Banco Bandepe <sup>(3)</sup>	(95.636)	(2.636)	(6.730)	(47.290)	(1.376)	(6.192)	
Webcasas S.A. <sup>(3)</sup>	(19.803)	-	-	(20.559)	(475)	(863)	
Santander CCVM <sup>(3)</sup>	(100.954)	(2.633)	(7.449)	(102.114)	(2.299)	(7.457)	
Santander Participações <sup>(3)</sup>	(225.623)	(1.886)	(2.405)	(54.808)	(1.455)	(7.340)	
Santander FI SBAC <sup>(3)</sup>	(1.041)	(174)	(4.580)	(161.093)	(2.692)	(5.273)	
SAM Brasil Participações S.A. <sup>(6)</sup>	(17.463)	(40)	(40)	-	-	-	
Diversos	(14.126)	(478)	(2.643)	(1.530)	(74)	(853)	

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Banco					
	Ativos			Ativos		
	(Passivos)	Receitas (Despesas)		(Passivos)	Receitas (Despesas)	
	30/09/2014	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	31/12/2013	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>(49.322)</b>	<b>(95)</b>	<b>(456)</b>	<b>(609.436)</b>	<b>(1.557)</b>	<b>(7.053)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(46.964)	(93)	(356)	(94.168)	(1.551)	(6.932)
Santander Brasil EFC <sup>(3)</sup>	-	(2)	(100)	(500.589)	(6)	(121)
Banco Santander S.A. - Chile <sup>(4)</sup>	-	-	-	(693)	-	-
Banco Santander S.A. (Uruguay) <sup>(4)</sup>	(2.358)	-	-	(13.986)	-	-
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	<b>(165.305)</b>	-	-	<b>(1.090.414)</b>	-	-
Sterrebeeck B.V. <sup>(2)</sup>	(103.224)	-	-	(679.045)	-	-
GES <sup>(4)</sup>	(61.916)	-	-	(410.283)	-	-
SIH <sup>(4)</sup>	(110)	-	-	(721)	-	-
Banco Madesant - Sociedade Unipessoal, S.A. (Banco Madesant) <sup>(4)</sup>	(55)	-	-	(365)	-	-
<b>Valores a Pagar de Sociedades Ligadas</b>	<b>(43.125)</b>	<b>(121.910)</b>	<b>(308.928)</b>	<b>(13.214)</b>	<b>(84.946)</b>	<b>(249.166)</b>
Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. (Produban Servicios) <sup>(4)</sup>	(134)	(3.169)	(3.169)	-	(1.474)	(4.638)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(2.117)	(52.664)	(103.162)	-	(25.474)	(71.090)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	-	(36.034)	(108.865)	-	(40.032)	(113.450)
Konecta Brazil Outsourcing Ltda. <sup>(4)</sup>	-	(15.482)	(35.301)	-	(4.847)	(4.847)
Ingenieria de Software Bancário, S.L. (Ingeniería) <sup>(4)</sup>	(4.316)	3.187	(6.808)	-	551	(6.502)
Santander Microcrédito <sup>(3)</sup>	(2.798)	(8.633)	(28.312)	(3.293)	(8.104)	(25.113)
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(2.798)	(80)	(1.188)	(874)	(140)	(436)
Santander Getnet <sup>(3)</sup>	-	(7.754)	(17.817)	(8.944)	(3.939)	(20.639)
Santander Participações <sup>(3)</sup>	(30.855)	-	-	-	-	-
Diversos	(107)	(1.281)	(4.306)	(103)	(1.487)	(2.451)
<b>Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital</b>	<b>(5.863.891)</b>	<b>(100.313)</b>	<b>(268.615)</b>	-	-	-
Banco Santander Espanha <sup>(2) (8)</sup>	(5.863.891)	(100.313)	(268.615)	-	-	-
<b>Despesas com Doações</b>	-	<b>(8.645)</b>	<b>(16.986)</b>	-	<b>(9.474)</b>	<b>(20.477)</b>
Santander Cultural	-	-	-	-	(2.062)	(3.467)
Fundação Sudameris	-	(6.000)	(12.000)	-	(6.000)	(12.000)
Fundação Santander	-	(1.145)	(3.434)	-	(1.367)	(2.734)
Instituto Escola Brasil	-	(1.500)	(1.552)	-	(45)	(2.276)
<b>Outras Obrigações - Diversas</b>	<b>(1.803.328)</b>	<b>(211.166)</b>	<b>(542.047)</b>	<b>(2.249.248)</b>	<b>(79.929)</b>	<b>(224.629)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(999)	(12.735)	(42.353)	(1.778)	(14.213)	(45.507)
Brazil Foreign <sup>(3)</sup>	(1.801.213)	(13.767)	(35.760)	(2.247.237)	(13.978)	(43.425)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	-	(74.013)	(215.567)	-	-	-
TecBan <sup>(7)</sup>	-	(31.550)	(96.521)	-	(28.114)	(82.423)
Ingeniería <sup>(4)</sup>	-	(13.176)	(30.864)	-	(16.916)	(34.188)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	-	(15.795)	(46.578)	-	-	-
Produban Servicios <sup>(4)</sup>	-	(5.317)	(16.141)	-	(5.461)	(15.113)
Aquanima Brasil Ltda. <sup>(4)</sup>	-	(5.643)	(16.931)	-	-	-
Santander Getnet <sup>(3)</sup>	-	(37.898)	(37.898)	-	-	-
Diversos	(1.116)	(1.272)	(3.434)	(233)	(1.247)	(3.973)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado					
	Ativos			Ativos		
	(Passivos)	Receitas (Despesas)		(Passivos)	Receitas (Despesas)	
	30/09/2014	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	31/12/2013	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
<b>Disponibilidades</b>	<b>319.114</b>	-	-	<b>189.619</b>	-	-
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	317.493	-	-	188.450	-	-
Banco Santander (México), S.A. <sup>(4)</sup>	-	-	-	2	-	-
Banco Santander Totta, S.A. <sup>(4)</sup>	1.621	-	-	1.167	-	-
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>2.291.250</b>	<b>(258)</b>	<b>8.950</b>	<b>11.625.517</b>	<b>3.714</b>	<b>12.098</b>
Banco Santander Espanha <sup>(1) (2)</sup>	2.291.250	(258)	8.950	11.625.517	3.714	12.098
<b>Instrumentos Financeiros</b>						
<b>Derivativos - Líquido</b>	<b>(106.988)</b>	<b>143.466</b>	<b>83.414</b>	<b>(171.801)</b>	<b>62.661</b>	<b>343.649</b>
Santander Benelux <sup>(4)</sup>	135.689	218.178	99.283	(91.959)	143.300	371.515
Fundo de Investimento Santillana <sup>(4)</sup>	(116.029)	23.661	10.440	(117.683)	(59.617)	(49.239)
Abbey National Treasury <sup>(4)</sup>	4.733	(14.088)	42.609	(61.885)	(8.249)	36.474
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(131.381)	(84.285)	(68.918)	99.726	(12.773)	(15.101)
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	-	<b>(124.461)</b>	<b>(155.002)</b>	<b>159.343</b>	<b>(1.433)</b>	<b>3.350</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	-	(124.463)	(155.009)	121.183	(1.614)	3.169
Abbey National Treasury <sup>(4)</sup>	-	1	5	18.998	23	23
Santander Benelux <sup>(4)</sup>	-	1	2	19.162	158	158
<b>Carteira de Câmbio - Líquida</b>	<b>50.279</b>	<b>178.953</b>	<b>198.928</b>	<b>(174.245)</b>	<b>(85.256)</b>	<b>(166.592)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	50.279	147.658	185.113	(174.245)	(85.256)	(166.592)
Santander Benelux <sup>(4)</sup>	-	31.295	13.815	-	-	-
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>	<b>526.685</b>	<b>4.545</b>	<b>12.339</b>	<b>449.457</b>	<b>12.884</b>	<b>53.995</b>
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	-	143	429	-	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	510.986	4.298	11.599	402.539	4.365	30.101
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(6)</sup>	15.699	-	-	43.865	7.969	22.943
Santander Brasil Asset <sup>(6)</sup>	-	-	-	3.053	-	-
Diversos	-	104	311	-	550	951
<b>Outros Créditos - Diversos</b>	<b>144.577</b>	<b>5.980</b>	<b>12.147</b>	<b>9.293</b>	<b>21.276</b>	<b>69.352</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	131.700	-	-	9.107	192	192
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	12.877	2.543	8.471	186	21.074	69.077
Diversos	-	3.437	3.676	-	10	83
<b>Depósitos</b>	<b>(882.466)</b>	<b>(22.531)</b>	<b>(69.209)</b>	<b>(514.347)</b>	<b>(16.318)</b>	<b>(27.163)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(2.250)	-	-	(1.740)	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(6)</sup>	(3.996)	-	-	(4.651)	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	(30.095)	-	-	(68.783)	-	-
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(74.447)	(1.495)	(4.386)	(98.779)	(1.052)	(2.302)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	(33.481)	(444)	(1.625)	(47.487)	(793)	(1.729)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. <sup>(6)</sup>	(84.464)	(2.485)	(6.862)	(27.062)	(233)	(233)
SAM Brasil Participações S.A. <sup>(6)</sup>	(98.970)	-	-	-	-	-
Fundo de Investimento Santillana <sup>(4)</sup>	(527.378)	(14.274)	(45.026)	(258.548)	(13.983)	(22.316)
Santander Brasil Asset <sup>(6)</sup>	(16.920)	(3.499)	(10.597)	-	-	-
Diversos	(10.465)	(334)	(713)	(7.297)	(257)	(583)
<b>Operações Compromissadas</b>	<b>(58.337)</b>	<b>(854)</b>	<b>(2.871)</b>	<b>(3.015)</b>	<b>(278)</b>	<b>(811)</b>
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	(6.938)	(189)	(424)	(223)	(17)	(191)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(20.270)	(544)	(896)	(2.612)	(216)	(571)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. <sup>(6)</sup>	(3.279)	(87)	(240)	-	(42)	(42)
REB Empreendimentos e Administradora de Bens S.A. <sup>(4)</sup>	(9.664)	-	(1.223)	-	-	-
Diversos	(18.186)	(34)	(88)	(180)	(3)	(7)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado					
	Ativos			Ativos		
	(Passivos)	Receitas (Despesas)		(Passivos)	Receitas (Despesas)	
	30/09/2014	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	31/12/2013	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>(49.322)</b>	<b>(93)</b>	<b>(356)</b>	<b>(163.803)</b>	<b>(1.555)</b>	<b>(6.936)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(46.964)	(93)	(356)	(149.124)	(1.555)	(6.936)
Banco Santander S.A. - Chile <sup>(4)</sup>	-	-	-	(693)	-	-
Banco Santander, S.A. (Uruguay) <sup>(4)</sup>	(2.358)	-	-	(13.986)	-	-
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	<b>(165.305)</b>	-	-	<b>(1.095.063)</b>	-	-
Sterrebeeck B.V. <sup>(2)</sup>	(103.224)	-	-	(679.045)	-	-
GES <sup>(4)</sup>	(61.916)	-	-	(410.283)	-	-
Santusa Holding, S.L. <sup>(4)</sup>	-	-	-	(4.649)	-	-
SIH <sup>(4)</sup>	(110)	-	-	(721)	-	-
Banco Madesant <sup>(4)</sup>	(55)	-	-	(365)	-	-
<b>Valores a Pagar de Sociedades Ligadas</b>	<b>(10.298)</b>	<b>(99.929)</b>	<b>(264.207)</b>	<b>(1.859)</b>	<b>(100.495)</b>	<b>(219.430)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(2.876)	(80)	(1.213)	(900)	(142)	(555)
Produban Servicios <sup>(4)</sup>	(134)	(3.169)	(3.169)	-	(1.474)	(4.638)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(2.872)	(48.408)	(103.162)	(598)	(31.070)	(76.686)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	-	(34.937)	(108.865)	(209)	(52.463)	(115.333)
Ingeniería <sup>(4)</sup>	(4.316)	3.187	(6.808)	-	(6.502)	(6.502)
Konecta Brazil Outsourcing Ltda. <sup>(4)</sup>	-	(15.482)	(35.301)	-	(4.847)	(4.847)
Diversos	(100)	(1.040)	(5.689)	(152)	(3.997)	(10.869)
<b>Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital</b>	<b>(5.863.891)</b>	<b>(100.313)</b>	<b>(268.615)</b>	-	-	-
Banco Santander Espanha <sup>(2) (8)</sup>	(5.863.891)	(100.313)	(268.615)	-	-	-
<b>Despesas com Doações</b>	-	<b>(9.085)</b>	<b>(19.436)</b>	-	<b>(9.854)</b>	<b>(23.282)</b>
Santander Cultural	-	(440)	(2.450)	-	(2.442)	(6.272)
Fundação Sudameris	-	(6.000)	(12.000)	-	(6.000)	(12.000)
Fundação Santander	-	(1.145)	(3.434)	-	(1.367)	(2.734)
Instituto Escola Brasil	-	(1.500)	(1.552)	-	(45)	(2.276)
<b>Outras Obrigações - Diversas</b>	<b>(18.769)</b>	<b>(132.104)</b>	<b>(383.972)</b>	<b>(18.251)</b>	<b>(75.545)</b>	<b>(191.673)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(999)	(12.735)	(42.353)	(1.778)	(14.213)	(45.507)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	-	(77.230)	(224.858)	-	-	-
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	-	(16.059)	(47.347)	-	-	-
Ingeniería <sup>(4)</sup>	(154)	(13.587)	(32.005)	-	(17.280)	(35.183)
Produban Servicios <sup>(4)</sup>	-	(5.479)	(16.603)	-	(5.585)	(15.451)
Aquanima Brasil Ltda. <sup>(4)</sup>	-	(5.643)	(16.931)	-	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	(15.873)	(86)	(400)	(15.334)	(9.091)	(9.091)
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(6)</sup>	(843)	(13)	(41)	(1.123)	(15)	(45)
TecBan <sup>(7)</sup>	-	-	-	-	(28.114)	(82.423)
Diversos	(900)	(1.272)	(3.434)	(16)	(1.247)	(3.973)

(1) Em 30 de setembro de 2014, refere-se a aplicações em moeda estrangeira (aplicações overnight) com vencimento em 1 de outubro de 2014 e juros de 0,17% a.a. mantidas, pelo Banco Santander Brasil e sua Agência Grand Cayman, junto à filial do Banco Santander Espanha (Nova Iorque).

(2) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1 e 26.d), através das subsidiárias GES e Sterrebeeck B.V.

(3) Controlada - Banco Santander.

(4) Controlada - Banco Santander Espanha.

(5) Controlada em Conjunto - Banco Santander.

(6) Coligada - Banco Santander Espanha.

(7) Controlada em Conjunto - Santander Serviços.

(8) Refere-se a parcela adquirida pelo Controlador junto ao Plano de Otimização do PR realizada no primeiro semestre de 2014 (Nota 24.f).

(9) Na AGE de 6 de junho de 2014, foi aprovada a alteração da denominação social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CRV DTVM), para Santander Securities Services Brasil DTVM S.A., em fase de aprovação pelo Bacen (Nota 15 e 37.e).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**27. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias**

	01/07 a		01/01 a	
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
			01/07 a	01/01 a
			30/09/2013	30/09/2013
Administração de Recursos	252.121	702.920	256.199	743.975
Serviços de Conta Corrente	405.421	1.198.321	413.420	1.235.539
Operações de Crédito e Rendas de Garantias Prestadas	256.477	725.449	225.467	662.438
Operações de Crédito	149.085	421.870	134.368	407.294
Rendas de Garantias Prestadas	107.392	303.579	91.099	255.144
Comissões de Seguros	390.682	1.231.831	384.357	1.310.415
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	726.312	2.177.286	707.068	2.037.361
Cobrança e Arrecadações	226.992	675.851	206.094	590.426
Corretagem, Custódia e Colocação de Títulos	102.145	294.894	60.703	238.311
Outras	25.352	57.653	10.962	34.400
<b>Total</b>	<b>2.385.502</b>	<b>7.064.205</b>	<b>2.264.270</b>	<b>6.852.865</b>

	01/07 a		01/01 a	
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
			01/07 a	01/01 a
			30/09/2013	30/09/2013
Administração de Recursos	264.703	741.826	320.703	910.684
Serviços de Conta Corrente	464.836	1.376.775	463.656	1.332.093
Operações de Crédito e Rendas de Garantias Prestadas	319.251	904.760	295.079	872.855
Operações de Crédito	223.086	631.430	214.067	637.821
Rendas de Garantias Prestadas	96.165	273.330	81.012	235.034
Comissões de Seguros	407.303	1.256.786	379.308	1.295.238
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	827.100	2.474.910	797.946	2.297.788
Cobrança e Arrecadações	226.992	675.851	206.094	590.426
Corretagem, Custódia e Colocação de Títulos	141.822	397.663	96.577	353.867
Outras	113.083	252.385	54.460	174.752
<b>Total</b>	<b>2.765.090</b>	<b>8.080.956</b>	<b>2.613.823</b>	<b>7.827.703</b>

**28. Despesas de Pessoal**

	01/07 a		01/01 a	
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
			01/07 a	01/01 a
			30/09/2013	30/09/2013
Remuneração	863.863	2.502.310	876.642	2.517.830
Encargos	306.472	904.085	301.045	919.670
Benefícios	287.507	831.564	273.167	810.112
Treinamento	21.880	50.247	32.974	80.879
Outras	7.606	20.081	5.226	12.778
<b>Total</b>	<b>1.487.328</b>	<b>4.308.287</b>	<b>1.489.054</b>	<b>4.341.269</b>

	01/07 a		01/01 a	
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
			01/07 a	01/01 a
			30/09/2013	30/09/2013
Remuneração	936.750	2.675.557	932.744	2.672.894
Encargos	330.527	964.100	318.287	967.862
Benefícios	308.623	887.090	289.205	856.229
Treinamento	23.478	54.357	34.379	83.655
Outras	7.728	20.437	5.277	13.044
<b>Total</b>	<b>1.607.106</b>	<b>4.601.541</b>	<b>1.579.892</b>	<b>4.593.684</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**29. Outras Despesas Administrativas**

			<b>Banco</b>	
	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
Depreciações e Amortizações <sup>(1)</sup>	1.380.615	4.059.626	1.293.119	4.017.559
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	614.260	1.637.374	553.577	1.480.882
Comunicações	129.771	400.303	145.498	443.972
Processamento de Dados	323.170	974.120	331.598	951.852
Propaganda, Promoções e Publicidade	102.392	242.901	91.846	236.071
Aluguéis	171.761	521.608	184.389	536.343
Transportes e Viagens	37.857	118.116	42.326	129.182
Serviços do Sistema Financeiro	80.964	250.444	83.236	229.054
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores	138.698	427.102	156.055	428.701
Manutenção e Conservação de Bens	51.252	142.410	51.999	142.332
Água, Energia e Gás	36.476	119.764	38.382	120.626
Material	20.184	58.322	26.531	75.285
Outras	62.513	187.905	67.598	192.835
<b>Total</b>	<b>3.149.913</b>	<b>9.139.995</b>	<b>3.066.154</b>	<b>8.984.694</b>

			<b>Consolidado</b>	
	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
Depreciações e Amortizações <sup>(1)</sup>	1.434.605	4.139.128	1.305.071	4.046.008
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	679.838	1.832.743	615.097	1.715.352
Comunicações	137.355	420.690	151.596	460.968
Processamento de Dados	329.366	988.805	336.259	966.630
Propaganda, Promoções e Publicidade	116.575	279.612	103.520	278.842
Aluguéis	180.868	545.413	190.884	549.597
Transportes e Viagens	47.378	144.395	51.452	154.034
Serviços do Sistema Financeiro	92.971	284.494	91.433	252.618
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores	148.623	455.182	163.686	443.021
Manutenção e Conservação de Bens	56.154	155.978	54.912	150.340
Água, Energia e Gás	37.011	120.679	38.638	121.148
Material	20.948	59.749	27.079	77.018
Outras	84.708	216.697	73.365	201.019
<b>Total</b>	<b>3.366.400</b>	<b>9.643.565</b>	<b>3.202.992</b>	<b>9.416.595</b>

(1) No terceiro trimestre inclui a amortização de ágio no valor de R\$909.247 (2013 - R\$909.247) no Banco e R\$926.988 (2013 - R\$909.247) no Consolidado e no acumulado do período o valor de R\$2.727.739 (2013 - R\$2.727.739) no Banco e R\$2.745.480 (2013 - R\$2.727.739) no Consolidado, realizada no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, os quais são objeto de verificação anual (Nota 17).

**30. Despesas Tributárias**

			<b>Banco</b>	
	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
Despesa com Cofins	227.083	996.158	340.792	931.470
Despesa com ISS	86.105	258.286	82.677	252.075
Despesa com PIS/Pasep	37.121	162.161	55.379	151.364
Outras <sup>(1)</sup>	332.240	703.452	185.460	472.861
<b>Total</b>	<b>682.549</b>	<b>2.120.057</b>	<b>664.308</b>	<b>1.807.770</b>

			<b>Consolidado</b>	
	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
Despesa com Cofins	255.335	1.155.867	428.756	1.179.317
Despesa com ISS	104.139	305.877	99.418	300.437
Despesa com PIS/Pasep	45.545	191.814	70.304	193.393
Outras <sup>(1)</sup>	353.926	777.863	204.430	523.827
<b>Total</b>	<b>758.945</b>	<b>2.431.421</b>	<b>802.908</b>	<b>2.196.974</b>

(1) Inclui atualizações das provisões para o PIS e Cofins da Lei 9.718/1998.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 31. Outras Receitas Operacionais

	01/07 a		01/07 a	
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
				<b>Banco</b>
				01/01 a
				30/09/2013
Atualização de Depósitos Judiciais	76.914	233.506	60.921	190.432
Atualização de Impostos a Compensar	113.015	214.807	18.885	78.051
Recuperação de Encargos e Despesas	251.760	629.110	198.281	530.216
Variação Monetária Ativa	167.351	433.058	94.029	231.939
Outras	195.020	514.410	60.471	246.186
<b>Total</b>	<b>804.060</b>	<b>2.024.891</b>	<b>432.587</b>	<b>1.276.824</b>

	01/07 a		01/07 a	
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
				<b>Consolidado</b>
				01/01 a
				30/09/2013
Receita Líquida de Rendas de Capitalização	65.560	190.110	66.274	206.002
Atualização de Depósitos Judiciais	112.870	334.022	101.744	271.693
Atualização de Impostos a Compensar	130.391	261.412	28.724	112.831
Recuperação de Encargos e Despesas	180.745	421.632	124.244	357.261
Variação Monetária Ativa	167.348	433.081	94.062	231.400
Outras	213.774	477.864	100.591	332.409
<b>Total</b>	<b>870.688</b>	<b>2.118.121</b>	<b>515.639</b>	<b>1.511.596</b>

### 32. Outras Despesas Operacionais

	01/07 a		01/07 a	
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
				<b>Banco</b>
				01/01 a
				30/09/2013
Provisões Operacionais				
Fiscais (Nota 23.c)	81.071	174.929	13.911	81.352
Trabalhistas (Nota 23.c)	260.021	640.014	193.764	232.232
Cíveis (Nota 23.c)	171.123	441.604	153.164	424.137
Despesas com Cartão de Crédito	427.752	1.095.603	351.424	963.217
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria (Nota 35.a)	54.301	162.435	40.191	218.183
Variação Monetária Passiva	5.555	13.491	20.460	69.751
Despesas Judiciais e Custas	29.447	79.457	32.547	88.033
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	13.363	50.791	14.241	54.223
Corretagens e Emolumentos	18.989	51.287	13.742	42.525
Comissões	25.665	79.259	29.172	75.030
Avaliação do Valor Recuperável <sup>(1)</sup>	7.901	9.172	(835)	95.114
Outras	211.487	695.460	394.447	855.499
<b>Total</b>	<b>1.306.675</b>	<b>3.493.502</b>	<b>1.256.228</b>	<b>3.199.296</b>

	01/07 a		01/07 a	
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
				<b>Consolidado</b>
				01/01 a
				30/09/2013
Provisões Operacionais				
Fiscais (Nota 23.c)	57.131	158.630	24.169	126.302
Trabalhistas (Nota 23.c)	271.163	671.640	196.683	255.893
Cíveis (Nota 23.c)	209.882	539.732	183.019	527.727
Despesas com Cartão de Crédito	384.010	1.149.796	406.046	1.104.655
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria (Nota 35.a)	54.310	162.456	40.259	218.279
Variação Monetária Passiva	5.677	13.613	20.496	69.843
Despesas Judiciais e Custas	34.321	94.774	37.035	98.379
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	16.632	59.419	17.382	61.872
Corretagens e Emolumentos	19.041	51.592	13.745	42.537
Comissões	7.794	68.085	32.308	93.952
Avaliação do Valor Recuperável <sup>(1)</sup>	8.075	9.346	(835)	95.114
Outras	283.687	869.688	490.578	1.097.122
<b>Total</b>	<b>1.351.723</b>	<b>3.848.771</b>	<b>1.460.885</b>	<b>3.791.675</b>

(1) No Banco e no Consolidado, no acumulado do período findo em 30 de setembro de 2013, inclui perda não recuperável do ativo registrado pela compra de direitos à prestação de serviços de folha de pagamento no valor de R\$63.275 e de ativos na aquisição e desenvolvimento de logiciais no valor de R\$31.929. A perda referente aos direitos na aquisição de folhas de pagamento foi registrada em decorrência da redução do valor do retorno esperado na gestão das folhas de pagamento e do histórico de quebra de contratos. A perda na aquisição e desenvolvimento de logiciais foi registrada em função de obsolescência e descontinuidade dos referidos sistemas.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**33. Resultado não Operacional**

	01/07 a		01/01 a	
	30/09/2014	30/09/2014	01/07 a	01/01 a
			30/09/2013	30/09/2013
Resultado na Alienação de Valores e Bens <sup>(1)</sup>	55.099	84.018	4.368	122.219
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	25	983	4.344	95.100
Despesas com Bens não de Uso	(947)	(3.001)	(1.531)	(5.792)
Ganhos (Perdas) de Capital	(596)	(1.273)	(1.440)	(4.298)
Outras Receitas (Despesas) <sup>(3)</sup>	15.806	35.398	1.180	(121.754)
<b>Total</b>	<b>69.387</b>	<b>116.125</b>	<b>6.921</b>	<b>85.475</b>

	01/07 a		01/01 a	
	30/09/2014	30/09/2014	01/07 a	01/01 a
			30/09/2013	30/09/2013
Resultado de Investimentos	(764)	(807)	-	(163)
Resultado na Alienação de Valores e Bens <sup>(1)</sup>	55.310	84.861	4.860	124.489
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	181	1.215	4.700	95.517
Despesas com Bens não de Uso	(2.679)	(7.403)	(3.812)	(9.466)
Ganhos (Perdas) de Capital <sup>(2)</sup>	(401)	(978)	7.376	124.138
Outras Receitas (Despesas) <sup>(3)</sup>	15.830	35.985	(2.917)	(125.008)
<b>Total</b>	<b>67.477</b>	<b>112.873</b>	<b>10.207</b>	<b>209.507</b>

(1) No Banco e no Consolidado, no acumulado do período findo em 30 de setembro 2013, inclui R\$121.391 referente ao lucro na venda de imóveis para o Fundo Imobiliário Santander Agências. Este fundo possui administração e gestão por terceiros.

(2) No Consolidado, no acumulado do período findo em 30 de setembro de 2013, inclui R\$119.961 referente ao ganho por variação no percentual de participação no capital da Webmotors S.A. em razão do ingresso da Carsales no seu capital social.

(3) No Banco e no Consolidado, no acumulado do período findo em 30 de setembro de 2013, inclui R\$139.215 referente à constituição de provisão para cobrir gastos com reestruturação e indenizações trabalhistas.

**34. Imposto de Renda e Contribuição Social**

	01/07 a		01/01 a	
	30/09/2014	30/09/2014	01/07 a	01/01 a
			30/09/2013	30/09/2013
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>(567.420)</b>	<b>1.938.041</b>	<b>267.814</b>	<b>(75.233)</b>
Participações no Lucro <sup>(1)</sup>	(239.132)	(764.028)	(209.772)	(641.408)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(300.000)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>(806.552)</b>	<b>1.174.013</b>	<b>58.042</b>	<b>(1.016.641)</b>
<b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15%, Respectivamente</b>	<b>322.621</b>	<b>(469.605)</b>	<b>(23.217)</b>	<b>406.656</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas <sup>(2)</sup>	175.567	375.510	96.556	232.469
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	11.453	56.233	(20.254)	(24.735)
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	735.900	277.726	124.806	893.117
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias	133.441	179.652	127.403	349.282
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	(35.234)	(15.740)	(3.697)	(12.436)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.343.748</b>	<b>403.776</b>	<b>301.597</b>	<b>1.844.353</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	Consolidado 01/01 a 30/09/2013
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>(234.115)</b>	<b>2.688.930</b>	<b>704.827</b>	<b>1.275.062</b>
Participações no Lucro <sup>(1)</sup>	(256.157)	(808.967)	(227.158)	(701.022)
Juros sobre o Capital Próprio	-	(5)	-	(300.000)
Resultado não Realizado	(35)	(106)	1.403	(2.997)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>(490.307)</b>	<b>1.879.852</b>	<b>479.072</b>	<b>271.043</b>
<b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> <b>às Alíquotas de 25% e 15%, Respectivamente</b>	<b>196.123</b>	<b>(751.941)</b>	<b>(191.629)</b>	<b>(108.417)</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas <sup>(2)</sup>	101	217	6.822	9.020
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	36.638	115.028	(11.000)	59.724
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	735.900	277.726	124.806	893.117
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias	133.441	179.652	127.403	349.306
Efeito da Majoração da Alíquota de CSLL <sup>(3)</sup>	4.268	18.052	3.583	9.570
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	(29.842)	(3.010)	7.271	6.341
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.076.629</b>	<b>(164.276)</b>	<b>67.256</b>	<b>1.218.661</b>

(1) A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.

(2) No resultado de participações em coligadas e controladas não estão incluídos os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber.

(3) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, as quais a alíquota de contribuição social é de 9%.

### 35. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

#### a) Plano de Aposentadoria Complementar

O Banco Santander e suas controladas patrocinam entidades fechadas de previdência complementar e caixas assistenciais, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

#### I) Banesprev

**Plano I:** plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos após 22 de maio de 1975, denominados Participantes Destinatários e aqueles admitidos até 22 de maio de 1975, denominados Participantes Agregados, aos quais foi concedido o direito ao benefício de pecúlio por morte. Plano fechado para novas adesões desde 28 de março de 2005.

**Plano II:** plano de benefício definido, constituído a partir de 27 de julho de 1994, com vigência do novo texto do Estatuto e Regulamentação Básica do Plano II, os participantes do Plano I que optaram pelo novo plano passaram a contribuir com 44,9% da taxa de custeio estipulada pelo atuário para cada exercício, implantado em abril de 2012 custeio extraordinário para a patrocinadora e participantes, nos termos acordados com a Superintendência de Previdência Complementar (PREVIC), em razão de déficit no plano. Plano fechado para novas adesões desde 3 de junho de 2005.

**Plano V:** plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos até 22 de maio de 1975.

**Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensão:** plano de benefício definido, constituído em função do processo de privatização do Banespa, gerido pelo Banesprev e oferecido somente para os empregados admitidos até 22 de maio de 1975, tendo como data efetiva 1 de janeiro de 2000. Plano fechado para novas adesões desde 28 de abril de 2000.

**Plano III:** plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos após 22 de maio de 1975, anteriormente atendidos pelos Planos I e II. Nesse plano as contribuições são efetuadas pelo patrocinador e pelos participantes. Os benefícios são na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, se pago na forma de renda mensal vitalícia. Plano fechado para novas adesões desde 1 de setembro de 2005.

**Plano IV:** plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos a partir de 27 de novembro de 2000, em que a patrocinadora contribui apenas para os benefícios de risco e custeio administrativo. Nesse plano o benefício programado é na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Os benefícios de risco do plano são na forma de benefício definido. Plano fechado para novas adesões desde 23 de julho de 2010.

#### II) Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev)

**Plano I:** plano de benefício definido, instituído em 27 de setembro de 1979, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano e se encontra em processo de extinção desde 30 de junho de 1996.

**Plano II:** plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais, quando indicadas pelo atuário. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Plano III:** plano de contribuição variável, abrangendo os empregados dos patrocinadores que fizeram a opção de contribuir, mediante contribuições livremente escolhidas pelos participantes a partir de 2% do salário de contribuição. Nesse plano o benefício é de contribuição definida durante a fase de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento do benefício, sendo na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

### III) Bandeprev - Bandepe Previdência Social (Bandeprev)

Plano de benefício definido patrocinado pelo Banco Bandepe e Banco Santander, administrado pela Bandeprev. Os planos estão divididos em plano básico e plano especial de aposentadoria suplementar, com diferenciações de elegibilidade, contribuições e benefícios por subgrupos de participantes. Os planos estão fechados a novas adesões desde 1999 para os funcionários do Banco Bandepe e para os demais desde o ano de 2011.

### IV) Outros Planos

**SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi):** é uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente. Possui um plano desenhado na modalidade de Contribuição Definida, com contribuições realizadas pelas empresas patrocinadoras e pelos participantes e possui 10 casos de benefícios concedidos com renda vitalícia oriundos de plano anterior.

**Fundação América do Sul de Assistência e Seguridade Social (Fasass):** entidade fechada de previdência complementar que administrava três planos de benefícios previdências, dois na modalidade de Benefício Definido e um de Contribuição Variável, cujos processos de retirada de patrocínio, aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), atual PREVIC, foram concretizados em julho de 2009. Plano I fechado para novas adesões desde 23 de março de 1998 e planos II e III desde 8 de julho de 1999.

Adicionalmente, o Banco Santander e suas empresas controladas são patrocinadores das caixas assistenciais, plano de complementação de aposentadoria e pensões de funcionários associados, constituídas sob a modalidade de benefício definido.

### Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

	Banesprev	Sanprev	Outros Planos	Banco 30/09/2014 Bandeprev
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(15.379.571)	(324.343)	(346.175)	(1.045.528)
Valor Justo dos Ativos do Plano	13.831.344	603.258	3.868	1.287.611
	<b>(1.548.227)</b>	<b>278.915</b>	<b>(342.307)</b>	<b>242.083</b>
<b>Sendo :</b>				
Superávit	162.968	278.915	765	241.610
Déficit	(1.711.195)	-	(343.073)	-
Valor não Reconhecido como Ativo	162.968	278.915	765	241.610
<b>Ativo Atuarial Líquido em 30 de Junho de 2014</b>	-	-	-	<b>473</b>
<b>Passivo Atuarial Líquido em 30 de Junho de 2014</b>	<b>(1.711.195)</b>	-	<b>(343.073)</b>	-
Contribuições Efetuadas	50.902	-	11.005	116
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 32)	(44.679)	(718)	(8.484)	(420)
<b>Ativo Atuarial Líquido em 30 de Setembro de 2014 (Nota 12)</b>	-	-	-	<b>492</b>
<b>Passivo Atuarial Líquido em 30 de Setembro de 2014 (Nota 22)</b>	<b>(1.704.972)</b>	<b>(718)</b>	<b>(340.552)</b>	<b>(323)</b>
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.083.783)	(10.989)	(138.137)	(673)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.157.919	89.171	949	42.639

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Consolidado</b> <b>30/09/2014</b>			
	<b>Banesprev</b>	<b>Sanprev</b>	<b>Outros Planos</b>	<b>Bandeprev</b>
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(15.578.272)	(324.861)	(346.175)	(1.045.528)
Valor Justo dos Ativos do Plano	14.208.045	603.873	3.868	1.287.611
	<b>(1.370.227)</b>	<b>279.012</b>	<b>(342.307)</b>	<b>242.083</b>
<b>Sendo :</b>				
Superávit	340.968	279.012	765	241.610
Déficit	(1.711.195)	-	(343.073)	-
Valor não Reconhecido como Ativo	340.968	279.012	765	241.610
<b>Ativo Actuarial Líquido em 30 de Junho de 2014</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>473</b>
<b>Passivo Actuarial Líquido em 30 de Junho de 2014</b>	<b>(1.711.195)</b>	<b>-</b>	<b>(343.073)</b>	<b>-</b>
Contribuições Efetuadas	50.906	-	11.005	116
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 32)	(44.683)	(723)	(8.484)	(420)
<b>Ativo Actuarial Líquido em 30 de Setembro de 2014 (Nota 12)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>492</b>
<b>Passivo Actuarial Líquido em 30 de Setembro de 2014 (Nota 22)</b>	<b>(1.704.972)</b>	<b>(723)</b>	<b>(340.552)</b>	<b>(323)</b>
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.083.783)	(10.989)	(138.137)	(673)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.191.395	89.187	949	42.639

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas:

	<b>Banco</b> <b>30/06/2014</b>			
	<b>Banesprev</b>	<b>Sanprev</b>	<b>Outros Planos</b>	<b>Bandeprev</b>
Experiência do Plano	108.236	(317)	2.308	(828)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(699.975)	-	-	-
Mudanças em Hipóteses Demográficas	-	-	-	-
<b>Ganho (Perda) Actuarial - Obrigação</b>	<b>(591.739)</b>	<b>(317)</b>	<b>2.308</b>	<b>(828)</b>
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	450.123	60.192	787	(27.569)
<b>Ganho (Perda) Actuarial - Ativo</b>	<b>450.123</b>	<b>60.192</b>	<b>787</b>	<b>(27.569)</b>

	<b>Consolidado</b> <b>30/06/2014</b>			
	<b>Banesprev</b>	<b>Sanprev</b>	<b>Outros Planos</b>	<b>Bandeprev</b>
Experiência do Plano	110.127	(317)	2.308	(828)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(707.136)	-	-	-
Mudanças em Hipóteses Demográficas	-	-	-	-
<b>Ganho (Perda) Actuarial - Obrigação</b>	<b>(597.009)</b>	<b>(317)</b>	<b>2.308</b>	<b>(828)</b>
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	464.386	60.182	787	(27.569)
<b>Ganho (Perda) Actuarial - Ativo</b>	<b>464.386</b>	<b>60.182</b>	<b>787</b>	<b>(27.569)</b>

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais dos planos patrocinados pelo Banco Santander em 31 de dezembro de 2013:

<b>Planos</b>	<b>Duration (em Anos)</b>
Banesprev Plano I	12,66
Banesprev Plano II	11,86
Banesprev Plano III	8,66
Banesprev Plano IV	16,70
Banesprev Plano V	9,42
Banesprev Pré-75	10,17
Sanprev I	7,15
Sanprev II	17,87
Bandeprev Básico	10,07
Bandeprev Especial I	7,54
Bandeprev Especial II	7,47
SantanderPrevi	7,63
Meridional	7,27

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**a.1) Plano de Contribuição Definida**

Dentre os planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar ligadas ao Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de Contribuição Definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano. Os valores apropriados pelas patrocinadoras no terceiro trimestre de 2014, foram de R\$14.281 (2013 - R\$15.541) no Banco e R\$14.751 (2013 - R\$16.226) no Consolidado e no acumulado do período de R\$46.168 (2013 - R\$46.160) no Banco e R\$47.606 (R\$47.921) no Consolidado.

**b) Plano de Assistência Médica e Odontológica**

**Cabesp - Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo:** entidade voltada a cobertura de despesas médicas e odontológicas de funcionários admitidos até a privatização do Banespa em 2000.

**Aposentados pela SantanderPrevi:** para o plano de assistência médica Aposentadoria SantanderPrevi, tem natureza vitalícia e trata-se de uma massa fechada. No desligamento, o funcionário deveria ter completos 10 anos de vínculo empregatício junto ao Banco Real e 55 anos de idade. Neste caso, era oferecida a continuidade do plano de assistência médica, onde o funcionário arca com 70% da mensalidade e o Banco subsidia 30%. Essa regra vigorou até dezembro de 2002 e após este período o funcionário que era desligado, com status de Aposentado Holandaprevi, arca com 100% da mensalidade do plano de saúde.

**Ex-Empregados do Banco Real (Aposentados pelas Circulares):** trata-se de concessão do benefício assistência médica para ex-funcionário do Banco Real, com natureza vitalícia era concedido na mesma condição do funcionário ativo, ou seja, com as mesmas coberturas e desenho de plano.

São elegíveis somente aos planos básico e primeiro padrão de apartamento, optando pelo plano apartamento ele assume a diferença entre os planos mais a co-participação no plano básico. Não é permitida novas inclusões de dependentes. Possui subsídio de 90% do plano.

**Aposentados pela Bandeprev:** plano de assistência médica concedido aos aposentados assistidos pela Bandeprev, trata-se de um benefício vitalício. O Banco Santander subsidia 50% do valor do plano, para os que se aposentaram até 27 de novembro de 1998. Para os que se aposentaram posterior a esta data, o subsídio é de 30%.

**Diretores com Benefício Vitalício (Diretores Vitalícios):** fazem parte desse benefício somente um grupo fechado de ex-Diretores oriundos do Banco Sudameris, ou seja, não há inclusão, sendo 100% subsidiado pelo Banco.

**Seguro de Vida para Aposentados do Banco Real (Seguros de Vida):** para os Aposentados pelas Circulares: indenização nos casos de Morte Natural, Invalidez por Doença, Morte Acidental. O subsídio de 45,28% do valor. Esse benefício é concedido também aos Aposentados da Fundação Sudameris onde o custo é 100% do aposentado. Trata-se de massa fechada.

**Clínica Grátis:** plano de assistência médica clínica grátis é oferecido de forma vitalícia aos aposentados que tenham contribuído à Fundação Sudameris por no mínimo 25 anos e conta com diferença de padrão, caso o usuário, opte por apartamento. O plano é oferecido somente em padrão enfermagem, onde o custo é 100% da Fundação Sudameris.

**Plasas:** plano de saúde com participação facultativa, instituído em 1 de julho de 1989, complementar ao plano de assistência médica, e somente para casos de internação hospitalar. Possui uma reserva constituída pelas contribuições dos próprios participantes e da Fasass, que se encontra suspenso desde agosto de 1999. O Plano encontra-se fechado a novas adesões desde julho de 1999.

Adicionalmente, é assegurado aos funcionários aposentados, desde que estes cumpram determinadas exigências legais e assumam o pagamento integral das respectivas contribuições, o direito de manutenção como beneficiário do plano de saúde do Banco Santander, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam quando da vigência de seus contratos de trabalho. As obrigações do Banco Santander em relação aos aposentados são avaliadas utilizando cálculos atuariais com base no valor presente dos custos correntes.

	Banco 30/09/2014		Consolidado 30/09/2014	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(5.192.873)	(503.941)	(5.400.624)	(503.941)
Valor Justo dos Ativos do Plano	4.795.529	144.974	4.987.383	144.974
	<b>(397.344)</b>	<b>(358.967)</b>	<b>(413.241)</b>	<b>(358.967)</b>
<b>Sendo :</b>				
Superávit	-	142.300	-	142.300
Déficit	(397.345)	(501.267)	(413.241)	(501.267)
Valor não Reconhecido como Ativo	-	142.300	-	142.300
<b>Ativo Atuarial Líquido em 30 de Junho de 2014</b>	-	-	-	-
<b>Passivo Atuarial Líquido em 30 de Junho de 2014</b>	<b>(397.345)</b>	<b>(501.267)</b>	<b>(413.241)</b>	<b>(501.267)</b>
Contribuições Efetuadas	11.267	8.963	11.530	8.963
Receitas (Despesas) Reconhecidas	(16.479)	(13.456)	(17.206)	(13.456)
<b>Ativo Atuarial Líquido em 30 de Setembro de 2014 (Nota 12)</b>	-	-	-	-
<b>Passivo Atuarial Líquido em 30 de Setembro de 2014 (Nota 22)</b>	<b>(402.557)</b>	<b>(505.760)</b>	<b>(418.917)</b>	<b>(505.760)</b>
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(411.857)	(111.443)	(425.473)	(111.443)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	588.149	6.979	612.368	6.979

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2014		30/06/2014	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
Experiência do Plano	133.735	(522)	138.866	(522)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(347.081)	-	(360.896)	-
Mudanças em Hipóteses Demográficas	-	-	-	-
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação</b>	<b>(213.346)</b>	<b>(522)</b>	<b>(222.030)</b>	<b>(522)</b>
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	349.452	(832)	364.181	(832)
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Ativo</b>	<b>349.452</b>	<b>(832)</b>	<b>364.181</b>	<b>(832)</b>

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais dos planos patrocinados pelo Banco Santander em 31 de dezembro de 2013:

Planos	Duration (em Anos)
Cabesp	14,03
Lei 9.656/1998	41,25
Bandepe	15,08
Plasas	13,67
Clínica Grátis	11,92
Diretores Vitalícios	9,93
Circulares <sup>(1)</sup>	13,76 e 10,89
Seguro de Vida	9,02

(1) A duration 13,76 se refere ao plano dos Ex-Empregados do Banco ABN Amro e 10,89 ao plano dos Ex-Empregados do Banco Real.

### c) Gestão dos Ativos dos Planos

As principais categorias de ativos em percentual de ativos totais do plano são as seguintes:

	Banco/Consolidado
	31/12/2013
Instrumentos de Patrimônio	2,10%
Instrumentos de Dívida	96,30%
Bens Imóveis	0,20%
Outros	1,40%

### d) Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

	Banco/Consolidado	
	30/06/2014	
	Aposentadoria	Saúde
Taxa de Desconto Nominal para a Obrigação Atuarial	10,7% <sup>(1)</sup> e 11,2%	10,8% <sup>(2)</sup> e 11,3%
Taxa para Cálculo do Juros sobre os Ativos, para Exercício Seguinte	11,2%	11,3%
Taxa Estimada de Inflação no Longo Prazo	4,5%	4,5%
Taxa Estimada de Aumento Nominal dos Salários	5,0%	5,0%
Tábua Biométrica de Mortalidade Geral	AT2000	AT2000

(1) Para os planos Banesprev II, V e Pré 75.

(2) Para os planos Cabesp.

### e) Análise de Sensibilidade

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos em 31 de dezembro de 2013:

	Sensibilidade	
	(+) 1,0%	(-) 1,0%
Efeito sobre o valor Presente das Obrigações	724.088	(612.260)

### f) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos se exercerem cargos na Diretoria Executiva.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**f.1) Programa Local**

A AGE do Banco Santander realizada em 3 de fevereiro de 2010 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações - Units do Banco Santander (Plano Local), composto por dois planos independentes: Plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP) e Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP).

No dia 25 de outubro de 2011, o Banco Santander realizou a AGE, na qual deliberou a outorga do Plano de Incentivo de Longo Prazo (SOP 2014) - Investimento em Certificados de Depósito de Ações ("Units") para determinados administradores e empregados de nível Gerencial do Banco e de sociedades sob seu controle.

A AGE do Banco Santander realizada em 29 de abril de 2013 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações do Banco Santander - O Plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP 2013) e o Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP 2013).

As principais características dos planos são:

**Plano SOP:** plano de Opção de Compra com duração de 3 anos, onde serão emitidas novas ações do Banco Santander, promovendo um comprometimento dos diretores executivos com os resultados de longo prazo. O período para exercício começa em 30 de junho de 2012 e se estende por mais 2 anos depois do direito de exercício das opções. A quantidade equivalente a 1/3 das Units resultantes do exercício das opções não poderá ser alienada pelo participante durante o prazo de 1 ano a partir da data de exercício de cada Unit.

**Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2014:** é um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreende entre 30 de junho de 2014 até 30 de junho de 2016. A quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, é necessário que o participante permaneça no Banco durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer as Units correspondentes.

**Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2013:** é um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreende entre 30 de junho de 2016 até 30 de junho de 2018. A quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Ativos ponderados por Riscos (RoRWA), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, é necessário que o participante permaneça no Banco durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer as Units correspondentes.

**Plano PSP:** Plano de Remuneração baseado em ações, com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O Plano tem como objeto o pagamento de remuneração variável pelo Banco aos Participantes a título de Remuneração Variável, sendo que (i) 50% (cinquenta por cento) consistirão na entrega em "Units", onde as quais não poderão ser vendidas durante o prazo de 1 ano, a partir da data do Exercício e (ii) 50% (cinquenta por cento) será paga em dinheiro, o qual poderá ser utilizado de forma livre pelos Participantes (Remuneração Variável), após as deduções de todos os tributos, encargos e retenções.

**Plano de Incentivo a Longo Prazo - PSP 2013:** Plano de Remuneração baseado em ações com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O Plano tem como objetivo o pagamento de remuneração variável pelo Banco aos Participantes a título de Remuneração Variável, sendo que 100% (cem por cento) consistirão na entrega em "Units".

**Valor Justo e Parâmetros de Performance para Planos**

Para a contabilização dos planos do Programa Local foram realizadas simulações por uma consultoria independente, baseadas na metodologia Monte Carlo, de forma que são apresentados os parâmetros de desempenho para o cálculo de ações a serem concedidas a seguir. Tais parâmetros são associados as suas respectivas probabilidades de ocorrência, que são atualizadas no fechamento de cada período.

Posição RTA	Plano SOP, PI12 - PSP, PSP 2013 PI13 - PSP PI14 SOP 2013, - PSP <sup>(1)</sup> SOP 2014 <sup>(2)</sup>		
	% de Ações Passíveis de Exercício		
1°	100%	50%	100%
2°	75%	35%	75%
3°	50%	25%	50%
4°	-	-	25%

(1) Associado ao RTA, os 50% remanescente das ações passíveis de exercício referem-se a realização do Lucro Líquido vs. Lucro Orçado.

(2) O percentual de ações determinado na posição do RTA está sujeito a um redutor de acordo com a execução do Retorno sobre o Capital Ajustado ao Risco (RORAC).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Para a mensuração do valor justo das opções dos planos foram utilizadas as seguintes premissas:

	PSP - 2013	PI14 - PSP	PI13 - PSP	PI12 - PSP
Método de Avaliação	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial
Volatilidade	40,00%	57,37%	57,37%	57,37%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%	37,59%	26,97%	43,11%
Taxa Livre de Risco	11,80%	10,50%	10,50%	11,18%

	SOP 2013	SOP 2014	Plano SOP
Método de Avaliação	Black&Scholes	Black&Scholes	Binomial
Volatilidade	40,00%	40,00%	57,37%
Taxa de Dividendos	3,00%	3,00%	5,43%
Período de "Vesting"	3 Anos	3 Anos	3 Anos
Momento "Médio" de Exercício	5 Anos	5 Anos	3,72 Anos
Taxa Livre de Risco	11,80%	10,50%	11,18%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%	71,26%	43,11%
Valor Justo para Ações	R\$5,96	R\$6,45	R\$7,19

O preço médio das ações SANB11 em 30 de setembro de 2014 é de R\$15,95 (31/12/2013 - R\$14,07).

No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2014, foram registrados despesas "pro rata" dia no valor de R\$3.501 (2013 - R\$32.399) no Banco e R\$3.645 (2013 - R\$33.496) no Consolidado, referentes ao plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP) e R\$6.216 (2013 - R\$2.381) no Banco e R\$6.474 (2013 - R\$2.563) no Consolidado, referentes ao plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP). Foi registrado também no período ganho com a oscilação do valor de mercado da ação do plano PSP no valor de R\$1.964 (2013 - perda R\$849) no Banco e R\$2.043 (2013 - perda R\$876) no Consolidado como despesa de pessoal. As despesas relacionadas aos planos SOP e PSP são reconhecidas em contrapartida no patrimônio líquido e em outras obrigações, respectivamente.

	Quantidade de Units	Preço de Exercício	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
<b>Saldo dos Planos em 31/dez/2012</b>	<b>25.915.376</b>					
Opções Canceladas (PI13 - PSP)	(971.238)		2011	Executivos	03/02/2010	30/06/2013
Opções Canceladas (PI14 - PSP)	(86.465)		2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014
Opções Canceladas (SOP 2014)	(2.352.431)	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
Opções Concedidas (SOP 2013)	12.240.000	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
Opções Concedidas (ILP 2013)	2.456.000		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Opções Exercidas (PI13 - PSP)	(324.760)		2011	Executivos	03/02/2010	30/06/2013
Opções Canceladas (SOP 2013)	(1.197.255)	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
Opções Canceladas (ILP 2013)	(6.800)		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Opções Canceladas (PSP 2013)	(18.197)		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
<b>Saldo dos Planos em 31/dez/2013</b>	<b>35.654.230</b>					
Opções Canceladas (PI14 - PSP)	(1.536.735)		2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014
Opções Canceladas (SOP 2014)	(13.300.677)	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
Opções Canceladas (SOP 2013)	(480.830)	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
Opções Canceladas (PSP 2013)	(344.598)		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Opções Concedidas (PSP 2013)	536.570		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Opções Canceladas (SOP)	(4.903.767)	23,50	2010	Executivos	03/02/2010	30/06/2014
Opções Exercidas (PI14 - PSP)	(180.574)		2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014
Opções Exercidas (SOP Entrega 2014)	(97.619)		2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
<b>Saldo dos Planos em 30/set/2014</b>	<b>15.346.000</b>					
Plano SOP	-	23,50	2010	Executivos	03/02/2010	30/06/2014
PI14 - PSP	-		2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014
SOP 2014	2.161.112	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
SOP 2013	10.561.914	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
PSP 2013	2.622.974		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
<b>Total</b>	<b>15.346.000</b>					

## f.2) Programa Global

### Política de Incentivos a Longo Prazo

Na Reunião do Conselho de Administração do Banco Santander Espanha, realizada em 26 de março de 2008, foi aprovada a política de incentivo a longo prazo direcionada aos executivos do Banco Santander Espanha e empresas do Grupo Santander (exceto o Banco Español de Crédito, S.A. - Banesto). Essa política prevê remuneração vinculada às ações do Banco Santander Espanha de acordo com o que foi estabelecido na Assembleia Geral Anual de Acionistas.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Dentre os planos do Banco Santander Espanha, os executivos do Consolidado Santander no Brasil, estão contemplados no Plano de Ações Vinculados a Objetivos: plano plurianual pago em ações do Banco Santander Espanha. Os beneficiários do plano são Diretores Executivos e outros membros da Administração, bem como qualquer outro grupo de executivos determinado pela Diretoria ou pelo Comitê Executivo.

Este plano envolve ciclos de três anos de entrega de ações aos beneficiários. Os primeiros dois ciclos começaram em julho de 2007, com o primeiro ciclo tendo duração de dois anos (PI09) e os demais ciclos tendo uma duração média de 3 anos (PI10/PI11/PI12/PI13 e PI14). Portanto a partir de 2009 haveria o início de um novo ciclo e o encerramento de um ciclo anterior. O objetivo é estabelecer uma sequência adequada entre o final do programa de incentivo, vinculado ao plano anterior I-06, e os sucessivos ciclos desse plano.

Para cada ciclo é estabelecido um número máximo de ações para cada beneficiário que continuou trabalhando no Grupo Santander Espanha durante o plano. Os objetivos cujo cumprimento determinam o número de ações distribuídas, são definidos pela comparação da performance do Grupo Santander Espanha em relação a um Grupo de Referência (instituições financeiras) e estão relacionados a dois parâmetros: RTA e o crescimento em Lucro/Benefício por Ação (LPA).

Cada um desses parâmetros tem 50% de peso na determinação da porcentagem de ações a serem distribuídas. O número de ações a serem distribuídas é determinado em cada um dos ciclos pelo grau de alcance das metas no terceiro aniversário do começo de cada ciclo (com exceção do primeiro ciclo, para isso será considerado o segundo aniversário).

A partir do plano PI12, o objetivo que determina o número de ações está relacionado somente 1 parâmetro de performance, que tem 100% de peso na porcentagem de ações a serem distribuídas: o RTA do Grupo.

#### Valor Justo do Plano Global

É considerado que os beneficiários não deixarão o Banco Santander durante o prazo de cada plano. O valor justo dos 50% vinculados à posição de RTA relativo do Banco Santander foi calculado, na data de outorga, com base no laudo fornecido por avaliadores externos, elaborado a partir do modelo de avaliação Monte Carlo, realizando 10 mil simulações para determinar o RTA de cada empresa do Grupo de referência, considerando as variáveis a seguir. Os resultados (cada um representando a entrega de determinado número de ações) são classificados em ordem decrescente através do cálculo da média ponderada e descontando o valor à taxa de juros sem risco.

	PI10	PI11	PI12	PI13	PI14
Volatilidade Esperada (*)	15,67%	19,31%	42,36%	49,64%	51,35%
Remuneração Anual dos Dividendos nos Últimos 5 Anos	3,24%	3,47%	4,88%	6,33%	6,06%
Taxa de Juros sem Risco (Título do Tesouro de Cupom Zero) Durante o Prazo do Plano	4,50%	4,84%	2,04%	3,33%	4,07%

(\*) Calculado com base na volatilidade histórica para o respectivo prazo (dois ou três anos).

Devido à elevada correlação entre o RTA e o LPA, pode-se considerar (em uma grande parcela dos casos) extrapolar que o valor RTA é válido para o LPA. Por conseguinte, inicialmente foi determinado que o valor justo da parcela dos planos vinculados à posição de LPA relativo do Banco, ou seja, os restantes 50% das opções outorgadas, é igual aos 50% correspondentes ao RTA. Essa avaliação é revisada e ajustada anualmente, uma vez que se refere a condições de mercado não usuais.

	Quantidade de Units	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
<b>Saldo dos Planos em 31/dez/2012</b>	<b>1.070.122</b>				
Opções Canceladas (PI13)	(14.209)	2010	Executivos	01/07/2010	31/07/2013
Opções Canceladas (PI14)	(676.228)	2011	Executivos	01/07/2011	31/07/2014
<b>Saldo dos Planos em 31/dez/2013</b>	<b>379.685</b>				
Opções Canceladas (PI14)	(379.685)	2011	Executivos	01/07/2011	31/07/2014
<b>Total em 30 de Setembro de 2014</b>	<b>-</b>				

No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2014, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$3.587 (2013 - R\$2.685) no Banco e R\$3.689 (2013 - R\$2.800) no Consolidado, referente aos custos nas respectivas datas dos ciclos acima mencionados, para o total dos planos do Programa Global.

Os Planos não causam diluição do capital social do Banco, uma vez que são pagos em ações do Banco Santander Espanha.

#### f.3) Remuneração Variável Referenciado em Ações

A AGO de Acionistas do Banco Santander Espanha, de 11 de junho de 2010, aprovou a nova política de remuneração de executivos através do plano de pagamento de remuneração variável referenciado em ações para as empresas do Grupo, incluindo o Banco Santander. Esta nova política, com os ajustes aplicáveis ao Banco Santander, foi aprovada pelo Comitê de Nomeação e Remuneração e pelo Conselho de Administração em 2 de fevereiro de 2011.

Os objetivos do plano são: (i) alinhar o programa de remuneração aos princípios do "Financial Stability Board" (FSB) acordados no G20; (ii) alinhar os interesses do Banco Santander e dos participantes (crescimento e lucratividade dos negócios do Banco Santander de forma sustentável e recorrente e reconhecimento da contribuição dos participantes); (iii) possibilitar a retenção dos participantes; e (iv) promover o bom desempenho do Banco Santander e dos interesses dos acionistas mediante um comprometimento de longo prazo.

O plano tem como objeto o pagamento de remuneração variável, em dinheiro ou ações, conforme detalhado abaixo, devida pelo Banco Santander aos participantes nos termos de sua política de remuneração, atrelado ao desempenho futuro das ações.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O pagamento de remuneração variável referenciada em ações está dentro do limite da remuneração global dos administradores aprovada em AGO do Banco Santander.

A quantidade total de ações referenciadas será liquidada em três parcelas e alocadas igualmente para os três exercícios sociais subsequentes ao ano base.

Em 21 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, o qual foi deliberado em AGE do dia 7 de fevereiro de 2012.

Em 19 de dezembro de 2012, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, o qual foi deliberado em AGE do dia 15 de fevereiro de 2013.

Em 24 de abril de 2013, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, a qual foi aprovada em AGE do dia 3 de junho de 2013.

Nesta proposta são determinados requisitos para pagamento diferido no futuro de parcela da remuneração variável devida a seus Administradores e outros colaboradores, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano está dividido em 3 programas:

a) Coletivo Supervisionado - Participantes do Comitê Executivo e outros executivos que assumam riscos significativos no Banco e responsáveis das áreas de controle. O diferimento será metade em dinheiro, indexado a 100% do CDI e metade em ações. No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2014, foram registradas despesas no valor de R\$497 (2013 - crédito de R\$17.392) no Banco e R\$1.321 (2013 - crédito de R\$17.589) no Consolidado.

b) Coletivo não Supervisionado - Diretores Estatutários - Diretores Estatutários não participantes do "Coletivo Supervisionado", o valor diferido será pago 100% em dinheiro, atrelado ao desempenho futuro das Units "SANB11". No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2014, foram registrados créditos no valor de R\$301 (2013 - despesas de R\$3.980) no Banco e R\$238 (2013 - despesas de R\$5.117) no Consolidado, referente a provisão do plano e foi registrado ganho com a oscilação do valor de mercado da ação do plano no valor de R\$4.954 (2013 - perda de R\$887) no Banco e R\$4.992 (2013 - perda de R\$978) no Consolidado como despesas de pessoal.

c) Coletivo não Supervisionado - Funcionários - empregados de nível gerencial e outros funcionários da organização que venham a ser beneficiados pelo Plano de diferimento. O valor diferido será pago 100% em dinheiro, indexado de 110% a 120% do CDI. No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2014, foram registradas despesas no valor de R\$424 (2013 - créditos de R\$1.121) no Banco e R\$459 (2013 - créditos de R\$1.078) no Consolidado.

### **36. Estrutura de Gerenciamento de Risco**

O Banco Santander no Brasil segue o modelo do Banco Santander Espanha, que se apoia em uma gestão de risco prudente e com a definição do apetite de riscos por parte da Administração atendendo ao regulador local e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. Nessas operações o Banco está exposto, principalmente, aos seguintes riscos:

- Risco de crédito: exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Banco Santander. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de riscos e uma adequada rentabilidade mínima que compense o risco de inadimplência estimado, do cliente e da carteira, conforme definido pela Comissão Executiva.

- Risco de mercado: exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander nos diversos mercados onde atua.

- Risco operacional é o risco de perda resultante de inadequação ou falha em processos internos, pessoas, sistemas e/ou de exposição a eventos externos. A gestão e controle do risco operacional buscam: o fortalecimento do ambiente de controles internos; prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas por risco operacional e a manutenção da continuidade do negócio do Banco Santander.

- Risco de compliance é definido como risco legal, de sanções regulatórias, de perda financeira ou de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falhas no cumprimento de leis, regulamentos, códigos de ética e conduta e das boas práticas bancárias. O gerenciamento de risco de compliance tem caráter preventivo e inclui monitoria, treinamento e comunicação adequada das regras e legislação aplicáveis a cada área de negócios do Banco Santander.

- Risco de reputação é a exposição decorrente de opinião pública negativa, independentemente do fato de essa opinião se basear em fatos ou meramente na percepção do público.

A Gestão de Riscos no Banco Santander é baseada nos seguintes princípios:

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- Independência da função de riscos com relação ao negócio. O responsável pela Divisão de Riscos do Banco reporta-se diretamente ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração;
- Envolvimento da Direção nas tomadas de decisão;
- Consenso nas decisões sobre operações de crédito entre as áreas de Riscos e Comerciais;
- Decisões tomadas coletivamente, incluindo a rede de agências, com o objetivo de estimular a diversidade de opiniões e evitar a atribuição de decisões individuais;
- Tradição bem estabelecida no uso de ferramentas estatísticas de previsão de inadimplência, como rating interno e *credit scoring* e *behaviour scoring*, RORAC (Rentabilidade Ajustada ao Risco), VaR (Valor em Risco), capital econômico, análise de cenários extremos, etc.;
- Enfoque global, por meio do tratamento integrado de todos os fatores de risco em todas as unidades de negócio e pela utilização do conceito de capital econômico como métrica homogênea do risco assumido e base para a medição da gestão realizada; e
- Definição de políticas e procedimentos, que constituem o Marco Corporativo básico de Riscos, pelo qual se regulam as atividades e processos de risco.

Manutenção de um perfil de riscos médio-baixo, e baixa volatilidade mediante:

- A busca de um elevado grau de diversificação dos riscos, limitando as concentrações em clientes, grupos, setores, produtos ou geografias;
- Manutenção de baixo grau de complexidade na atividade de mercados; e
- Atenção contínua ao acompanhamento dos riscos para prevenir possível deterioração das carteiras.

#### **Governança Corporativa da Função de Riscos**

A estrutura dos Comitês de Riscos do Banco Santander é definida conforme os padrões corporativos e possui as seguintes responsabilidades desenvolvidas em suas reuniões semanais:

- Assegurar que as políticas locais sejam implementadas e seguidas de acordo com os padrões corporativos;
- Autorizar o uso das ferramentas de gestão e os modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna;
- Garantir que a atuação do Banco Santander seja consistente com o nível de tolerância a riscos previamente aprovado pelo Banco Santander Espanha;
- Manter-se informado, avaliar e seguir quaisquer observações e recomendações que venham a ser periodicamente feitas pelas autoridades de supervisão no cumprimento de suas funções; e
- Resolver transações que não estejam na alçada de autoridade delegada aos demais níveis da Administração e definir os limites globais de pré-classificação de riscos em favor de grupos econômicos ou em relação à exposição por tipo de risco.

O Comitê Executivo de Riscos delegou algumas de suas prerrogativas aos Comitês de Riscos, que são estruturados por linha de negócio, tipo e segmento de risco. Na estrutura organizacional do Banco, a função de Riscos é representada por uma vice-presidência independente da área de negócios, que se reporta diretamente à presidência do Banco, sendo fundamental para que se tenha uma visão e controle independentes de risco.

A Vice-Presidência Executiva de Riscos divide-se em áreas que encaixam em dois tipos de enfoques:

- Metodologia e Controle, que adapta as políticas, as metodologias e os sistemas de controle de riscos; e
- Riscos nos Negócios, centrada na gestão de riscos e definição de políticas de riscos para cada negócio do Banco Santander no Brasil.

#### **Gerenciamento de Risco de Crédito**

Sua função é a de desenvolver políticas e estratégias para o Gerenciamento de Risco de Crédito, de acordo com o apetite de riscos definido pela Comissão Executiva.

Adicionalmente é responsável pelo sistema de controle e acompanhamento utilizados na Gestão de Riscos de Crédito e Mercado. Estes sistemas e procedimentos são aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco de crédito, individualmente ou agrupados por semelhança.

A especialização da função de riscos do Banco baseia-se no tipo de cliente e, assim, no processo de gestão dos riscos, faz-se uma distinção entre dois segmentos de clientes: individualizados e clientes padronizados (gestão estandarizada).

- Clientes com gestão individualizada: clientes do segmento de Atacado, instituições financeiras e determinadas empresas. A gestão do risco é executada através de um analista de riscos definido e que preparará as análises, encaminhará ao Comitê e fará o acompanhamento da evolução do cliente; e
- Clientes com gestão padronizada (estandarizada): pessoas físicas e empresas não enquadradas como clientes individualizados. A gestão desses riscos baseia-se em modelos automatizados de tomada de decisões e de avaliação do risco interno, complementados por alçadas comerciais e equipes de analistas especializados para tratar exceções.

A coleta de documentação e informações necessárias para completa análise do risco envolvido nas operações de crédito, a identificação do tomador, da contraparte, do risco envolvido nas operações, a classificação do grau de risco em diferentes categorias, a concessão do crédito, as avaliações periódicas dos níveis de risco; são procedimentos aplicados pelo Banco para determinar os volumes de garantias e provisões necessários para que as operações de crédito sejam realizadas de acordo com as normas vigentes e com a segurança devida. As políticas, os sistemas e os procedimentos utilizados são reavaliados anualmente para estarem sempre de acordo com as necessidades do gerenciamento de riscos e com os cenários atuais do mercado.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O perfil do risco de crédito assumido pelo Banco é caracterizado por uma diversificada distribuição geográfica e pela prevalência de operações bancárias varejistas. Aspectos macroeconômicos e condições de mercado, assim como a concentração setorial e geográfica, o perfil dos clientes, as perspectivas econômicas também são avaliados e considerados na mensuração adequada de risco de crédito.

### **Estrutura de Gerenciamento de Capital**

A gestão do capital considera os níveis regulatórios e econômicos. O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente, cumprindo os requerimentos do Bacen e visando maximizar a criação de valor para os acionistas.

Do ponto de vista econômico, dentro da estrutura do processo interno de avaliação da adequação do capital de acordo da regra de Basileia III, o Banco utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com a finalidade de obter uma maior precisão na gestão de risco e alocação de capital entre diversas unidades do Conglomerado Santander, permitindo uma avaliação de desempenho que considera os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander Espanha.

A fim de gerir adequadamente o capital do Banco, é essencial estimar e analisar futuras necessidades, em antecipação das várias fases do ciclo de negócio. Os planos de capital regulatório e econômico são feitos baseados em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, etc.) e em cenários macroeconômicos. Estas estimativas são utilizadas pelo Banco como referência para o plano de contingência (securitização, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos, etc.) necessário para atingir seus objetivos.

#### **a) Modelos de Rating**

O Banco usa modelos próprios de *score/rating* internos, para medir a qualidade de crédito de um cliente ou de uma operação. Cada rating está relacionado com uma probabilidade de inadimplência ou não-pagamento, determinada a partir da experiência histórica da instituição, com a exceção de algumas carteiras conceituadas como *Low Default Portfólios* (Baixa probabilidade de inadimplência). Os *scores/ratings* são utilizados no processo de aprovação e acompanhamento do risco.

As ferramentas de qualificação Global são aquelas aplicadas aos segmentos de risco soberano, instituições financeiras e clientes globais do atacado (GBM), com gestão centralizada no Banco. Essas ferramentas geram o rating de cada cliente, que é obtido a partir de um módulo automático ou quantitativo, com base em coeficientes de balanços patrimoniais ou variáveis macroeconômicas, complementados pelo julgamento do analista.

No caso de empresas e instituições privadas de carteira, foi definida uma metodologia única para elaborar um rating em cada país, baseada nos mesmos módulos que os ratings anteriores: quantitativo ou automático (nesse caso analisando o comportamento de crédito de uma amostra de clientes em relação aos seus estados financeiros), qualitativo ou revisão feita pelo analista com ajustes finais.

As classificações atribuídas aos clientes são revisadas periodicamente, incorporando a nova informação financeira disponível e a experiência desenvolvida na relação bancária. A periodicidade das revisões é elevada no caso de clientes que alcançam certos níveis nos sistemas automáticos de alerta e clientes classificados como de acompanhamento especial. As próprias ferramentas de rating também são revisadas para que as qualificações por elas atribuídas sejam progressivamente apuradas.

Para clientes com gestão padronizada (estandarizada), tanto de pessoas jurídicas como de pessoas físicas, existem ferramentas de *scoring* que atribuem automaticamente uma nota às operações propostas.

Esses sistemas de aprovação de empréstimos são complementados com modelos de rating de performance, os quais permitem uma maior previsibilidade do risco assumido e que são usados para atividades preventivas e de comercialização.

#### **b) Perdas e Custo de Crédito**

O Banco estima periodicamente as perdas relacionadas ao risco de crédito e as compara com as perdas efetivas realizadas. Análises periódicas de controle são realizadas com o objetivo de manter o controle sobre o risco de crédito atualizado e de abrir exceções ou renegociar certas operações, sendo possível também aumentar o nível de garantia quando necessário.

Para complementar a utilização dos modelos de admissão e rating, o Banco Santander utiliza outras medidas que apoiam a gestão prudente e eficaz do risco de crédito, com base na perda observada. O custo de crédito é medido principalmente pela performance de indicadores como a variação da provisão para perdas de crédito, dos créditos inadimplentes em processo de recuperação e dos créditos líquidos baixados para prejuízo.

Relatórios sobre gerenciamento de risco são apresentados a Administração para que verifique o alinhamento da gestão de risco com as políticas e a estratégia do Conglomerado Santander. Simulações de situações de risco são realizadas para avaliar a necessidade de revisão de políticas e limites determinados anteriormente.

Todas as informações acerca da estrutura e procedimentos de gestão de risco são mantidas pelo Banco Santander à disposição do Bacen e demais reguladores. Além disso, atendendo ao critério de transparência, as informações sobre gerenciamento de riscos de crédito também são disponibilizadas ao público, trimestralmente, nas demonstrações financeiras.

#### **c) Ciclo do Risco de Crédito**

O Banco Santander possui uma visão global da carteira de crédito do Banco ao longo das várias fases do ciclo de risco, com um nível de detalhamento que permite avaliar a situação atual do risco e de eventuais movimentações. Este mapeamento é acompanhado pelo Conselho de Administração e pela Comissão Executiva do Banco que estabelece as políticas e os procedimentos de riscos, os limites e as delegações de alçadas, além de aprovar e supervisionar a atuação da área.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O processo de gestão de risco consiste na identificação, mensuração, análise, controle, negociação e decisão sobre os riscos incorridos nas operações do Banco. Este ciclo possui três fases distintas:

- Pré-venda: inclui os processos de planejamento, fixação de metas, apuração do interesse por risco do Banco Santander, aprovação de novos produtos, análise de risco e processo de rating de créditos e definição de limites;
- Venda: trata-se da tomada de decisão para operações pré-classificadas e específicas; e
- Pós-venda: contempla os processos de monitoramento, mensuração e controle, além da gestão do processo de recuperação.

#### **Planejamento e Limites de Risco**

O limite de risco, identifica o interesse do Banco mediante a avaliação de propostas de negócio e a posição de risco. É definido no plano global de limites de riscos, um documento previamente acordado para a gestão integrada do balanço e dos riscos inerentes.

Os limites são baseados em duas estruturas básicas: clientes/segmentos e produtos.

No caso dos riscos individualizados, o nível mais básico é o cliente, para o qual são estabelecidos limites individuais (pré-classificação).

Para os grandes grupos econômicos é utilizado um modelo de pré-classificação baseado em um sistema de mensuração e monitoramento do capital econômico. Em relação ao segmento corporativo, utiliza-se um modelo de pré-classificação simplificado para clientes que cumprem determinados requisitos (conhecimento elevado, rating, entre outros).

No caso dos riscos com clientes com características similares, os limites de risco são planejados mediante programas de gestão de crédito (PGC), este é um documento previamente acordado pelas áreas de negócio que contém os resultados esperados do negócio em termos de risco e retorno, além dos limites a que estão sujeitas à respectiva atividade e à gestão de riscos.

#### **Análise de Risco**

A análise de risco é um pré-requisito de aprovação de empréstimo a clientes e consiste em examinar a capacidade do cliente em fazer frente a seus compromissos contratuais com o Banco Santander, o que inclui analisar a qualidade do crédito do cliente, suas operações de risco, sua solvência, a sustentabilidade de seus negócios e o retorno pretendido tendo em vista o risco assumido.

Essa análise de risco é realizada no mínimo anualmente, podendo ser revisado com maior periodicidade se o perfil de risco do cliente o requerer (em função de sistemas de alerta centralizadas ou visitas do gerente ou analista de crédito) ou se existirem operações pontuais fora da pré-classificação.

#### **Tomada de Decisão sobre Operações**

O processo de tomada de decisão sobre operações tem por objetivo analisá-las e adotar resoluções, levando em consideração o interesse por risco e quaisquer elementos da operação importantes para contrabalançar risco e retorno.

O Banco Santander utiliza, entre outras, a metodologia RORAC para a análise e a precificação no processo de tomada de decisão sobre operações e negócios.

#### **Monitoramento e Controle de Risco**

Além das funções exercidas pela Divisão de Auditoria Interna, a Vice-Presidência Executiva de Riscos tem uma área específica de monitoramento dos riscos para o adequado controle da qualidade do crédito. Esta área é formada por equipes com recursos e responsáveis específicos.

Essa área de monitoramento baseia-se em um processo de observação permanente, que permite a detecção antecipada de incidentes que possam decorrer da evolução do risco, das operações, dos clientes e de seu ambiente, de forma a que se tomem ações preventivas. Essa área de monitoramento é especializada por segmento de clientes.

Para isso, foi projetado um sistema denominado FEVE (Firmas sob Vigilância Especial) que diferencia quatro categorias baseadas no nível de preocupação gerado pelas circunstâncias observadas (extinguir, garantir, reduzir e acompanhar). A inclusão de uma empresa no Sistema FEVE não significa que ocorreu uma inadimplência, mas que é aconselhável adotar uma política específica com ela, alocando um responsável e definindo o prazo de implementação da política. Os clientes classificados no FEVE são revisados pelo menos semestralmente ou a cada trimestre, no caso de clientes em categorias mais graves. A classificação de uma empresa no FEVE decorre do próprio monitoramento, da revisão realizada pela Auditoria Interna, de decisão do gerente responsável pela empresa ou do acionamento do sistema de alerta automático.

No caso dos riscos de clientes com características similares, os indicadores-chave são monitorados com o objetivo de detectar variações no desempenho da carteira de crédito em relação às previsões realizadas nos programas de gestão de crédito.

#### **d) Controle de Risco**

Sua função é obter uma visão global da carteira de crédito do Banco ao longo das várias fases do ciclo de crédito, com um nível de detalhamento que permita a avaliação da situação atual do risco e de eventuais movimentações.

Eventuais mudanças na exposição do Banco ao risco de crédito são controladas de forma contínua e sistemática. Os impactos dessas mudanças em certas situações futuras, de natureza exógena e os decorrentes de decisões estratégicas, são avaliados a fim de estabelecer medidas que devolvam o perfil e o valor da carteira de crédito aos parâmetros estabelecidos pela Comissão Executiva.

#### **e) Provisões**

O Banco Santander constitui provisão de acordo com a legislação vigente do Bacen, de acordo com as Resoluções CMN 2.682/1999; 2.697/2000 e a Carta Circular Bacen 2.899/2000, que classifica as operações de crédito por rating e determina o percentual mínimo de provisão requerido (Nota 8.e).

**f) Patrimônio de Referência**

O gerenciamento de capital do Banco Santander é realizado tanto para o capital regulatório quanto para o capital econômico. A gestão de capital regulatório baseia-se na análise dos “ratios” de capital, usando critérios definidos pelo Bacen. O Banco Santander apresenta uma gestão de capital ativa incluindo securitizações, venda de ativos e carteiras, emissões de ações preferenciais e instrumentos híbridos. O modelo de avaliação de capital econômico visa garantir a disponibilidade de capital para suportar todos os riscos de sua atividade econômica nas diversas unidades de negócio em diferentes cenários, com os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander.

**g) Recuperação de Crédito**

A Diretoria de Recuperação atua na cobrança e recuperação de créditos do Banco nos segmentos Atacado e Varejo e reporta diretamente à Presidência. As estratégias e os canais de atuação são definidos de acordo com os dias de atraso no pagamento e com os montantes em atraso, que resultam em um Mapa de Responsabilidades. Nos primeiros dias da inadimplência, é adotado um modelo mais intensificado de cobrança, com estratégias específicas, com monitoramento interno mais próximo. Centrais de atendimento, inclusão nos órgãos de proteção ao crédito, cobrança por cartas e pela rede de agências são utilizadas durante esta fase, com o intuito de recuperar os clientes. Em faixas maiores de atraso e valores mais expressivos, inclusive segmento Atacado, entram em ação equipes internas especializadas em reestruturação e recuperação de créditos com atuação direta junto aos clientes inadimplentes. Valores mais baixos ou atrasos ainda mais severos têm a recuperação realizada por meio de esforços terceirizados de cobrança administrativa ou judicial, de acordo com critérios internos, que são remunerados em função do êxito na recuperação de valores em atraso.

São utilizadas ferramentas estatísticas como a pontuação comportamental, para estudar o desempenho de cobrança de certos grupos de clientes e traçar estratégias mais assertivas de recuperação. Estes modelos procuram medir a probabilidade dos clientes ficarem inadimplentes, ajustando os esforços de cobrança, visando à recuperação do negócio e a redução de custos. Os clientes com maior probabilidade de pagamento são classificados como baixo risco e os clientes com menor probabilidade de pagamento são classificados como alto risco e recebem ações de cobrança mais intensas.

Os canais de atuação são definidos conforme mapa de responsabilidade, que utilizam o tempo de inadimplência versus o valor vencido - além de outras características utilizadas para compor a criação de estratégias.

Frequentemente são executadas vendas de carteira de créditos de dívidas incobráveis. Essas vendas de carteiras acontecem periodicamente por meio de processos de leilão a fim de melhores oportunidades no mercado.

**h) Risco Socioambiental**

Está em vigor a Prática de Risco Socioambiental do Banco Santander para o Banco de Atacado que, além da concessão de crédito, prevê a análise de questões socioambientais na aceitação de clientes. A área de Risco Socioambiental analisa a gestão socioambiental do cliente verificando itens como áreas contaminadas, desmatamento, violações trabalhistas e outros problemas para os quais existe o risco de aplicação de penalidades.

Uma equipe especializada com formação em Biologia, Engenharia Química e Engenharia de Saúde e Segurança monitora as práticas socioambientais dos clientes, enquanto os analistas financeiros do Banco avaliam os danos que situações ambientais desfavoráveis podem causar à condição financeira e às garantias oferecidas pelo cliente, dentre outros efeitos. A experiência do Banco mostra que a empresa que cuida do bem-estar de seus funcionários e do ambiente em que atua costuma ter uma gestão mais eficiente e, portanto, mais chances de honrar seus compromissos e gerar bons negócios.

**i) Outras Informações**

(i) O processo de gerenciamento, acompanhamento e controle de capital é realizado tanto para o capital regulatório quanto econômico. A gestão de capital regulatório é baseada na análise da adequação dos níveis de capital através do índice de Basileia, utilizando os critérios definidos pelo Bacen. O objetivo é atingir uma estrutura de capital eficiente considerando os custos de capital, requerimentos regulatórios, objetivos de rating e retorno aos investidores.

(ii) Nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros são analisadas as condições e características das operações para a adequada avaliação e classificação quanto à gestão dos riscos e retenção dos benefícios.

(iii) Um maior detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, está descrito no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

### 37. Reestruturações Societárias

Foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Conglomerado Santander.

#### a) Incorporação da Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A. (Getnet) pela Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet)

A Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) adquiriu a totalidade das ações de emissão da Getnet em 31 de julho de 2014, nos termos do Fato Relevante divulgado em 7 de abril de 2014. Todas as condições referentes a aquisição foram atendidas junto aos órgãos reguladores, sendo a aquisição da Getnet aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 3 de junho de 2014, e pelo Bacen, em 23 de julho de 2014.

Nas AGEs de 31 de agosto de 2014, os acionistas das Companhias aprovaram a incorporação da Getnet pela Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Getnet pela Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet)" (Protocolo) de 29 de agosto de 2014.

A implementação da Incorporação representa uma etapa relevante do processo de simplificação, integração e consolidação das operações de captura e processamento das atividades de meios de pagamento do Grupo Santander no Brasil, permitindo ainda a consolidação para todos os fins comerciais, contábeis e financeiros.

A Incorporação permite ainda a simplificação e racionalização da atual estrutura societária das Companhias com a redução de custos administrativos, especialmente aqueles relacionados às obrigações legais e contábeis.

Pelo Protocolo, a Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) recebeu pelo valor contábil a totalidade dos bens, direitos e obrigações da Getnet no valor total de R\$42.895, a qual foi extinta e sucedida pela Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) em todos os seus direitos e obrigações (Incorporação). Tendo em vista que a totalidade das ações de emissão da Getnet são de propriedade da Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet), não houve aumento do capital social da Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) em decorrência da aprovação da Incorporação, de modo que o acervo líquido da Getnet foi registrado na Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) em contrapartida da conta de investimentos.

A Incorporação se deu com base no Balanço de 31 de julho de 2014, especialmente elaborado para fins da Incorporação e as variações patrimoniais verificadas entre 1 de agosto de 2014 a 31 de agosto de 2014 foram apropriadas pela Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet).

#### Balanço Patrimonial Resumido em 31 de Julho de 2014

<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>272.491</b>	<b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>396.205</b>
Disponibilidades	21.720	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.574
Outros Créditos	247.388	Obrigações por Empréstimos	169.702
Outros Valores e Bens	3.383	Outras Obrigações	221.929
<b>Ativo Permanente</b>	<b>166.609</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>42.895</b>
Investimentos	6.129		
Imobilizado	99.674		
Intangível	60.806		
<b>Total</b>	<b>439.100</b>	<b>Total</b>	<b>439.100</b>

#### b) Acordo de Investimento entre o Banco Santander e Banco Bonsucesso S.A. (Banco Bonsucesso)

No dia 30 de julho de 2014 o Banco, por meio de sua controlada Aymoré CFI, e o Banco Bonsucesso celebraram Contrato de Investimento por meio do qual concordaram em formar uma associação no setor de crédito consignado e de cartão de crédito consignado ("Entidade").

Uma vez atendidas as condições suspensivas para a conclusão da operação, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes, o Banco Bonsucesso transferirá para a Entidade seu negócio de crédito consignado e cartão de crédito consignado, e a Aymoré CFI subscreverá e integralizará ações representativas de 60% do capital social total e votante da Entidade após o aumento de capital, pelo valor de R\$460 milhões, tornando-se o acionista controlador, permanecendo o Banco Bonsucesso com a parcela remanescente do capital social (40%).

A associação foi aprovada pelo CADE no dia 2 de setembro de 2014 e ainda está pendente de aprovação pelo Bacen.

#### c) Investimento na iZettle do Brasil Meios de Pagamento S.A. (iZettle do Brasil)

Em 18 de julho de 2014, o Banco passou a deter uma participação de 50% no capital social da iZettle do Brasil, mediante um aporte de capital na sociedade no valor de R\$17.240, o qual foi autorizado pelo Bacen em 3 de junho de 2014.

Na AGE realizada em 31 de julho de 2014, o Banco Santander através de um aumento no capital social da Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) transferiu a valor contábil a totalidade das 5.300 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão da iZettle do Brasil por ele detidas, no montante de R\$17.240 ao capital social da Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) (Nota 15).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A iZettle do Brasil é uma empresa de origem sueca que atua no mercado de meios de pagamento, com o desenvolvimento e a distribuição de produtos e soluções de meios de pagamento. Essa parceria foi realizada no contexto de um acordo global firmado em dezembro de 2012 entre Banco Santander Espanha e a iZettle na Suécia com o objetivo de criar uma atuação conjunta e coordenada nos diferentes mercados onde o Grupo Santander atua, dentre eles: Espanha, Brasil, Reino Unido e México.

Uma das soluções desenvolvidas pela iZettle permite aos estabelecimentos comerciais aceitarem pagamentos com cartões, por meio de *smartphones ou tablets*, através da utilização de uma aplicação gratuita acoplada a um leitor de cartões, convertendo assim o aparelho em um POS (terminal de aceitação de cartões de crédito/débito). O objetivo da parceria é permitir ao Banco atuar no mercado brasileiro de aceitação de pagamentos com cartão com foco direcionado para microcomércios e pessoas físicas, com uma solução inovadora, segura e agregada a uma oferta simples.

#### **d) Novo Acordo de Acionistas da TecBan**

No dia 18 de julho de 2014, foi publicado Comunicado ao Mercado para informar que os principais bancos de varejo do país, dentre eles o Banco Santander, por meio de uma de suas subsidiárias, (“Acionistas”), assinaram em 17 de julho de 2014, um novo Acordo de Acionistas da TecBan (“Novo Acordo de Acionistas”). O Novo Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 anos contados de sua entrada em vigor, os Acionistas deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento (“TAA”) pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan, gerando aumento de eficiência, bem como, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes. A entrada em vigor do Acordo de Acionistas está sujeita a algumas condições suspensivas, dentre elas, a aprovação dos órgãos reguladores competentes (a Superintendência Geral do CADE publicou no Diário Oficial da União, no dia 23 de outubro de 2014, sua decisão pela aprovação da operação sem restrições).

#### **e) Venda da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (atual denominação social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)**

Em 19 de junho de 2014, o Banco publicou Comunicado ao Mercado para informar aos seus acionistas que foram assinados os documentos preliminares contendo os principais termos e condições da operação de venda do negócio de custódia qualificada, atualmente desempenhado pelo Banco Santander, e da totalidade das ações de emissão da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (nova denominação social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.). A Operação está inserida no contexto de uma parceria, no exterior, entre o Banco Santander Espanha, fundos de investimento do Warburg Pincus LLC, empresa líder de private equity, e o fundo soberano de Singapura Temasek. De acordo com os termos da parceria, Banco Santander Espanha deterá 50% de uma sociedade holding que integrará os negócios de custódia das unidades do Grupo Santander localizadas na Espanha, no Brasil e no México. Os fundos do Warburg Pincus e Temasek deterão conjuntamente 50% da sociedade holding.

A conclusão da Operação de venda está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a celebração de contratos definitivos e a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes.

#### **f) Venda das Operações de Gestão de Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, atualmente desenvolvidas pela Santander Brasil Asset**

Em 17 de dezembro de 2013, o Banco Santander concluiu a operação de venda de seu negócio de gestão de recursos de terceiros, atualmente desenvolvido pela Santander Brasil Asset (“Operação”), operação esta, conforme Fato Relevante de 30 de maio de 2013, inserida no contexto de uma parceria, no exterior, entre o Banco Santander Espanha e as líderes mundiais da área de private equity, Warburg Pincus e General Atlantic., a qual tem por finalidade impulsionar o crescimento global de sua unidade de gestão de recursos de terceiros. Essa Operação gerou um ganho ao Banco Santander de R\$2.008 milhões antes dos impostos (efeito tributário de R\$803 milhões).

Como parte do negócio, o Banco Santander alienou a totalidade das ações da Santander Brasil Asset, sendo que, no âmbito da Operação, a atividade de gestão de recursos de terceiros, então conduzida pela Santander Brasil Asset, foi segregada da atividade de distribuição de fundos de terceiros e transferida para uma gestora constituída para esse fim (“Gestora”).

Ainda como parte da Operação, foi celebrado entre a Gestora e o Banco Santander um acordo comercial estabelecendo as regras gerais relativas à gestão e a distribuição de produtos e serviços aos clientes do Banco Santander. O Banco Santander permanecerá como administrador e distribuidor dos fundos, recebendo remuneração condizente com as práticas de mercado.

#### **g) Outros Movimentos Societários**

Também foram realizados os seguintes atos societários:

- Alienação em 22 de novembro de 2013 pelo Banco Santander, de 100% das ações da MS Participações Societárias S.A. para Capital Riesgo Global, S.C.R. de Regimén Simplificado, S.A., seguida pela alienação em 28 de dezembro de 2013 pela Capital Riesgo Global, S.C.R. de Regimén Simplificado, S.A., desta participação para Elincasiol, S.L.
- Em 28 de fevereiro de 2014, o Banco Santander exerceu uma opção de compra para adquirir 97.669 ações ordinárias de emissão da BW Guirapá I S.A., alcançando a totalidade de 252.311 ações representativas em seu capital social.
- Em 7 de março de 2014 foi concluída a aquisição, pela sociedade Webmotors S.A., de 100% do capital social da KM Locanet Ltda. - ME (“Compreauto”).
- Em 9 de setembro de 2014 foi assinado, pela Webmotors S.A., um contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas representativas do capital social da Virtual Motors Páginas Eletrônicas Ltda. – ME (“Contrato”) (“Aquisição”). O fechamento da Aquisição está condicionado à conclusão de algumas condições precedentes previstas no Contrato, inclusive a aprovação prévia pelo Bacen.

### **38. Eventos Subsequentes**

#### **a) Investimento na Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos Ltda. (“Super”)**

Em 3 de outubro de 2014, a Aymoré CFI assinou um acordo de investimento (“Acordo”) onde se compromete a realizar um investimento na Super que resultará na subscrição e integralização de novas ações de emissão da companhia que representarão 50% do seu capital total e votante. O fechamento da operação está condicionado a conclusão de algumas condições precedentes prevista no Acordo, inclusive a aprovação prévia do Bacen. O Conglomerado Santander terá o controle desta sociedade.

#### **b) Oferta Pública de Ações – Manifestação do Conselho de Administração e Ajuste na Relação de Troca (Nota 24.f)**

Em 2 de outubro de 2014 o Conselho de Administração do Santander Brasil emitiu parecer sobre a Oferta e Santander Brasil arquivou na U.S. Securities and Exchange Commission a sua posição sobre referida transação por meio do Schedule 14D-9. Em 16 de outubro de 2014 o Santander Espanha e Santander Brasil informaram ao mercado que foi ajustada a relação de permuta da Oferta Pública Voluntária de Permuta, prevista no Edital da Oferta publicado em 18 de setembro de 2014. Em conformidade com o Edital da Oferta, a relação de permuta, e conseqüentemente a quantidade de BDRs a que dá direito cada Recibo de Subscrição, foi ajustada de 0,70 BDR para cada Unit e 0,35 BDR para cada Ação, seja ordinária ou preferencial, para 0,7152 BDR para cada Unit e 0,3576 BDR para cada Ação, seja ação ordinária ou ação preferencial, em função da remuneração declarada pelo Santander Espanha em 16 de outubro de 2014, no âmbito do programa Santander Dividendo Elección, com data-base de apuração de posição acionária para pagamento (record date) em 17 de outubro de 2014.

Em 31 de outubro de 2014, o Santander Brasil em conjunto com o seu acionista controlador Banco Santander, S.A. publicou Fato Relevante a respeito do Resultado do Leilão da Oferta Pública Voluntária de Permuta de Units e Ações para Saída do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A., realizado em 30 de outubro de 2014. O Santander Espanha adquiriu 1.640.644 Ações e 517.827.702 Units, representativos, em conjunto, de 13,65% do capital social do Santander Brasil, desse modo, a participação do Grupo Santander no Santander Brasil passará a ser de 88,30% de seu capital social total, 88,87% de suas ações ordinárias e 87,71% de suas ações preferenciais, considerando também os American Depositary Receipts - ADRs representativos de Units adquiridos na Permuta nos EUA. Como consequência da Oferta, as ações do Santander Brasil deixaram de ser listadas no Nível 2 da BM&FBOVESPA, passando a ser negociadas no segmento tradicional da bolsa.

#### **c) Notas de Securitização - MT100 Emitidas pela Brazil Foreign**

As notas emitidas pela Brazil Foreign, entidade consolidada nas Demonstrações Financeiras do Banco Santander (Notas 2 e 18.c), referentes às séries 2008-1, 2008-2, 2009-2, 2010-1, 2011-1, 2011-2, nos termos dos contratos específicos, serão integralmente resgatadas em 4 de dezembro de 2014, pelo valor aproximado de USD747,3 milhões. Após o resgate das referidas notas, a Brazil Foreign será encerrada.

#### **d) Ações em Tesouraria**

Em reunião realizada em 3 de novembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou em 24 de agosto de 2014, programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrangerá a aquisição de até 44.253.662 Units, correspondentes e 44.253.662 ações ordinárias e 44.253.662 ações preferenciais, que correspondem, em 31 de outubro de 2014, a aproximadamente 1,16% do capital social da Companhia. Em 31 de outubro de 2014, o Banco Santander possuía 403.565.369 ações ordinárias e 431.369.785 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários da Companhia e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo.

O prazo do Programa de Recompra é de até 365 dias contados a partir de 3 de novembro de 2014, encerrando-se em 3 de novembro de 2015.

### **39. Outras Informações**

a) As coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$38.314.120 (31/12/2013 - R\$32.342.669) no Banco e R\$37.505.290 (31/12/2013 - R\$31.569.611) no Consolidado.

b) O valor total de fundos de investimento e ativos sob gestão do Conglomerado Santander é de R\$4.515.473 (31/12/2013 - R\$4.404.165) e o total de fundos de investimento e ativos administrados é de R\$145.842.671 (31/12/2013 - R\$123.936.088) registrados em contas de compensação.

c) No Banco e no Consolidado, os seguros contratados pelo Banco Santander vigentes em 30 de setembro de 2014, na modalidade global de bancos, incêndios, veículos e outros, têm valor de cobertura de R\$1.355.528 (31/12/2013 - R\$1.300.039) e na modalidade global de bancos, foi contratado um seguro com valor de cobertura no valor de R\$204.320 (31/12/2013 - R\$224.752), podendo ser utilizado isoladamente ou em conjunto, desde que não ultrapasse o valor contratado.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Os saldos relativos às operações vinculadas eram:

	Ativos		Ativos		Banco/Consolidado	
	(Passivos)	Receitas (Despesas)		(Passivos)	Receitas (Despesas)	
	30/09/2014	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	31/12/2013	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
<b>Operações Ativas Vinculadas</b>						
Operações de Crédito	10.381	281	381	-	155	406
<b>Obrigações por Operações Ativas Vinculadas</b>						
Depósitos	(10.381)	(281)	(381)	-	(151)	(402)
<b>Resultado Líquido</b>		-	-		<b>4</b>	<b>4</b>

Não existem operações inadimplentes, bem como questionamentos judiciais sobre operações ativas vinculadas ou sobre os recursos captados para a aplicação nessas operações.

e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN 3.263/2005 - o Banco Santander possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas físicas e jurídicas integrantes ou não do SFN, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes as quais possuam essa modalidade de acordo. Esses acordos estabelecem que as obrigações de pagamento para com o Banco Santander, decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Santander junto a contraparte.

f) Outros Compromissos - o Banco Santander aluga propriedades, principalmente utilizadas como agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste, enquadrados no conceito de arrendamento mercantil operacional. O total dos pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis em 30 de setembro de 2014 é de R\$2.339.333, sendo R\$656.975 em até 1 ano, R\$1.464.442 entre 1 a 5 anos e R\$217.916 com mais de 5 anos. Adicionalmente, o Banco Santander possui contratos com prazo indeterminado, no montante de R\$1.322 correspondente ao aluguel mensal dos contratos com esta característica. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional, reconhecidos como despesa no terceiro trimestre de 2014, foram no valor de R\$167.900 (2013 - R\$191.985) e no acumulado do período de R\$515.207 (2013 - R\$530.860).

Os contratos de alugueis serão reajustados anualmente, conforme legislação em vigor, sendo que o maior percentual é de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM). Fica assegurado ao locatário o direito de denunciar unilateralmente o presente contrato, a qualquer tempo, conforme cláusulas contratuais e legislação em vigor.

No contexto da operação, o Banco Santander outorgou aos sócios da Getnet S.A. uma opção de venda tendo por objeto todas as ações de emissão da Getnet S.A. por eles detidas, equivalentes a 11,5% do capital total desta empresa. Considerando as condições para o exercício da opção de venda, não foi registrada nenhuma obrigação correspondente (Nota 15 e 37.a).

\*\*\*\*

**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, incisos VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Companhia) declaram que discutiram, **reviram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco Santander**, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2014, as Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP e os documentos que as compõem, sendo: Comentário de Desempenho, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”) e demais regulamentação e legislação aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de parecer sem ressalva dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria da Companhia.

**Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de Setembro de 2014:****Diretor Presidente**

Jesús Maria Zabalza Lotina

**Diretores Vice-Presidentes Executivos Sênior**

Conrado Engel

José de Paiva Ferreira

**Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores**

Angel Santodomingo Martell

**Diretores Vice-Presidente Executivos**

Antonio Pardo de Santayana Montes

Carlos Alberto López Galán

Carlos Rey de Vicente

Ignacio Dominguez-Adame Bozzano

João Guilherme de Andrade So Consiglio

Juan Sebastian Moreno Blanco

Manoel Marcos Madureira

Oscar Rodriguez Herrero

Pedro Carlos Araújo Coutinho

**Diretores Executivos**

Fernando Díaz Roldán

Jose Alberto Zamorano Hernandez

José Roberto Machado Filho

Maria Eugênia Andrade Lopez Santos

**Diretores sem Designação Específica**

Amancio Acúrcio Gouveia

Ana Paula Nader Alfaya

Carlos Alberto Seiji Nomoto

Cassio Schmitt

Cassius Schymura

Ede Ilson Viani

Eduardo Müller Borges

Flávio Tavares Valadão

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Jamil Habibe Hannouche

Javier Rodriguez De Colmenares Y Alvarez

Jean Pierre Dupui

Luiz Felipe Taunay Ferreira

Mara Regina Lima Alves Garcia

Marcelo Zerbinatti

Marcio Aurelio de Nobrega

Mário Adolfo Libert Westphalen

Mauro Siequeroli

Nilo Sérgio Silveira Carvalho

Nilton Sergio Silveira Carvalho

Ramón Sanchez Díez

Reginaldo Antonio Ribeiro

Roberto de Oliveira Campos Neto

Ronaldo Yassuyuki Morimoto

Sergio Antonio Borrielo

Sérgio Gonçalves

Thomas Gregor Ilg

Vanessa de Souza Lobato Barbosa

**Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, incisos VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Companhia) declaram que discutiram, **reviram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes do Banco Santander**, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2014, as Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP e os documentos que as compõem, sendo: Comentário de Desempenho, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”) e demais regulamentação e legislação aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de parecer sem ressalva dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria da Companhia.

**Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de Setembro de 2014:****Diretor Presidente**

Jesús Maria Zabalza Lotina

**Diretores Vice-Presidentes Executivos Sênior**

Conrado Engel

José de Paiva Ferreira

**Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores**

Angel Santodomingo Martell

**Diretores Vice-Presidente Executivos**

Antonio Pardo de Santayana Montes

Carlos Alberto López Galán

Carlos Rey de Vicente

Ignacio Dominguez-Adame Bozzano

João Guilherme de Andrade So Consiglio

Juan Sebastian Moreno Blanco

Manoel Marcos Madureira

Oscar Rodriguez Herrero

Pedro Carlos Araújo Coutinho

**Diretores Executivos**

Fernando Díaz Roldán

Jose Alberto Zamorano Hernandez

José Roberto Machado Filho

Maria Eugênia Andrade Lopez Santos

**Diretores sem Designação Específica**

Amancio Acúrcio Gouveia

Ana Paula Nader Alfaya

Carlos Alberto Seiji Nomoto

Cassio Schmitt

Cassius Schymura

Ede Ilson Viani

Eduardo Müller Borges

Flávio Tavares Valadão

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Jamil Habibe Hannouche

Javier Rodriguez De Colmenares Y Alvarez

Jean Pierre Dupui

Luiz Felipe Taunay Ferreira

Mara Regina Lima Alves Garcia

Marcelo Zerbinatti

Marcio Aurelio de Nobrega

Mário Adolfo Libert Westphalen

Mauro Siequeroli

Nilo Sérgio Silveira Carvalho

Nilton Sergio Silveira Carvalho

Ramón Sanchez Díez

Reginaldo Antonio Ribeiro

Roberto de Oliveira Campos Neto

Ronaldo Yassuyuki Morimoto

Sergio Antonio Borrielo

Sérgio Gonçalves

Thomas Gregor Ilg

Vanessa de Souza Lobato Barbosa

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Av. Juscelino Kubitschek, 2235 -10 andar

São Paulo – SP – Brasil – 04543-011

Tel.: (55 11) 3553-3300

Email: [ri@santander.com.br](mailto:ri@santander.com.br)